



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Infantil Águas Claras



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CEIAC
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ÁGUAS CLARAS

Escola e Família:

*Construindo valores para
um mundo melhor.*



Taguatinga /DF
2024-2028

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	3
2	APRESENTAÇÃO	5
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	6
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
5	FUNÇÃO SOCIAL	15
6	MISSÃO DA ESCOLA	15
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	15
8	METAS	17
9	OBJETIVOS	20
10	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	21
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	24
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	26
13	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	33
14	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	36
15	PROCESSO AVALIATIVO	42
16	PAPÉIS E ATUAÇÃO	45
17	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	54
18	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	56
19	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	59
20	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	61
	REFERÊNCIAS	63
	APÊNDICE A – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	66
	APÊNDICE B – PLANOS DE AÇÃO	117

1 IDENTIFICAÇÃO

Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Centro de Educação Infantil Águas Claras
Código da IE	53047001
Endereço completo	QS 11- CONJUNTO R – ÁREA ESPECIAL 01 - AREAL
CEP	71978-700 (CENSO ESCOLAR) 71982-130 (CORREIOS)
Telefone	(61) 3318-2700
E-mail	ceiac.taguatinga@edu.se.df.gov.br
Data de criação da IE	29/07/2008
Turno de funcionamento	Diurno: Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Tatiane Nunes
Vice-diretor	Cândida Amaral
Secretária	Eliana Coutinho
Supervisor Pedagógico	Claudiane França
Supervisor Administrativo	Cristina Lopes

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Fabiana Batista
Coordenadora	Maria Estela Franco

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Fernanda Ferreira de Melo
Vice-presidente	Lilyan Leite Bandeira
Secretário	Amanda de Menezes
Segmento carreira magistério	Fernanda Ferreira de Melo
Segmento pais	Cristiane de Oliveira Sardenberg
Segmento pais	Lilyan Leite Bandeira
Segmento carreira assistência	Amanda de Menezes

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Tatiane Nunes
Vice-diretor	Cândida Amaral
Supervisor Pedagógico	Claudiane França
Coordenador local	Maria Estela Franco
Coordenador local	Fabiana Batista
Secretária	Eliana Coutinho
Orientador educacional	Kélen Silva
Pedagoga	Angélica Fernandes
Apoio Pedagógico	Amanda de Menezes
Professora	Michelle Lelis
Professora	Cleide Clímaco
Professora	Gisele Baiense

2 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ÁGUAS CLARAS fundamenta-se no Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil das Escolas Públicas do Distrito Federal, no Projeto Político-Pedagógico Carlos Motta, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9394/1996, na Lei 4.751/2012 da Gestão Democrática, no Plano Distrital Pela Primeira Infância, bem como no cumprimento de duas funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018), que embasa a concepção pedagógica que norteia esse Projeto, a proposta pedagógica é o plano orientador das ações escolares e define as metas que se pretendem para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados. É elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe gestora, dos professores, crianças, servidores e da comunidade escolar.

A fim de garantir a construção coletiva deste documento, a escola mobilizou-se de diferentes formas, onde cada segmento contribuiu com suas percepções e opiniões acerca do trabalho escolar, seja ele administrativo ou pedagógico. Em reuniões presenciais e com a utilização de formulários eletrônicos, foi possível compartilhar o Projeto e conhecer características das famílias e da comunidade, bem como seus anseios e sugestões. A participação da criança foi garantida por meio de atividades pedagógicas, como relatos de suas expectativas. Já os professores, funcionários e a gestão escolar encontraram-se em reuniões para discutir e elaborar novas metas e objetivos, como também reavaliar ações já executadas nos anos anteriores.

Os objetivos e procedimentos revelam o compromisso de assegurar um ensino de maior qualidade, favorecendo a inclusão e integração da criança, por meio de momentos prazerosos que propiciarão o desenvolvimento de suas habilidades e novos desafios, tornando-a sujeito ativo de seu próprio conhecimento.

Neste convívio escolar, a criança terá o acesso à permanência e à vivência na moral, na ética, na justiça, no diálogo e na solidariedade, condições fundamentais para o exercício da cidadania e do seu desenvolvimento intelectual, emocional e social.

A perspectiva da Proposta Político Pedagógica do CEI Águas Claras é norteada por cinco eixos: o respeito à criança como um ser em desenvolvimento que sente e pensa o mundo de um jeito próprio; a interação e socialização da criança; ampliação progressiva dos seus

conhecimentos significativos e contextualizados; a formação da consciência ambiental e o desenvolvimento consciente de que é um ser de direitos que deve ser garantido e em especial em sua primeira infância.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico do CEIAC apresenta o plano de trabalho a ser desenvolvido no decorrer deste ano, do qual constam: historicidade da escola, diagnóstico da realidade escolar, missão, princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas, objetivos, metas, concepções teóricas, organização do trabalho pedagógico da escola, projetos pedagógicos internos, plano de ação e avaliação.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição Histórica

O Centro de Educação Infantil Águas Claras compõe a Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, está localizado na QS 11 conjunto R Área Especial 01, Areal - Arniqueira, Distrito Federal, Brasília – DF. Teve sua criação aprovada pela portaria nº 168, de 29/07/2008 e publicada no DODF de 30 de julho de 2008. Iniciou os atendimentos em 14 de agosto de 2008, para crianças de 4 e 5 anos, nos turnos matutino e vespertino, nos respectivos horários das 07:30h às 12:30h e 13:00h às 18:00h, com o intuito de atender a comunidade escolar e os anseios da sociedade para uma educação de qualidade.

Escola que tem o objetivo de promover o desenvolvimento intelectual, emocional e social da criança, assegurando um ensino de qualidade, favorecendo a inclusão e integração, trazendo momentos prazerosos, propiciando o desenvolvimento de competências e habilidades, vivenciando novos desafios, transformando o aluno em sujeito ativo de seu conhecimento.

O CEI Águas Claras é uma escola atípica, pois é toda cercada por residências. O muro da escola fica apenas a 60cm de distância das casas. Em fevereiro 2012 ocorreu a 1ª reunião com a vizinhança imediata, onde pudemos colocar algumas situações que causavam transtornos para as partes. A conversa foi muito produtiva e estreitamos nossas relações, contribuindo para a criação de um sentimento de pertencimento e cuidado mútuos entre escola e comunidade

Caracterização Física

O CEIAC é uma escola cujo espaço interno da estrutura construída (salas de aula, de apoio, refeitório, banheiros) é contornada por áreas verdes de paisagismo e jardinagem, sendo essa área um diferencial importante da escola. Ao longo dos anos, a escola recebeu reformas

nos espaços internos e externos, a fim de melhor adequar a funcionalidade de alguns ambientes, bem como para conservar sua estrutura.

A estrutura física da escola possui as seguintes dependências:

- 6 Salas de aula com banheiros internos
- 3 Salas de aula sem banheiros internos
- 1 Sala para biblioteca
- 1 Sala para atendimento a Sala de Recursos Generalista
- 1 Sala para professores
- 1 Sala de coordenação/mecanografia
- 1 Secretaria
- 1 Sala para Direção, Vice Direção e Supervisão
- 1 Sala para SEAA
- 1 Sala para SOE
- 1 Quadra de esporte infantil
- Parque infantil e área com casinha de tijolo (fazendinha)
- Área verde com casinha de tijolo, brinquedos, pergolado, área de banho ao ar livre (chuveiros) e tanques de areia
- Pátio coberto
- Os 3 banheiros localizados dentro da sala de aula possuem 4 sanitários e 3 pias cada, apenas um dos banheiros possui um chuveiro
- Os 2 banheiros externos possuem 4 sanitários e 3 pias cada
- 2 Banheiros para servidores (feminino e masculino) com 3 sanitários e 3 pias cada
- 1 Banheiro para ANEE, 1 sanitário, 1 pia, 1 chuveiro e uma bancada
- 1 Cozinha associada à despensa e com área para um refeitório
- 1 Copa dos servidores
- 1 Sala para servidores (copa e antessala - roupeiro) com 1 banheiro associado
- 1 Depósito pedagógico
- 1 Depósito para material de limpeza
- 2 Áreas para estacionamento

A escola ocupa uma área total de 8.011,56m², sendo 1.504,90m² de área construída.

Recursos materiais

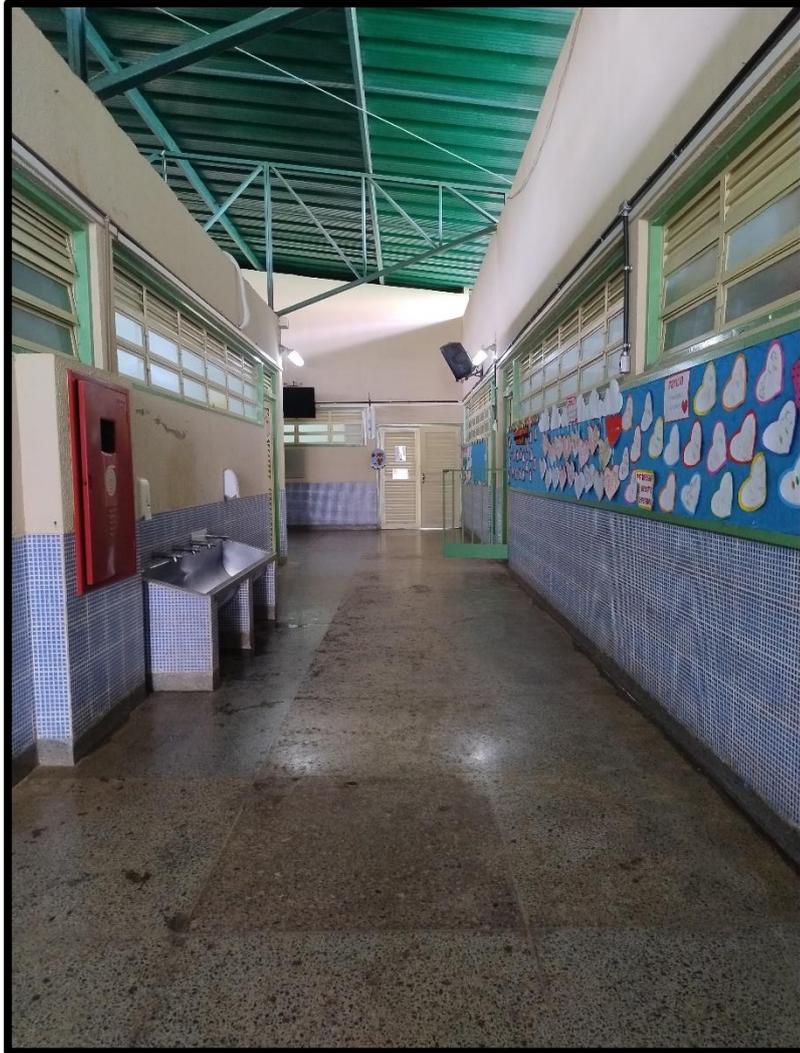
- 12 TVs
- 12 DVD
- 3 Aparelhos de telefone

- 1 Aparelho de som
- 1 Retroprojektor
- 3 Computadores
- 2 Notebook
- 2 Impressoras multifuncionais
- 1 Duplicador
- 01 caixa de som amplificada
- Microfone
- Cortador de alimentos



REFEITÓRIO

r



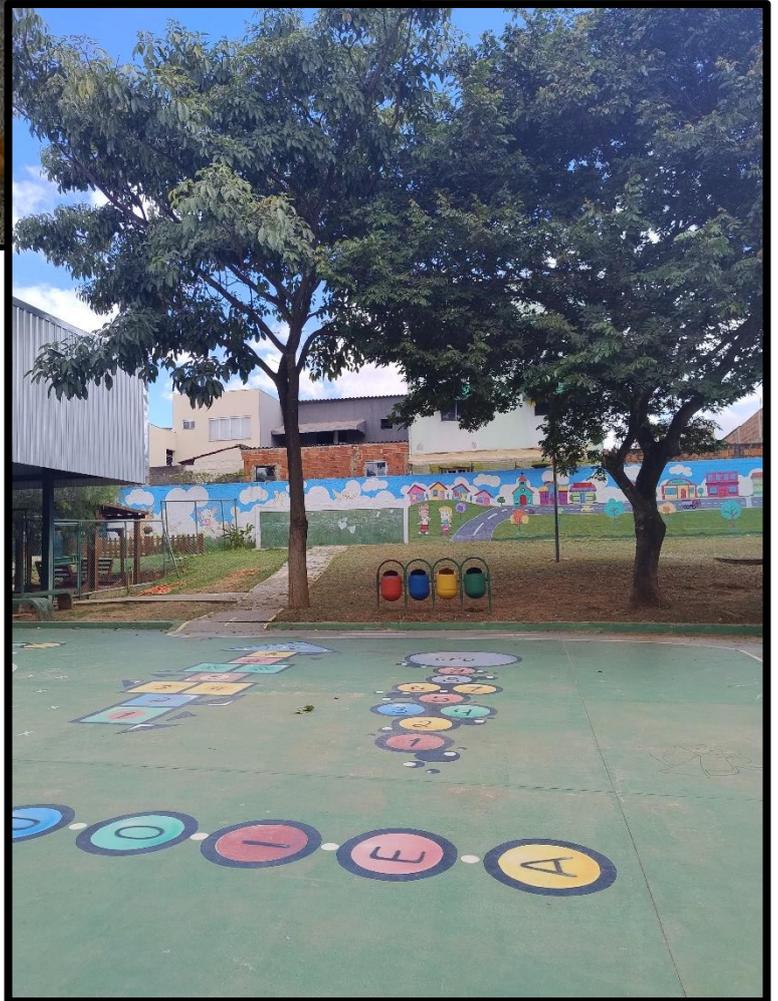
CORREDOR DAS SALAS DE REFERÊNCIA



PARQUE



SALA DE REFERÊNCIA



PÁTIO EXTERNO

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Embora não haja avaliação em larga escala para a Educação Infantil é importante destacar que essa etapa de escolarização conta com documentos orientadores que respaldam sua dimensão qualitativa.

O documento Indicadores de Qualidade da Educação Infantil toma por base a legislação em consonância com os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010), a Base Nacional Comum Curricular (2017) e o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018).

Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil têm por finalidade:

auxiliar as Unidades Escolares Públicas e as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil na organização do trabalho pedagógico, atento e cuidadoso aos direitos das crianças, estimulando a reflexão e o diálogo sobre as suas concepções, práticas e contextos, com a perspectiva de buscar a qualidade do processo educativo que envolve a primeira infância (DISTRITO FEDERAL, 2019c, p.6).

Nesse sentido, compreender o conceito de qualidade, visto ter diferentes acepções, é fundamental para que a organização do trabalho pedagógico no âmbito da educação, e isso inclui a educação infantil, seja realmente o que deve ser. Essa é, pois, a razão de o documento sugerir uma análise crítica da realidade na qual a instituição educativa se encontra, contemplando nesse processo todos os agentes que dela fazem parte.

Os referidos indicadores apresentam metas, organizadas em oito áreas focais, que se constituem parâmetros a serem observados no processo de avaliação da qualidade do atendimento ofertado pelas instituições de educação infantil, a saber: Meta 1 – Gestão de sistemas e redes de ensino Meta 2 – Formação dos professores e demais profissionais da Educação Infantil Meta 3 – Gestão das instituições de Educação Infantil Meta 4 – Currículos, interações e práticas pedagógicas Meta 5 – Interação com a família e comunidade Meta 6 – Intersetorialidade Meta 7 – Espaços, materiais e mobiliários Meta 8 – Infraestrutura.

Dessa forma, é necessário sistematizar as informações da comunidade escolar e da instituição para que, com base nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil possa ser realizado uma proposta de trabalho completa e eficaz. Como preconiza o documento, este diagnóstico também se caracteriza como um instrumento de autoavaliação da qualidade das instituições de educação infantil, por meio de um processo participativo e aberto a toda a comunidade.

Conforme a Estratégia de Matrícula para 2024, a Instituição possui 18 turmas divididas em 2 turnos, matutino e vespertino, totalizando 380 crianças matriculadas, na faixa etária entre 4 a 6 anos. Das 18 turmas, 05 são de Classe Comum com 30 alunos; 13 são de Classe de Integração Inversa, com 18 crianças em média, ou seja, turmas reduzidas devido à presença de ANEE's (até 03 por turma) que são atendidas pelo professor regente mais um educador social voluntário, conforme solicitado para o atendimento das demandas à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

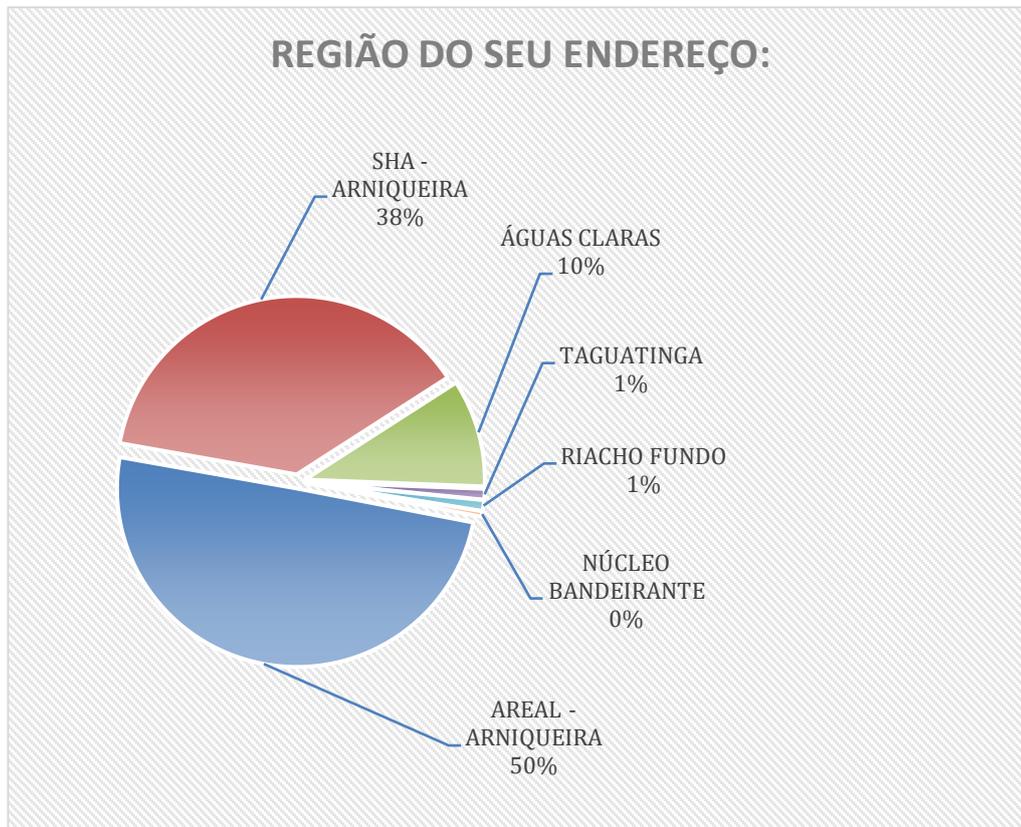
É fundamental que a escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve, pois compõe esta comunidade. Conhecer suas necessidades, expectativas e particularidades são considerações importantes para melhor acolher as crianças e adaptar o trabalho pedagógico, a fim de agregar suas finalidades – formar cidadãos conscientes e autônomos, ampliando as habilidades infantis e conquistando novas competências para sua inserção no ambiente social.



A clientela do CEI Águas Claras é de classe média baixa e classe média intermediária, predominando famílias onde pais e mães trabalham fora, são empregados autônomos e domésticos, outros que atuam no comércio e alguns que são funcionários públicos. Sua localização fica no bairro do Areal em Arniqueira, a escola atende alunos que moram em Arniqueira (ADE, Areal, SHA, Chácara Veredão) Riacho Fundo, Park Way, Taguatinga, Águas Claras, porém, mais de 80% dos alunos são moradores do Setor Habitacional

de Arniqueira (38%) e do Areal (50%). A comunidade escolar faz uso de transporte particular, público e van escolar, além de virem a pé para a escola.

Em termos de estrutura urbana, o CEI Águas Claras está localizado numa área residencial, próximo ao comércio local. A região em que se encontra a escola é considerada área de vulnerabilidade social, todavia a escola atende alunos de diferentes níveis socioeconômicos. Vale ressaltar que a comunidade escolar é extremamente presente, participativa e demonstra muito apreço pela instituição.



Acompanhamento da vida escolar da criança:

Verifica-se que 79,7% das mães se declararam responsáveis pelas crianças, 6,3% dos pais se declaram responsáveis pelas crianças, 1,9% dos avós se declararam responsáveis e 8,8% de mães e pais são responsáveis pela criança.

Benefícios do governo:

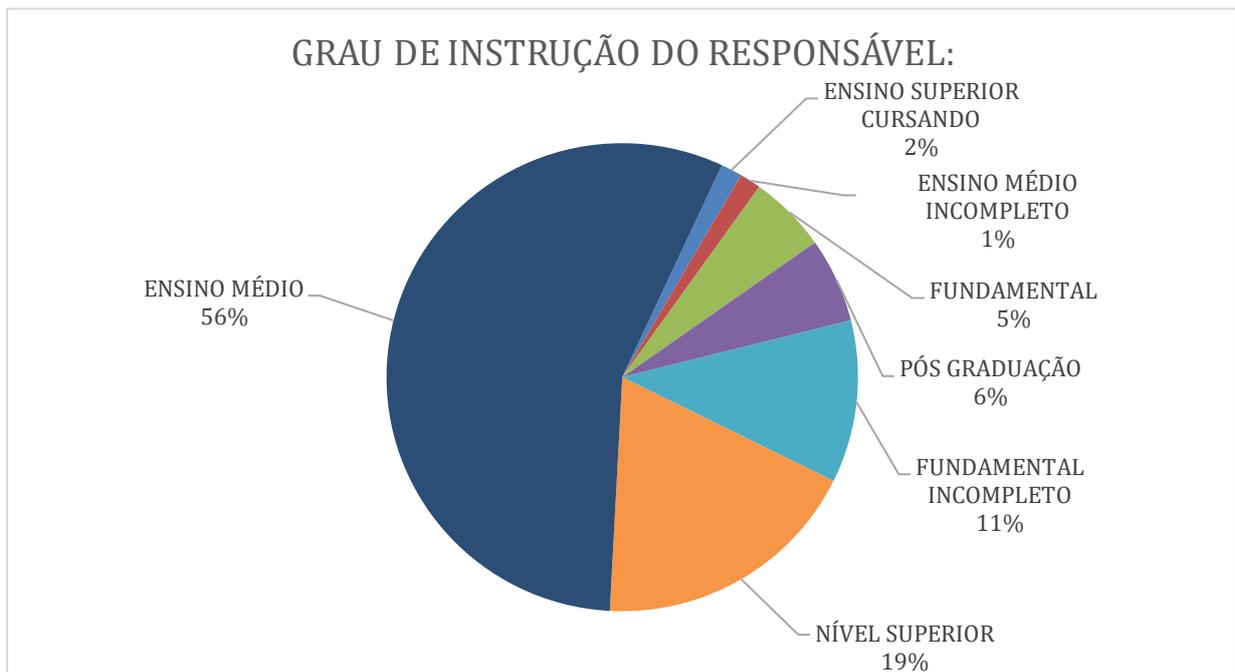
Verifica-se que 48,8% das famílias recebem algum benefício do governo e 51,2% não recebem benefício do governo.

Responsáveis pela criança:

Verifica-se que 3,4% das famílias declararam não acompanhar a vida escolar da criança, perguntando como foi o dia, o que fizeram, ... e 96,6% declararam que acompanham a vida escolar da criança.

Grau de Instrução dos Responsáveis:

Verifica-se que 56% dos responsáveis concluíram o Ensino Médio, 19% concluíram o nível superior, 6% concluíram a pós-graduação, 5% concluíram o Fundamental e 2% estão cursando o Ensino Superior.



Acesso, pela criança, aos aparelhos eletrônicos conectados à internet (celular, computador, tablet):

Verifica-se que 86,1% das famílias declararam que a criança possui acesso a aparelhos eletrônicos conectados à internet e 13,9% declararam que a criança não tem acesso a aparelhos eletrônicos com acesso à internet.

Tempo diário que a criança usa a internet:

Verifica-se que 14,9% declararam não permitir o uso da internet pela criança, 22,1% permitem o uso por 30 minutos por dia, 32,2% por 01 hora por dia, 16,3% por 02 horas por dia e 14,4% permitem o uso por mais de 02 horas diárias.

5 FUNÇÃO SOCIAL

Garantir acesso e a permanência das crianças na escola, conforme inciso I do artigo 206 da Constituição Federal de 1988, promovendo o convívio e o respeito às diferenças culturais, sociais, econômicas, étnicas e físicas buscando viabilizar as adaptações curriculares às quais o educando tem direito para que este possa ter progressos acadêmicos.

Sendo assim, a função social da escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, as crianças devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como organizador do espaço social educativo, primando pelos princípios éticos, políticos e estéticos da educação.

6 MISSÃO DA ESCOLA

A missão da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo. (Currículo em Movimento, 2018, p. 26).

A missão do CEI Águas Claras revela o compromisso de assegurar um ensino de qualidade, favorecendo a inclusão e integração da criança por meio de momentos prazerosos que propiciam o desenvolvimento de suas habilidades, tornando-se sujeito ativo de seu conhecimento.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

O CEI Águas Claras estabeleceu os fins e princípios norteadores para orientar a prática pedagógica em consonância com a Secretaria de Educação do Distrito Federal e com as diretrizes decorrentes da Constituição Federal e da LDB vigentes, conforme segue:

A Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e sociais.

A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania numa perspectiva de continuidade entre as modalidades educacionais.

Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.

A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.

A organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gestor e administrativo permeiam sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais à formação integral do aluno.

O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem.

A ação escolar centra-se no aluno e na aprendizagem. Aprendizagem como um processo de formação e de construção do ser humano intrínseca aos sujeitos, que se relacionam, comunicam e se formam no ambiente social e pedagógico da instituição educacional. Portanto, alunos, professores, pais aprendem quando se relacionam e se comprometem com habilidades e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua no espaço escolar e fora dele, a partir de saberes, realidades e expectativas. Aprender é tarefa de sujeitos instituintes.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais também estão presentes na prática pedagógica do CEI Águas Claras. Os temas transversais são abordados de forma contextualizada e interdisciplinar com as habilidades e competências: esporte e lazer, alimentação, artes, educação antirracista, respeito, cultura de paz e valorização dos povos originários, parcerias (FAC, cultura: música, contação de histórias, manifestações artísticas e culturais) passeio-aula, valores, dengue, festas regionais e animais, as crianças terão condições fundamentais para o exercício da cidadania e do seu desenvolvimento intelectual, emocional e social, de forma integral.

8 METAS

- Construir no primeiro bimestre de 2024 levantamento das prioridades pedagógico-administrativas, junto à comunidade escolar,
- Reparos preventivos e corretivos necessários em toda a área de alvenaria da escola.
- Reparos preventivos e corretivos nas áreas de convivência coletiva: área verde, horta, fazendinha, jardim, estacionamento.
- Revitalização e reparos nas salas de aula, salas administrativas, salas de recursos pedagógicos (coordenação, biblioteca, EEAA...) salas de serviço, guarita, cantina, refeitório, banheiros.
- Revitalizar os muros da escola e caixa d'água com pintura artística.
- Equipar com recursos materiais permanentes e móveis, a Sala de Recursos da escola.
- Manutenções corretivas e preventivas, nos diferentes equipamentos da unidade: áudio, vídeo, impressoras, duplicador, aparelhos de ar-condicionado, central telefônica, câmeras, DVR, utensílios diversos, mesas de som, armários, brinquedos, parques
- Promover bimestralmente reuniões com todos os segmentos da escola para planejar, executar e avaliar ações pedagógicas, administrativas e financeiras.
- Realizar semestralmente eventos envolvendo toda a comunidade escolar com intuito de integrar os segmentos e valorizar as atividades desenvolvidas no âmbito escolar.
- Convocar o Conselho/Assembleia Geral e Caixa Escolar quando se fizer necessário para tomada de decisões e prestação de contas.
- Promover junto à comunidade escolar pelo menos dois momentos culturais: sendo um no 1º e outro no 2º Semestre de 2024, objetivando a troca de vivências e experiências entre os membros da comunidade escolar.
- Promover bimestralmente com pessoas capacitadas, encontros para os funcionários objetivando a capacitação e ampliação de conhecimentos e formação continuada na área de atuação, seja com profissionais da própria SEDF, como convidados.

- Aplicar de forma transparente e responsável verbas recebidas de fontes ou geradas pela escola, por meio de eventos realizados durante o ano de gestão.
- Promover projetos ao longo do exercício de 2024, envolvendo as famílias, visando melhorias no ambiente escolar objetivando a conscientização quanto aos cuidados com o meio ambiente, com a convivência escolar e a cultura de paz.
- Enriquecer os momentos de coordenação, a fim de construir estudos e confeccionar materiais que favoreçam uma aprendizagem qualitativa aos educandos.
- Movimentar durante o período letivo de 2024 projetos e ações que incentivem o interesse dos alunos em atividades individuais e coletivas da escola, com o auxílio de toda a equipe da escola e parcerias que promovam a valorização das diferentes manifestações artísticas e culturais.
- Assegurar o acesso e permanência dos educandos, notificando os pais por meio da Orientação Educacional, como também pela secretaria da escola sempre que os professores informarem que a criança se encontra infrequente ou faltosa e promover sempre uma educação qualitativa e atrativa, embasada nos direitos e deveres de cada segmento, desde o primeiro bimestre de 2024.
- Divulgar à Comunidade Escolar, ações e resultados pedagógicos alcançados como mecanismo de incentivo e compartilhamento de responsabilidade.
- Promover eventos, festas, para maior participação e interação da comunidade dentro da escola, bem como atividades com fins lucrativos para complementar a verba recebida durante todo o ano de 2024 com vistas à aplicação dos recursos obtidos na área pedagógica.
- Realizar com os alunos passeios culturais e de valorização e respeito à natureza, proporcionando vivências diferenciadas e socialização entre as turmas.
- Solicitar junto a CRET/SEEDF recursos humanos necessários para o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas sempre que for necessário.
- Realizar oficinas para confecção de materiais concretos a serem utilizados em sala tornando as aulas mais dinâmicas, prazerosas e significativas.
- Tornar os ambientes escolares mais atrativos, dinâmicos que respeite o ser criança a fim de favorecer um desenvolvimento saudável e integral.

Estratégias

- Reuniões com segmentos
- Reuniões com Conselho Escolar/Assembleia Geral
- Cursos/Palestras/Estudos/Oficinas
- Oficinas de aprendizagem para funcionário, alunos e pais.
- Realização de Eventos para integração Escola/Comunidade
- Divulgação de prestações de contas
- Projeto de intervenção com os alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou viso-motor
- Coordenação coletiva semanal
- Passeios e Atividades extraclases
- Atividades com fins lucrativos
- Projetos com parcerias (FAC, Corpo de Bombeiros, entre outros)
- Melhoria dos ambientes
- Compra de materiais para os diferentes setores: secretaria, direção, salas de aula, copa, cantina, área verde, parques, fazendinha, horta...
- Confraternização com funcionários
- Formação continuada
- Elaboração do Projeto Político-Pedagógico
- Confecção de recursos materiais/jogos para atividades pedagógicas
- Atividades de socialização entre turmas
- Atividades culturais
- Memorandos para CRET solicitando os recursos humanos e materiais necessários
- Memorandos com solicitação de reparos à Secretaria de Estado de Educação
- Organização de Murais para divulgação das atividades desenvolvidas
- Compra de jogos e brinquedos para as salas de aula, sala de recurso e para as diferentes atividades pedagógicas e administrativas
- Pintura dos muros, pintura artística dos muros com foco pedagógico
- Compra de jogos, bolas, bambolês, ...
- Encaminhamentos de alunos que necessitem da orientação pedagógica
- Aquisição de materiais para melhoria da biblioteca

- Aquisição de materiais para o Musical de Natal, piqueniques com a comunidade escolar,
- Controle de entradas na escola e livro de registro de ocorrências diária
- Construção de acervo didático pedagógico para subsídio dos projetos realizados
- Ofícios e encaminhamentos dos projetos de parcerias junto a Instituições de Ensino Superior e outras entidades abertas a parcerias

9 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Oferecer Educação Infantil inclusiva, pública, gratuita, de qualidade e equitativa, a fim de favorecer o desenvolvimento integral da criança, garantindo as aprendizagens previstas nos documentos oficiais, alinhada às diretrizes do PDE e do PPA, do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e a Base Nacional Comum Curricular, por meio de uma gestão participativa, democrática e transparente, estruturada no cuidar, educar, interagir, brincar e nos direitos de aprendizagem, em um ambiente social de respeito, seguro e ético, onde o protagonismo infantil seja refletido em todas as ações.

Objetivos Específicos

- Promover a interação entre família e escola em prol do atendimento ao cuidado, atenção e educação das crianças, por meio de atividades que propiciem a participação dos pais, para além das reuniões, mas também no desenvolvimento de atividades de interação com a criança nos projetos trabalhados no decorrer do ano letivo;

- Valorizar e reconhecer a importância da Educação infantil dentro do processo de construção do conhecimento;

- Desenvolver práticas pedagógico-educacionais que promovam o educar, o cuidar, o brincar e o interagir, favorecendo as aprendizagens que valorizem a diversidade, a sustentabilidade e a construção da identidade e autonomia da criança por meio das interações sociais;

Oferecer condições pedagógicas de trabalho que valorizem o brincar, o contato com a natureza, a arte, a diversidade e sustentabilidade;

- Desenvolver projetos, valorizando as diferenças e sensibilizando a comunidade escolar da importância do processo de inclusão;
- Avaliar a instituição escolar de forma sistemática, participativa, analisar aspectos administrativos, ações pedagógicas e sugerir contribuições ao trabalho;
- Desenvolver projetos específicos, envolvendo a família na escolarização da criança, contribuir com a construção de valores e fortalecer a relação escola/comunidade;
- Respeitar a infância como etapa de desenvolvimento possibilitada pelo brincar e pelas interações sociais;
- Reconhecer a importância da escola como bem público, participando, valorizando, melhorando, aprimorando e inserindo no trabalho pedagógico o envolvimento e o cuidado com a instituição;
- Participar das coordenações coletivas de estudo e planejamento na e da escola, as quartas-feiras, no sentido de aprimorar, planejar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no contexto escolar;
- Participar de estudos, reflexões, estudos de casos, conselhos de classe, avaliações e encontros pedagógicos para fortalecer as relações interpessoais, socialização de práticas pedagógicas e atendimento direcionado a professores, alunos e familiares;
- Participar das coordenações setorializadas às terças e quintas para o planejamento das ações específicas para cada período;
- Participar de aprimoramento e formação continuada no espaço da coordenação pedagógica e em cursos ofertados pela EAPE e instituições conveniadas;
- Promover a igualdade de oportunidades educacionais, respeitando os direitos da criança, valorizando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação

teórico-metodológica do Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens.

Destaca-se que, em conformidade com os Pressupostos Teóricos da SEEDF, o Currículo em Movimento é integrado e de Educação Integral, sendo assim, neste Projeto Político-Pedagógico a concepção de currículo escolar considera fazeres e saberes constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida, desconsiderando o currículo como prescrição de conteúdo. O Currículo em Movimento permite flexibilização para que a Unidade Escolar enriqueça o trabalho com conhecimentos relevantes e de interesse, considerando as especificidades sociais, locais e regionais, para a formação de cidadãos críticos e criativos, favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva. A flexibilidade do currículo será viabilizada por meio das práticas pedagógicas intencionais, articuladas ao PPP da escola.

Para a efetivação de um currículo integrado são fundamentais a transversalidade e a contextualização, adequados dentro de práticas educativas que consideram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e Eixos temáticos definidos no Currículo em Movimento.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza, exigindo da escola uma prática intencional e planejada.

Dessa forma, a prática social dos estudantes é o elemento para a problematização diária na escola e se concretizando na mediação entre os estudantes. As práticas pedagógicas de Educação Infantil realizadas em nossa escola fundamentam-se nesta visão, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento e nos seus Pressupostos Teóricos. São ações significativas aos indivíduos em formação em conformidade com a Pedagogia Histórico-Crítica em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

O nosso ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky. Assim, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento. A aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil. O brincar na escola é prática comum. Vygotsky (1967) também ressalta a importância do brincar, não como passatempo, mas também como fonte de promoção de desenvolvimento. É brincando que a criança descobre como o universo adulto acontece.

Com esse entendimento pelo corpo docente a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde ambas favorecem qualitativamente a formação dos indivíduos. Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz. Deve buscar conhecer suas crianças, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que já sabem e já adquiriram.

Na teoria crítica, enfatiza-se a formulação do pensar contra hegemonia, com um currículo que visa levar o sujeito a refletir para além das disciplinas puras e simples, a refletir sobre a política e sobre a cultura que permeiam a sociedade, objetivando uma educação que leve à autonomia e à emancipação.

Ainda segundo os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência (2018, p.21).

Já as Teorias Pós-Críticas se configuram como um avanço/aprofundamento das Teorias Críticas, aprofundando-se na discussão sobre currículo e desigualdade social, gênero e diversidade. Nessa perspectiva, os conhecimentos apresentam uma relação dialética, complementando-se.

Como citado no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, "na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada" (2018, p. 86). Nossa escola procura promover momentos em que a criança possa desenvolver sua linguagem como um todo. Há sempre momentos de conto e reconto de histórias, de representação, de canto, de conversas e debates informais, além de espaço para a interação espontânea com os demais colegas.

Assim, o nosso foco não está na alfabetização, já que não é esperado que as crianças dominem o sistema alfabético na Educação Infantil, mas sim ampliar o repertório e a vivência de linguagens das crianças, proporcionando momentos de reflexão e interação com diversas situações e elementos.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) coloca que a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional e, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Por isso, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, as escolas devem sempre buscar ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar. O CEI Águas Claras busca seguir este princípio, valorizando o conhecimento que a criança traz de casa e partindo de elementos de sua realidade para desenvolver novas habilidades e conhecimentos.

Quanto ao processo avaliativo, compreendemos que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Sua finalidade maior reside em auxiliar e promover o redirecionamento de ações tendo em vista as aprendizagens, ao invés de punir, classificar ou expor as crianças. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho das crianças, sendo realizada permanentemente.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil que guiam a elaboração desta organização, o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal estabelece que a elaboração dessa organização curricular pretenda integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, estabelecendo relações entre o universal, que deve pautar a educação de todos, e o singular, que contemple o contexto distrital e ou da instituição, abordando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).

Essa organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas, que implica escolhas, decisões e planejamento para uma melhor materialização no cotidiano da instituição e na vida das crianças, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida proporcionando a formação integral através

dos diferentes eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Na Educação Infantil, o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos campos de experiências, que são planejadas de forma sistemática a fim de atender melhor as crianças em sua individualidade e universalidade:

O eu, o outro e o nós;

Corpo, gestos e movimentos;

Traços, sons, cores e formas;

Escuta, fala, pensamento e imaginação;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Deste modo, busca-se promover experiências educativas que integrem os aspectos lúdicos, emocionais e cognitivos, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças. Tais aspectos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

O CEI Águas Claras busca colocar em prática a concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade, trazendo para sua proposta pedagógica os Eixos Transversais do Currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.

Para garantir a coerência entre teoria e prática e que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, faz-se necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio. A interdisciplinaridade, assumindo o princípio de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, e que o ensino deve ir além da descrição e constituir nas crianças a capacidade de analisar, explicar, prever e intervir, objetivos que são mais facilmente alcançáveis se as disciplinas, integradas em áreas de conhecimento, puderem

contribuir, cada uma com sua especificidade, para o estudo comum de problemas concretos, ou para o desenvolvimento de projetos de investigação e/ou de ação.

Desse modo, o CEI Águas Claras, juntamente com toda a sua equipe de trabalho, possibilita momentos de diálogo em coordenações coletivas e setorizadas, onde acontece o planejamento das ações, organização e confecção do material necessário para as crianças, além de estudos, oficinas e organização dos conteúdos. Tal organização vem trazendo resultados positivos como a unidade do grupo em todas as ações da escola.

As ações são planejadas e articuladas nas coordenações pedagógicas entre professores, coordenadores e todas as equipes da escola, considerando os objetivos deste PPP e as diferentes dimensões do Currículo em Movimento, como os eixos integradores, os campos de experiência e os temas transversais

O CEIAC tem a prática de desenvolver as ações pedagógicas através de projetos e subprojetos. Os projetos Plenarinha, O brincar como direito dos bebês e das crianças pequenas, Alimentação mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, Cultura de Paz e Transição Escolar foram organizados pela Diretoria da Educação Infantil da SEEDF e são aperfeiçoados e desenvolvidos nesta Unidade Escolar enriquecendo os planejamentos e estratégias pedagógicas apresentados às crianças. Estes projetos da SEEDF, seus objetivos e as ações planejadas pela Unidade Escolar para cada temática estão descritos no apêndice. Além dos projetos institucionais, a Unidade Escolar tem projetos pedagógicos específicos, que contemplam os eixos transversais do Currículo em Movimento.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

Organização da escolaridade

O novo currículo da SEEDF orienta para a existência de uma nova organização curricular a partir de faixas etárias, sendo o 1º Ciclo da Educação Básica estruturado da seguinte forma:

1. Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
2. Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
3. Crianças Pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

As crianças do CEI Águas Claras são enturmadas em classes de 1º e 2º períodos e fazem parte do grupo de crianças pequenas.

Nosso ano letivo está organizado em semestres a partir do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e outros documentos normativos que norteiam o trabalho pedagógico desta etapa de ensino, os direitos de aprendizagem, desenvolvimento e os campos de experiências.

Ou seja, ao final desse tempo, o professor socializa com os responsáveis das crianças um Relatório do Desenvolvimento Individual Da Criança (RDIC) esclarece as aprendizagens alcançadas e as que ainda estão em estágio iminente para acontecer. O ciclo de aprendizagem na Educação Infantil não adota a progressão automática, mas sim a progressão continuada.

Organização dos Espaços e Tempos

Organizar o trabalho pedagógico da instituição é um desafio e trata-se de um exercício coletivo de reconstrução e construção de várias cabeças que pensam, divergem, convergem em ideias para o como fazer, porém, focados no objetivo de melhorar o atendimento educacional ofertando uma educação pública de qualidade, rica em experiências significativas.

As coordenações são espaços importantes para o planejamento de atividades, confecção de materiais, formações continuadas e a troca de experiências entre colegas. Nossa equipe conta com duas profissionais atuando na coordenação pedagógica, uma para o 1º Período e a outra para o 2º Período.

- Ao planejarmos, levamos em consideração:
- A organização curricular / Os eixos integradores / Os temas transversais
- A estruturação pedagógica da escola a partir de temas geradores semanais / quinzenais
- Temáticas alinhadas ao Calendário Escolar que prevê datas importantes
- Os objetivos, os materiais, os ambientes, o tempo, o interesse, as atividades permanentes e as características das crianças

Entendemos que estes não são elementos isolados, mas coordenados entre si através das intervenções propostas. O planejamento é realizado em grupo para favorecer as discussões, sugestões e críticas necessárias ao fortalecimento da equipe de trabalho, dando autonomia, coletividade, harmonia, isonomia de tratamento zelando pela igualdade de oportunidades a todas as crianças, respeitando a diversidade, as particularidades de cada turma, primando pela organização e inclusão de todos no processo de ensino e aprendizagem.

As coordenações acontecem semanalmente, às quartas-feiras, com a participação da equipe gestora e pedagógica, sendo que são destinadas ao planejamento coletivo e momentos de estudo baseados em temas de relevância que visam à melhoria da prática pedagógica. Nas demais coordenações acontecem os encontros setorializados dos professores junto às coordenadoras pedagógicas para estudarem, pesquisarem, planejarem e contextualizarem as atividades mais adequadas ao universo infantil que possui inúmeras peculiaridades.

Rotinas na Educação Infantil

O dia a dia das crianças na escola de Educação Infantil está estruturado em rotinas (os “cotidianos”) transições e atividades que se desenrolam em diferentes espaços e tempos, estruturados de modo a garantir os direitos de aprendizagem.

O uso deste grande e belo espaço físico, que é a escola, prevê um planejamento cuidadoso para atender as crianças pequenas. É pensado para que todos tenham as mesmas oportunidades de usufruir deles, com segurança e satisfação: salas de referência, parque de brinquedos, arborismo, área verde, horta, quadra esportiva, pátio, refeitório, banheiros, biblioteca.

No planejamento pedagógico realizado coletivamente, são pensados horários (tempos) e distribuição das atividades em escalas para cada turma nestes diferentes espaços, de modo que o potencial pedagógico destes lugares seja aproveitado ao máximo, garantindo também a fruição e o deleite ao brincar, por exemplo, na imensa área verde que temos no CEI Águas Claras. Ou ao ouvir uma história no aconchego da nossa linda biblioteca.

A rotina da Educação Infantil abrange desde o momento da recepção das crianças no ambiente da escola e segue alguns pontos importantes como roda de conversa, exploração de calendário e clima, chamada no cartaz de fichas, contagem das crianças presentes, estimativa das ausentes, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

Bem elaborada, a rotina é o caminho para evitar-se a atividade pela atividade, os rituais repetitivos, a reprodução de regras, os fazeres automáticos. Ela, a rotina, é o “cotidiano”. Para tanto, é fundamental que seja dinâmica, flexível e surpreendente.

A rotina inflexível e desinteressante pode vir a ser uma tecnologia de alienação, se não forem levados em consideração o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos.

Assim, no CEI Águas Claras, procuramos elaborar a rotina pedagógica como uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelhar o Projeto Político-Pedagógico da instituição com o foco na criança, no seu desenvolvimento ativo e integral.

Materiais e ambientes

Conforme descrito no capítulo 7 do Currículo em Movimento da Educação Infantil:

A organização do trabalho é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 33).

Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, fantasias, tapete emborrachado, massas de modelar, tintas, dentre outros materiais escolares. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produto dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

Os ambientes da escola de educação infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado e banheiro infantil dentro da sala de referência. Há ambientes dentro dos espaços da Unidade Escolar que permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, sem limitação à intencionalidade das atividades propostas: quadra de futebol, pátio interno e externo, parque de areia externo, parque interno, parque de arborismo em área verde, casinha de boneca, refeitório, horta, área de convivência com balanço e pergolado, fazendinha, palco, biblioteca.

Todos esses ambientes permitem que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

É importante ressaltar que o tempo e as estratégias estão sujeitos a mudanças adaptativas conforme observação do professor, bem como a necessidade das crianças. A equipe pedagógica orienta que nas atividades as crianças precisam vivenciar seu protagonismo infantil a partir de jornadas de experiências para o processo educativo.

Além disso, considerar as necessidades e interesses próprios das crianças a partir de suas manifestações, respeitando o tempo destinado às brincadeiras, momentos de descanso e de outras questões que permeiam a infância e sua rotina diária

Relação escola-comunidade

No que se refere às legislações que asseguram o direito de participação das famílias e/ou responsáveis, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN reafirmam que:

O atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam (BRASIL, 2013, p. 92).

Temos buscado constituir espaços para o exercício cotidiano do dialogar, entendendo que, para diferenciar e integrar responsabilidades, família e escola precisam se conhecer para estabelecer uma parceria. A partir do momento em que a família matricula sua criança, ela recebe orientações sobre as regras que devem ser seguidas para o bom funcionamento da escola.

Realizamos a primeira reunião de pais no início de março, presencialmente. Na ocasião, foi possível que as famílias conhecessem toda a equipe do CEI Águas Claras. Foram apresentados o nosso PPP, os projetos pedagógicos, os espaços físicos e fizemos uma breve avaliação do Período de Acolhimento e Inserção das crianças, realizado na quinzena anterior. Falamos do funcionamento da escola, dos horários, regras e normas para nossa boa convivência e parceria.

Nossas reuniões são formativas, informativas, participativas e com foco na conscientização dos pais quanto ao benefício da Educação Infantil para seus filhos, a fim de

valorizarem e colaborarem na formação de hábitos e atitudes, uma vez que não há menções ou aprovações.

A educação deve ser instituída com a participação efetiva de pais e escola. As reuniões fazem parte da nossa realidade escolar como algo harmonioso e um centro de soluções para vida escolar dos alunos.

No evento da nossa Escola de Pais, realizado em 20 de abril, quando as famílias vieram para um bate papo e uma vivência corporal, pudemos conversar sobre o excesso do uso de telas e os efeitos negativos no desenvolvimento das crianças. Na oportunidade tivemos a presença do professor José Montanha, da EAPE, que realizou atividades corporais, resgatando com pais e filhos/as o prazer de brincar juntos. Os presentes avaliaram o momento positivamente, demonstrando interesse em retomar outros encontros, com outros temas relevantes para a educação das crianças.

Continuando com a proposta de compartilhar com a família o desenvolvimento das crianças, organizamos dentro do nosso calendário escolar as reuniões semestrais com os pais, a fim de repassar informações importantes sobre a vida escolar do filho. Ao final de cada semestre o professor disponibiliza o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC).

Nossa escola possui um diálogo bem próximo com a comunidade, leva em conta o protagonismo das famílias em todos os aspectos. A comunidade demonstra apreço pela escola, demonstrando atitudes de cuidado e reconhecimento da instituição na comunidade.

Na forma presencial, o contato com os responsáveis é diário, uma vez que em escola de Educação Infantil as crianças são trazidas e levadas por seus responsáveis, que adentram o espaço físico da instituição. Ainda assim, a agenda escolar é um meio de contato muito utilizado pelos responsáveis e professores.

Canais de comunicação digital, aperfeiçoados nos tempos de pandemia, são colocados à disposição das famílias para facilitar o diálogo, tais como listas de transmissão de Whatsapp, que agilizam a troca de informações. Mas a família é convidada a uma maior participação presencial na escola, sempre que necessário.

Outra estratégia importante para aproximação dos pais são as reuniões e eventos com a equipe da escola, onde o Projeto Político-Pedagógico vai sendo apresentado e discutido ao longo de todo o ano com reflexões sobre a nossa prática e as necessidades das crianças. Um evento que contou com uma grande participação da comunidade foi o Piquenique do Amor Incondicional, em maio, quando comemoramos o estar “junto de quem amamos”, o cuidado e a presença amorosos, a nossa família. Percebemos que a convivência com a comunidade vai

fluindo com mais confiança e tranquilidade quando temos a oportunidade de receber os responsáveis na escola, para viver momentos de lazer, reflexão e convivência.

Nos casos em que as orientações ou articulações entre os segmentos sejam necessárias utilizamos o atendimento individualizado, preferencialmente agendado com a Orientação Educacional e Equipe de Apoio Pedagógico.

Relação teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável.

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada dos Campos de Experiências, Eixos Transversais e Eixos Integradores, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.

Metodologia de ensino

Pautada nas orientações constantes do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, a organização do trabalho pedagógico do CEI Águas Claras se dá por meio de algumas ações principais, como: atividades que abrangem brincadeiras variadas, hora da história, escuta atenta na rodinha, atividades diversificadas, orientações de higiene (cuidados com corpo), atividades coletivas (lanche), atividades ao ar livre (parque ou passeio), psicomotricidade, música e outras atividades de acordo com o planejamento pedagógico e tema preestabelecido.

Todas estas atividades de aprendizagem desenvolvidas estruturam-se em ações curriculares, pautadas nos eixos integradores educar e cuidar, brincar e interagir, e nos eixos transversais a fim de proporcionar a formação humana como um todo, baseada nos objetivos dos campos de experiência, respeitando os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento estabelecidos no Currículo em Movimento.

As atividades são definidas pela equipe docente nas coordenações pedagógicas com regularidade e a partir das necessidades básicas de cuidado, aprendizagem e prazer para as crianças. O CEI Águas Claras privilegia o trabalho pedagógico com temas e projetos a fim de favorecer essa aprendizagem, ao promover o desenvolvimento de atitudes investigativas de

forma lúdica e ao propor a interação da criança com seus pares, onde a sala de referência passa a ser um laboratório e o professor, organizador do espaço educativo, trabalhando colaborativamente com a criança.

Para aprimorar os experimentos e correlacionar a teoria/prática são realizados projetos variados que irão privilegiar atividades e jornadas de experiências nos espaços dentro e fora da escola. Os projetos constam na seção Apêndice. Há também a oportunidade de passeios fora da escola e eventos artísticos-culturais que contextualizam a prática pedagógica.

Assim, a aprendizagem transcende o espaço da sala de referência e da escola tomando conta tanto da área externa, como a casa da criança e todas as suas vivências em diferentes ambientes sociais. A formação de valores também permeia as ações, os planejamentos e deve ser constante e complementar do cotidiano familiar. Autoestima, cooperação, solidariedade, respeito ao próximo, compreensão e aceitação da diversidade, tolerância, senso de coletividade, responsabilidade e conhecimento de regras para o bom convívio social vão se construindo por meio das interações entre as crianças e delas com os adultos, estruturando parte integral do ser, do conviver e do fazer.

Cabe à escola, propor estratégias para atender as expectativas das crianças, onde o ambiente escolar tornar-se lugar dinâmico, de movimento, de atividade, da expressividade nas mais distintas manifestações, assumindo seu compromisso social e estimulando o “aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver” e o desenvolvimento de suas potencialidades, considerando o contexto da diversidade, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

13 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

A escola desenvolve o projeto sobre alimentação saudável por meio das ações dos projetos da horta, assim como nas práticas cotidianas de alimentação das crianças nas dependências da escola e estímulo das famílias a manterem uma dieta saudável. Todas estas ações são baseadas no guia "Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir" da SEEDF.

Nosso objetivo é promover a conscientização sobre a importância de uma boa alimentação desde a infância, buscando desenvolver hábitos alimentares adequados e promover o bem-estar e a saúde dos nossos alunos. No âmbito desse projeto, serão realizadas diversas

ações voltadas à educação alimentar, como a inclusão de conteúdos sobre alimentação saudável nas atividades pedagógicas, a criação da horta escolar para o cultivo de alimentos naturais, a realização de informativos para pais e responsáveis, além da disponibilização de refeições balanceadas e nutritivas no ambiente escolar. Os subtemas desenvolvidos no projeto abrangem Higiene e autocuidados de saúde; Evitando doenças/vacinação; Água; Preservação do meio ambiente.

O Brincar como direito dos bebês e das crianças

O Caderno do Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças” destaca que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art.9 definem que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam e se desenvolvem. E mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular -BNCC (2017) veio consolidar o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças: Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p. 36).



Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresentou o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo incluiu no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar –

28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade.

Sendo assim, esta Unidade Escolar considera o eixo Brincar e Interagir transversalizado nas suas práticas pedagógicas, trazendo o corpo para a centralidade das propostas com o brincar, uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo.

Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. Brincar sozinhas ou em grupo, com brinquedos estruturados ou não estruturados, permite que as crianças possam, por meio da representação simbólica, criar situações imaginárias que podem suscitar elaborações importantes para as suas aprendizagens e desenvolvimento.

Plenarinha

A Plenarinha é um projeto pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade.

Nesta perspectiva, a Plenarinha é um dos espaços abertos que permitem às crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar. Durante a Plenarinha, as crianças são incentivadas a compartilhar suas experiências, fortalecendo sua cidadania e valorizando sua voz.

A Plenarinha promove uma cultura participativa, onde as crianças se sentem valorizadas e respeitadas, reconhecendo sua capacidade de contribuir para uma educação de qualidade. O tema de 2023/2024 é "Identidade e diversidade na educação infantil: Eu sou assim e você?".

Para 2024 a intenção é ampliar este olhar que parte de si para o outro, refletindo para o externo, para o coletivo, as indagações feitas sobre o próprio eu: “sou assim, e o outro, como é? Quem é este outro que está comigo nesta condição? Do que precisa? Como pensa, como sente, como vive? Por isso, a Plenarinha se desdobra em ações cotidianas neste contexto de atuação social, indo além de um projeto e se incorporando na prática, como ação pedagógica.

Em 2024, a etapa local da Plenarinha a ser realizada no CEI Águas Claras acontecerá concomitantemente à nossa exposição anual de trabalhos e produções, a ExpoCeiac, cujos processos e produções estarão voltados para os Projetos de Educação Antirracista e de sustentabilidade ambiental, com enfoque no bioma do Cerrado. Estamos em processo de amadurecimento e trocas com os professores, crianças e equipes para definir qual ação social será efetivamente proposta neste dia, mas já sinalizamos com possíveis parcerias, como o projeto “Potências Negras”, que propõe uma série de vivências, experiências, oficinas, atividades artísticas, artesanais e apresentações que envolverão a comunidade, voltadas à Cultura Afro-Brasileira e com uma Ong que assiste crianças da Cidade Estrutural.

14 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

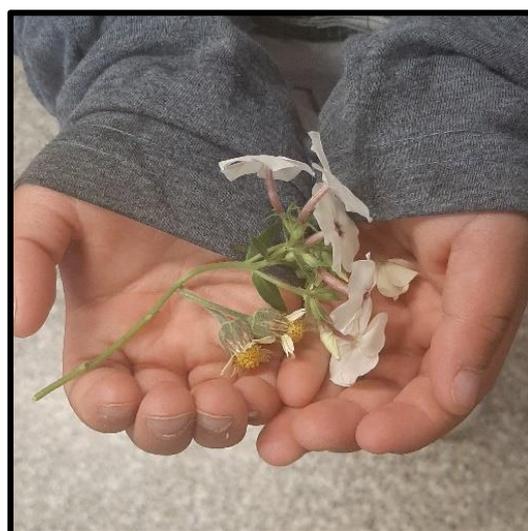
Como mencionado, o CEI Águas Claras organiza seu trabalho pedagógico através de Projetos e subprojetos específicos da realidade escolar. A equipe pedagógica, professores e gestores, considerando as demandas e peculiaridades da comunidade escolar, o Currículo em Movimento da Educação Infantil, alinhada às metas da UE, e em consonância com o PDE, com o PEI e com os ODS, elaborou projetos específicos que irão promover experiências e vivências às jornadas de atividades enriquecendo a aprendizagem das crianças durante o ano letivo.

Os projetos são os seguintes:

Projeto Vivendo Valores

O CEI Águas Claras tem buscado cumprir com a finalidade da Educação Infantil: o desenvolvimento integral da criança até 5 anos de idade. Sendo assim, tem procurado exercitar com o seu papel de cuidar e de educar para a vida em sociedade, buscando tanto o pleno desenvolvimento da criança quanto o seu preparo para a cidadania.

A partir dessa grande missão, foi elaborado este projeto, com o objetivo principal de propiciar aos alunos o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana, inserindo no processo educacional valores que possibilitem o desenvolvimento integral de todos os alunos e favoreça a convivência escolar e a cultura de paz (dentro e fora dos muros da escola).



Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico através de um projeto mais amplo, de construção de valores e virtudes, considera os eixos transversais do Currículo em Movimento (SEEDF, 2018): Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a Sustentabilidade. Estes eixos temáticos são trabalhados de forma a articular diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a formação cognitiva, social e emocional dos alunos, de forma integrada.

Projeto Educação Antirracista

A educação antirracista é um conjunto de práticas e abordagens pedagógicas que visam desconstruir o racismo estrutural e promover a igualdade racial. Seu objetivo é criar espaços educacionais inclusivos e respeitosos, onde as diferenças são valorizadas e os estereótipos e preconceitos são combatidos.

Essa abordagem não se limita apenas ao conteúdo curricular, mas permeia todas as dimensões do ambiente escolar. Para atuar nessa perspectiva, é fundamental destacar os aspectos que marcam a história da população afrodescendente, bem como refletir sobre as mazelas do racismo estrutural, dentre as quais, figura a invisibilidade e o silenciamento do negro em todas as esferas da sociedade, inclusive, no ambiente escolar.

Projeto: Vivo a Natureza Viva: Cores e Sabores

Quanto tempo leva do plantio da semente até a colheita da hortalixa?

Qual a diferença entre alimentar-se e nutrir-se?

As folhas de todas as plantas são verdes?

Ao observar as crianças no momento do lanche, boa parte delas rejeita o cardápio servido pela escola para alimentarem-se de produtos industrializados, tais como salgadinhos, sucos de caixinha, refrigerantes, bolinhos e demais produtos, totalmente pobres em nutrientes, com excesso de sódio, gorduras, açúcares e uma infinidade de corantes, emulsificantes, conservantes e demais aditivos químicos.

Convém ressaltar, porém, que a situação percebida em nossa instituição retrata a vivência atual da maior parte da nossa população, que nas últimas décadas mudou bastante os hábitos alimentares, levando, em consequência, ao aumento da obesidade, inclusive infantil, que hoje já é encarada como um problema de saúde pública.

Visando interferir nesse cenário, no sentido de favorecer as crianças um contato com alimentos saudáveis desde o plantio das sementes, acompanhando todas as etapas da seu desenvolvimento (germinação, crescimento e colheita dos frutos), desenvolvendo a curiosidade e os demais sentidos (tato, olfato, visão, paladar), com o envolvimento direto das famílias, como parceiros, ou indiretamente, esperamos promover uma mudança nos hábitos alimentares dos alunos e de seus responsáveis, conscientizando-os das diferentes consequências entre ingerir produtos visando apenas saciar a fome, e alimentar-se de maneira efetiva e correta, visando uma nutrição equilibrada.

Projeto: Psicomotricidade CEIAC

A criança descobre o mundo através de seu corpo, explorando as mais diversas situações, percebendo o interesse pelo ambiente. À medida que a criança se desenvolve, quanto mais vivencias ela tem, melhor para o controle de seu corpo, aumentando sua percepção.

Desde o primeiro dia de vida, a criança se desenvolve de forma contínua, e é pelo movimento corporal que a criança estabelece as primeiras formas de linguagem.

Alguns problemas de aprendizagem, como déficit na coordenação motora, falta de organização temporal e espacial, dificuldade no processo de alfabetização, dentre tantos outros são frequentemente causados pelo mau desenvolvimento psicomotor da criança, o que nos leva a refletir sobre a prática fundamental que deve ser exercida pela escola, principalmente nas séries iniciais, no que diz respeito à intervenção e educação psicomotora do aluno.

Nesse sentido, a psicomotricidade se faz essencial no processo de evolução do homem enquanto sujeito consciente, uma vez que possibilita a construção da identidade, bem como o desenvolvimento dos aspectos afetivos, motores e cognitivos, sendo, portanto, uma base importante para a aprendizagem.

Projeto Brincluir CEIAC

Através do brincar, a criança expressa sentimentos e sensações que estimulam a imaginação e criatividade aos estímulos sensoriais. Assim, as brincadeiras apresentam ferramentas que auxiliam na coordenação motora, linguagem e interação.

Ou seja, não é apenas uma questão de diversão, mas também de educação, construção, socialização e desenvolvimento de suas potencialidades. Segundo Vygotsky (2008) "a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para

além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu". Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias.

Projeto: Festa Junina

Por meio das festas regionais, podemos apreciar danças e comidas típicas de diversas regiões do nosso país.

É importante repassar as tradições culturais para as novas gerações a fim de que se mantenha vivo o folclore brasileiro, conhecer e valorizar a manifestação cultural das regiões brasileiras, bem como a vida no campo.

Projeto: Expoceiac

Este projeto tem por finalidade compartilhar com toda a comunidade o resultado dos projetos desenvolvidos na escola, tendo como ponto de partida o projeto norteador Vivendo Valores, alinhado à proposta de ação social da Plenarinha, agora em 2024.

É importante valorizar os feitos dos alunos, seja uma pintura, um traço, ou uma dança. E ninguém melhor que os próprios alunos para mostrarem a toda a comunidade escolar aquilo que está sendo desenvolvido em sala de aula.



Projeto Musical CEIAC

O Projeto Musical CEIAC surgiu da necessidade de se potencializar no trabalho pedagógico o protagonismo infantil, partindo inicialmente do campo de experiência *corpo, gesto e movimentos*, buscando o desenvolvimento de atividades voltadas principalmente ao desenvolvimento corporal das crianças, e permeando as demais áreas e as múltiplas linguagens (a música e a dança entre outros), de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

Essas diversas linguagens não são isoladas, elas completam-se, conectam-se, intercalam-se e originam os diversos campos de experiência. Assim, uma única atividade traz com ela a possibilidade de se explorar várias linguagens.

Com esse intuito, o Projeto Musical CEIAC traz como proposta a abordagem das manifestações culturais como um dos elementos, dentre vários, que constituem a vida cultural humana.

Contando e encantando no Mundo Encantado

A biblioteca infantil é um espaço lúdico por excelência, pois é o lugar de brincar com os livros e com as letras, do faz de conta, do contar e do ouvir histórias. É o local onde se pode dançar, desenhar, ouvir músicas e assistir filmes, ela deve ser um convite a brincadeiras, viajar no mundo da imaginação.

O contato com o livro possibilita o desenvolvimento da linguagem, um universo cultural e cognitivo nas crianças, pois estabelece novos padrões de raciocínio abrindo novos espaços através dos quais as crianças possam se expressar exercitando a criatividade. Nesse sentido, viabiliza a produção do conhecimento a partir do crescimento do seu repertório cultural tendo acesso a outras visões de mundo que possibilitem estabelecer novas relações com o mundo que o cerca. É importante estimular a leitura na criança como uma experiência valiosa e prazerosa. Isso será uma grande fonte de satisfação tanto para as crianças quanto para os adultos que as acompanharem nesta aventura.

Desta forma, o presente projeto se justifica pela necessidade de reavivarmos a arte de contar histórias dentro do contexto escolar, utilizando a história como um excelente recurso pedagógico para o desenvolvimento pleno da criança.

Projeto Batom com Prosa

Ser professor na atualidade requer competências que estão além do saber ensinar: é preciso agregar liderança, criatividade, proatividade, resiliência, comunicação assertiva, relacionamento interpessoal, dentre tantas outras habilidades que fazem parte do encantamento que é a troca de experiências e a construção do saber. Para que todas essas competências sejam possíveis, o professor deve cuidar da sua autoestima.

Quando a autoestima está em baixa, a tendência é projetar nas relações com o outro o modo como o sujeito vê a si mesmo. Ao pensarmos em como isso pode afetar a relação

professor-aluno e ainda servir de base para a identificação de crianças e jovens, faz-se necessário criar medidas para que haja a valorização do professor.

O projeto Batom com Prosa traz essa ideia de valorização e do cuidado consigo mesmo, através de atividades que fogem da rotina da escola e de suas casas.



Mural temático com produções das crianças

15 PROCESSO AVALIATIVO

Avaliação para as aprendizagens

A avaliação na Educação Infantil deve ser contínua e processual. A LDB nº 9394/96 estabelece, na seção II, art. 31, referente à Educação Infantil, que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção mesmo para acesso ao ensino fundamental”.

Deve-se considerar que a aprendizagem na Educação Infantil ocorre por meio da aquisição e construção de aprendizagens que favorecem novas experiências. O aluno é avaliado em relação a si mesmo.

A Proposta Pedagógica do CEI Águas Claras ressalta a expectativa de respeito à criança como um ser único em desenvolvimento que sente e pensa o mundo de um jeito próprio, sua interação e sua socialização, a ampliação progressiva dos seus conhecimentos de forma significativa e contextualizada, e a formação de sua consciência ambiental.

Portanto, a observação do desempenho dos alunos será registrada pela professora regente em relatório individual e semestral de desenvolvimento do aluno.

Avaliação em larga escala

Em 2023, o CEI Águas Claras participou do Saeb por amostragem, quando duas turmas foram escaladas. Não tivemos a devolutiva desta participação.

Avaliação institucional

Optar por uma educação responsável e de qualidade implica pensar na democratização dos espaços educativos.

Portanto, são indiscutíveis a necessidade e a importância da avaliação institucional como forma de identificar as falhas e mudar, para aspectos que contribuem para o sucesso institucional e educacional de nossas crianças, sem deixar de perceber os vínculos que existem entre a participação de todos no processo ensino-aprendizagem, a avaliação não apenas dos alunos, e as inovações na prática pedagógica.

É com esta finalidade, que o CEI Águas Claras se reunirá com todos os servidores, os docentes e a equipe de direção para reconhecer de forma consciente e reflexiva as necessidades da instituição educacional.

Estratégias de avaliação na perspectiva formativa

Partindo do princípio não classificatório e não promocional da avaliação na Educação Infantil, os dados mais relevantes para análise ocorrem muito mais nos processos do que nos resultados em si. O Currículo em Movimento do Distrito Federal - 2ª edição (DISTRITO FEDERAL, 2018) afirma que a avaliação acontece no dia a dia, nas interações e brincadeiras das crianças.

Os professores assumem o papel de acompanhar e refletir como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências. O Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) define a ação avaliativa e a atuação do educador no processo de avaliação/de aprendizagem:

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Outro aspecto importante do avaliar diz respeito aos atores deste processo. A reflexão de quem avalia e de quem é avaliado precisam fazer parte. E mesmo pequenas, as crianças são capazes de refletir sobre sua atuação e habilidade nos processos vividos. Os professores precisam estar atentos às manifestações das crianças, promover momentos de escuta sensível para que a voz dos pequenos seja validada.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal alerta que “é necessário observar crítica e criativamente as ações, brincadeiras e interações das crianças; utilizar múltiplas formas de registro feitas pelos adultos e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios e

outros; propor a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando os diferentes momentos de transição vividos pelas crianças e realizar uma documentação que permita às famílias e/ou responsáveis o conhecimento do trabalho da instituição da Educação Infantil e os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Sob estas orientações e premissas, o CEI Águas Claras organiza seu processo avaliativo respondendo se e como os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão se consolidando, primando pelos parâmetros de qualidade. No cotidiano da sala, os professores diariamente realizam observações significativas e registros por meio de anotações, fotografias e filmagens para nortear a reflexão de como as crianças respondem às propostas e se relacionam com seu meio social e físico.

Em diferentes momentos são realizadas rodas de escuta, sejam de autoavaliação no fim do dia ou de uma atividade, escutas sobre projetos e atividades e conversas pontuais com as crianças, oportunizando que as crianças manifestem suas opiniões e sentimentos acerca do processo de ensino e aprendizagem.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma reunião em que o orientador educacional, a pedagoga, a psicóloga, o coordenador pedagógico, direção e professores discutem acerca da aprendizagem, seus desempenhos e avaliações.

Nesta prática avaliativa, cada aluno é visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

A equipe pedagógica tem em mente que o processo de avaliar possui, basicamente, três passos:

- Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno (constatação da realidade);
- Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo (qualificação da aprendizagem);
- Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados.

Fundamental é ter consciência de que só se pode avaliar o que foi ensinado e que a evolução do aluno, seu progresso entre o nível inicial e atual, é o que importa.

Desta forma, é necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas dentro de metodologias ativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe.

16 PAPÉIS E ATUAÇÃO

Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

O planejamento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) do Centro de Educação Infantil Águas Claras é fundamentado na Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (SEDF, 2010), Portaria 30/2013 (SEDF, 2013) e Portaria 445 de 16/12 (SEDF,2016).

O SEAA foi criado no Distrito Federal em 1968, pela Fundação Educacional, na Escola Parque 307/308 Sul. Era um serviço de caráter multidisciplinar e técnico-pedagógico, voltado para o apoio ao processo de ensino aprendizagem, especialmente voltado à avaliação de crianças com queixa escolar. Depois o Serviço foi transferido para o Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), num convênio estabelecido entre a Secretaria de Educação e a de Saúde. Nessa época o Serviço realizava o diagnóstico diferencial e complementar dos educandos encaminhados com queixa de fracasso escolar, dificuldade de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais. Em 1987 as Equipes passaram a ser compostas por pedagogo, psicólogo e fonoaudiólogo. Logo depois a composição foi alterada para profissionais orientadores educacionais, psicólogos e pedagogos. Em 2008 a Orientação Educacional é desvinculada da SEAA e a última é regulamentada pela Portaria nº 254/2008. No ano seguinte é publicado o Plano Orientador: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem e, no ano de 2010 a Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (SEDF, 2010).

O Serviço atualmente é formado por uma equipe multidisciplinar, composta por Pedagogo e Psicólogo Escolar, que trabalha em parceria com a Orientação Educacional e demais profissionais da escola, para promover a melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem (SEDF, 2010).

A criação e existência do SEAA tem fundamentação na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), na Declaração Universal dos Direitos da Criança (ONU, 1959), na Declaração Mundial de Educação para Todos – Jomitiem/ Tailândia (UNESCO, 1990), na Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: Acesso e Qualidade realizada em Salamanca na Espanha, e na Declaração de Salamanca, produzida nessa ocasião (UNESCO, 1994), na Constituição Federal do Brasil (Brasil, 1989), no Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1994), na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9394/1996 (Brasil, 1996). Além disso, o SEAA tem fundamentação teórica sócio interacionista, compreende o desenvolvimento numa perspectiva epigenética e bioecológica, por parte da Psicologia, e progressista e pós-moderna, por parte da Pedagogia, apoiando, especificamente, na Psicologia Histórico Cultural (Vygotsky, 1984, 1989), na Pedagogia Libertadora (Freire, 1997, 1991), na Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2005), na Pós modernidade de contestação (Boaventura Santos, 2003) e na Pedagogia das Competências (Perrenoud, 2000, 1999).

Missão

Contribuir com a excelência no planejamento, execução e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e alunas do CEI Águas Claras, realizando ações preventivas ao surgimento de queixas-escolares, bem como ações interventivas e avaliativas em relação à mesma, apoiando a atividade educativa realizada pelos profissionais da escola, de forma a criar uma cultura de sucesso escolar.

Valores

A educação é um fenômeno social complexo e multideterminado, com finalidades sociopolíticas, que visa garantir o desenvolvimento pleno da pessoa, a preparação para o exercício da cidadania e a inserção no ciclo produtivo da sociedade em que a pessoa se encontra, promovendo sua emancipação e, por isso, todo educando deve ter acesso a condições educativas que atendam às suas necessidades. A EEAA tem papel junto aos demais atores institucionais na garantia do atendimento às necessidades de cada educando.

O educando é protagonista de seu processo educativo.

O educando e a sua família não podem ser culpabilizados por suas dificuldades de aprendizagem, pelo fracasso escolar ou inadaptação ao contexto escolar.

A investigação e a intervenção em relação à queixa escolar compreendem um processo que deve se pautar por uma compreensão holística do processo educativo.

Atribuições do SEAA a nível local

As atribuições do SEAA a nível local são aquelas desenvolvidas pela Equipe Diretiva do CEI Águas Claras e pela Equipe do SEAA. A primeira deve atuar especificamente junto à organização administrativa, material e funcional dos profissionais que compõem o SEAA (SEDF, 2010, p.94). As atribuições da Equipe do SEAA compreendem a atuação segundo as 3 dimensões de seu trabalho: mapeamento institucional, assessoria ao trabalho pedagógico, e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem (SEDF, 2010).

Composição da Equipe do SEAA do CEI Águas Claras

No CEI Águas Claras a equipe atualmente conta com uma pedagoga e psicóloga lotadas nesta Instituição de Ensino.

A atuação da pedagoga envolve:

Analisar as situações de ensino-aprendizagem, com o objetivo de apoiar o professor e atender às queixas-escolares;

Auxiliar no aprimoramento do desempenho dos professores em sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas, formas de organização da classe);

Promover a adequação do ensino às necessidades dos alunos;

Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos alunos, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos;

Desenvolver projetos de intervenção pedagógica junto à comunidade escolar;

Realizar a avaliação pedagógica do aluno encaminhado à SEAA.

Dimensões de atuação do SEAA

A atuação do SEAA possui três dimensões indissociáveis e concomitantes: o mapeamento institucional (MI), a assessoria ao trabalho pedagógico (ATP) e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem (APEA), sendo que o último compreende a discussão sobre as práticas de ensino e a intervenção nas situações das queixas

escolares (PAIQUE). O Plano de Ação da Equipe do SEAA do CEI Águas Claras é estruturado sobre essas três dimensões de atuação, fundamentada na OP das EEAA e apresentado ao grupo de profissionais que atua na Escola em reunião de coordenação coletiva voltada para elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola em fevereiro deste ano. Está exposto nesse documento, no apêndice.

Orientação Educacional (SOE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica do CEI Águas Claras, incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

No CEI Águas Claras esse serviço conta com uma orientadora educacional lotada nesta Instituição de Ensino, afastada para usufruto de licença maternidade desde o mês de maio. Sua atuação envolve:

- Promover o reconhecimento do trabalho da Orientação Educacional quanto à sua organização e atendimento.
- Fazer com que a comunidade se sinta pertencente e acolhida.
- Contribuir para o debate e reflexão acerca da cultura de paz através da mediação por meio de vivências significativas que estimulam a curiosidade e proporcionam uma formação sólida e integral.
- Desenvolver uma perspectiva de futuro na criança para que as crianças se tornem mais seguras e autoconfiantes.
- Acompanhar de forma efetiva a aprendizagem da criança e colaborar para uma aprendizagem mais significativa.
- Potencializar a participação e a frequência às aulas e discutir cenário de infrequência, contribuindo para a busca ativa dessas crianças.

- Desenvolver ações específicas para conscientização da comunidade escolar quanto ao impacto causado pela infrequência.
- Promover a escuta sensível de crianças, professores e responsáveis.
- Trabalhar de forma preventiva sobre os cuidados com a saúde.
- Informar a comunidade sobre temas relacionados à cidadania e direitos humanos (a garantia de direitos).
- Proporcionar vivências e experiências que estimulem a criatividade, a inovação e a autonomia da criança.
- Criar espaço de aprendizagem coletiva, incentivando a prática de encontros para estudar e trocar experiências e o trabalho coletivo na escola.

Atendimento Educacional Especializado (AEE/SR)

Objetivo Geral

Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, considerando as suas necessidades específicas, bem como oportunizar atividades que favoreça a estimulação de todo o tipo de interação que possa beneficiar o seu desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social.

Justificativa

O Atendimento Educacional Especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial, como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que desenvolve diferentes atividades com os alunos com necessidades educacionais especiais, complementando e/ou suplementando as orientações curriculares desenvolvidas em classe comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

É de fundamental importância que se construa um ambiente propício em que se estime o respeito e acolhimento às diferenças. Seja o educador expoente de altruísmo, que combata todo o tipo de preconceito e, sobretudo que acredite que todos são capazes de aprender, mesmo diante das limitações características da deficiência e que oportunize a todos os alunos a convivência mútua, a interação em grupo em que se beneficie da troca de experiências e

conhecimentos de forma cooperativa e solidária ao mesmo tempo em que se estimule a autoconfiança e a autonomia, respeitando a heterogeneidade da classe, por compreender que cada aluno é um ser único com especificidades que lhe são inerentes.

A escola inclusiva deve adotar um modelo de ensino em que o desenvolvimento da pessoa seja o ponto crucial em que a deficiência não seja o foco principal, pois, quando se ressalta a deficiência em detrimento da pessoa, se supervaloriza a deficiência e suas limitações, evidenciando-se assim as dificuldades versus as potencialidades do sujeito.

O AEE destina-se a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento - TEA e altas habilidades/superdotação, devendo ser oferecido preferencialmente na mesma escola em que o aluno frequenta o ensino regular, em turno inverso para não dificultar ou impossibilitar a frequência à sala de aula comum.

Caracterização da Sala de Recursos

A sala de recursos é um espaço muito importante para o ANEE, onde recebe o apoio necessário no seu aprendizado com o suporte para participar das atividades da escola de maneira independente pela oferta de recursos apropriada às suas necessidades de adaptação cognitivas e emocionais, visando o seu acolhimento e a sua permanência no ensino regular.

A sala de recursos tem como público-alvo os ANEES como: DI, DMU, TGD/ TEA; DA, DV, Altas Habilidades/superdotação. O trabalho da sala de recursos está fundamentado nas orientações pedagógicas de 2010, que a considera um serviço de natureza obrigatória. Entretanto, em 2024 ainda não pudemos fazer atendimento aos ANEE's matriculados, pois a profissional que atua neste serviço encontra-se afastada para tratamento de saúde. A carência foi aberta e a solicitação de substituição foi feita à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga. Aguardamos a chegada da substituta para dar prosseguimento aos atendimentos.

Atribuições Do Professor De Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O professor deve atuar, como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado, portanto, não lhe é inerente a aplicação de reforço escolar.

- Atender o ANEE diagnosticado: DI, DMU, TGD/TEA no contraturno de acordo com o cronograma previamente divulgado.

- Promover as condições de inclusão desses alunos em todas as atividades da escola, envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promover e responsabilizar-se pela garantia das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do ANEE.
- Oferecer espaço alternativo lúdico e de apoio para trabalhar os conteúdos curriculares considerando as dificuldades do aluno com necessidade especial.
- Tornar conhecida, no âmbito da comunidade, escolar a legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.
- Oferecer suporte às famílias do ANEE.
- Participar de coordenações coletivas com os professores e direção.
- Procurar todas as alternativas pedagógicas que visam o avanço do ANEE, inclusive informar a coordenação de educação especial através de documentos todas as adequações que sejam necessárias.

Adequações Curriculares

As adequações curriculares compreendem as medidas pedagógicas que se destinam ao atendimento dos alunos ANEES de forma a favorecer sua escolarização, seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento tendo como base os cinco campos de experiências do currículo de educação básica, porém adotando formas progressivas e responsáveis para favorecer a inclusão. As adequações curriculares são feitas pelas professoras com a assessoria da equipe pedagógica e das profissionais que estão atendendo as crianças.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

Esta Unidade Escolar dispõe da atuação de 09 educadores sociais voluntários distribuídos nos dois turnos, uma vez que as atividades desenvolvidas na escola de educação infantil requerem a atenção e cuidado individualizados, especialmente com os ANEE's.

“A presença dos monitores e dos educadores sociais voluntários nas escolas é muito importante para auxiliar alunos e professores no apoio escolar de crianças da educação infantil ou estudantes com algum tipo de deficiência”, afirma a secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá.

O Educador Social Voluntário, como o nome já diz, é voluntário e não é um servidor público. Ele é selecionado e contratado pelas regionais de ensino por meio de portaria própria, anualmente definida pela SEEDF, como um apoio educacional, principalmente no auxílio às

crianças com deficiências a desempenharem suas atividades diárias e sociais de forma independente e autônoma.

Sua atuação é definida pela Portaria Nº 28, DE 12 DE JANEIRO DE 2024 e recebem orientações em formações específicas ofertadas por nossa equipe de apoio educacional (OE, EEAA e AEE) no início de cada ano letivo, assim como o acompanhamento da atuação desses profissionais diariamente na escola.

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28 de 2016. Entre outras atividades, a função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais. Os monitores desta Unidade Escolar possuem um importante papel no acompanhamento e atendimento das crianças. Os monitores recebem orientações e estratégias da professora regente para melhor estabelecerem vínculos com as crianças, como também realizarem as demandas que surgirem nas atividades e com todas as crianças, garantindo a inclusão no ambiente escolar.

Biblioteca Escolar

A biblioteca de nossa escola funciona em espaço específico e possui três professoras readaptadas. As professoras são responsáveis por manter a organização do acervo literário, controlar o empréstimo de livros aos professores, orientar e colaborar com eles na coordenação e na execução de projetos pedagógicos e contação de histórias semanalmente aos alunos dos diferentes períodos.

O espaço da biblioteca é utilizado por todos os professores regentes e suas turmas, para que os alunos possam ter um contato maior com a literatura, pois é um ambiente diferente da sala de aula em que eles ouvem histórias e manuseiam os livros.

Acreditamos que, ao contar histórias estamos estimulando a criança à leitura como algo indispensável e natural em sua vida. A história infantil é alimento da imaginação, desperta o pensamento e amplia na criança sua compreensão de mundo, auxiliando-a na resolução de conflitos internos, já que está incorpora o texto literário como parte da própria vida.

As pesquisas mostram que as crianças pequenas pensam no texto escrito muito antes do que imaginamos. O mundo do texto está nos livros, nos cartazes, nas revistas, nos jornais e nas leituras realizadas em voz alta. É necessário que as crianças participem de situações em que a escrita adquire significação. Ler equivale a buscar significados. Ao ler, o leitor usa a informação gráfica do texto, mas também utiliza uma informação não-visual, construída por seus

conhecimentos prévios sobre a linguagem, sobre o tema que lê e sobre os diversos tipos de texto.

Com base nas informações acima citados o projeto: “Sala de Leitura: o prazer de formar pequenos leitores” tem como objetivo primordial o estímulo à leitura, o desenvolvimento da imaginação e fantasia de forma lúdica, bem como inserir as crianças, desde cedo, ao contexto da leitura e da escrita, além de ser um facilitador no processo de pré-alfabetização dos nossos educandos.

Na sala de aula serão confeccionados materiais de suporte pedagógico, tais como: fantoches, figuras ampliadas, flanelógrafo, maquetes, cenários, aventais de feltro, cartazes, fantasias etc., a fim de ilustrar a narração das histórias infantis de forma lúdica pedagógica, buscando, assim despertar o interesse e o gosto pela audição e leitura de nossas crianças de 4 e 5 anos.

Ocorre também o estabelecimento de uma conversa informal entre o contador de histórias e os pequenos ouvintes, na qual a narradora busca estabelecer uma relação entre o que foi narrado e a realidade das crianças. São sugeridas também aos professores regentes, como forma de ampliar o trabalho da biblioteca, atividades lúdicas artísticas contextualizadas com a história central, onde temos como exemplos: dobraduras, colagem, manuseio de massa de modelar, pintura, músicas e parlendas.

Busca-se, portanto, estar em constante avaliação e reflexão de nossas ações, bem como destacar os pontos positivos e negativos de nossa prática, estabelecendo um trabalho com a linguagem e a partir daí a formação literária que desta forma se inicia de maneira lúdica e prazerosa. Observar o entusiasmo dos alunos na participação da Sala de Leitura será marcante para uma avaliação bem-sucedida e tomada de novos procedimentos.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo, de apoio ao gerenciamento da instituição educacional, eleito e constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar (carreira magistério, carreira assistência à educação e pais).

Tem suas funções regulamentadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, visando buscar o desempenho mais eficiente do processo educativo. Foi implantado em março de 1996, através da eleição direta de seus membros. Sua atuação vem ocorrendo de forma solidária e seus membros estão sensíveis aos problemas da escola. Através dos recursos

advindos das verbas públicas, são promovidas ações que favorecem a manutenção e preservação do patrimônio escolar.

Profissionais readaptados

No que se refere a atuação dos servidores readaptados e pessoas com restrição de função, com adequação expressa para não regência de classe, registra-se que envolve situações de ordem profissional e socioafetiva dentro da instituição.

Busca-se o aproveitamento destes profissionais em atividades compatíveis à nova condição de saúde que tenha acarretado limitações da sua capacidade funcional (físicas e/ou psíquicas), que tem uma história profissional que deve ser considerada e respeitada, tendo direito de permanecer trabalhando e de realizar atividades que não comprometa sua saúde ou que seja incompatível com seu quadro clínico.

Da modulação e atuação dos servidores readaptados e com adequação expressa para não regência de classe, em conformidade com os dispositivos legais, temos a atuação de 07 (sete) professores em exercício nesta unidade escolar. Temos uma professora em restrição de função temporária, atuando como Apoio Pedagógico à direção e coordenação pedagógica.

17 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica constitui um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) onde as ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica, das Orientações Pedagógicas da SEEDF e demais dispositivos legais em vigor.

Todos os sujeitos são importantes, mas um, especialmente, merece destaque neste documento, o Coordenador Pedagógico. Qual é o papel desse ator nos movimentos de elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da escola?

Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção

da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções. A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Nossa escola usufrui de maneira competente e responsável dos espaços de coordenação pedagógica. Estes momentos são capazes de garantir sua eficiência por meio de estudos, discussões, trocas de experiências, avaliações e planejamentos a fim de proporcionar na prática a autonomia pedagógica do corpo docente.

Para que os espaços da coordenação pedagógica sejam realmente privilegiados para a construção da autonomia e eficiência na aprendizagem significativa dos professores, as coordenações são assim organizadas:

Coordenação Individual

Neste momento, os professores ficam à disposição para selecionar e organizar seus materiais didático-pedagógicos, assim como discutir andamento de projetos e necessidades individuais de sua turma, na instituição educacional com auxílio/acompanhamento do coordenador pedagógico, que acontecem às terças-feiras e quintas-feiras.

É nesta coordenação que os professores buscam na Oficina Pedagógica e/ou outras instituições, a inovação e a construção de jogos e novos estímulos a aprendizagem significativa de nossos alunos.

Coordenação Coletiva

Nesta coordenação, docentes, coordenadoras, SEAA, supervisoras, diretora e vice-diretora se reúnem para avaliar a proposta pedagógica, as metas e objetivos, os eventos culturais, além de refletir e compartilhar ideias de todos os fatores que venham interferir de modo direto ou indireto no trabalho pedagógico.

A coordenação coletiva acontece em todas as quartas-feiras, por três horas de duração, no turno contrário da regência de classe.

Coordenação Externa

Conforme a Portaria nº 395 de dezembro de 2018, o professor está autorizado, com a ciência da sua chefia imediata, a realizar a coordenação pedagógica individual às segundas-feiras e às sextas-feiras, podendo ser realizada fora do ambiente da instituição educacional.

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

Nas terças-feiras e nas quintas-feiras, a SEEDF coloca à disposição dos profissionais a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, favorecendo o desenvolvimento profissional docente, por meio de cursos que possibilitam uma reflexão da prática pedagógica e uma reconstrução de seus saberes.

No CEI Águas Claras, os professores que não se beneficiarem com os cursos da EAPE, estarão na escola em coordenação individual, com estudos.

18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Intervenções quanto às faltas escolares das crianças

No CEI Águas Claras fazemos uso da Busca Ativa Escolar, que é uma estratégia muito útil para ajudar a garantir os direitos de todas as crianças, em especial o direito à educação. Com o efetivo envolvimento de todas as políticas públicas (educação, saúde, assistência social, entre outras) e com a participação e o engajamento da comunidade procuramos obter melhores resultados, onde todas as crianças fazem parte.

A Busca Ativa envolve todo o corpo escolar interno, a começar pela professora, SOE, equipe gestora, coordenação pedagógica e apoios pedagógicos. A Busca Ativa é uma forma de aproximar a família do universo escolar e procura soluções viáveis para que a criança faça parte de nossa rotina. A partir de três (03) faltas da criança sem comunicação dos responsáveis com a escola, são realizadas ligações, reuniões, comunicações via WhatsApp antes que seja solicitado o auxílio do Conselho Tutelar, que amplia as ações já executadas para visitas às famílias na tentativa de compreender e buscar novas opções de soluções.

O desenvolvimento integral da criança também é assegurado através da escuta sensível e afetuosa, realizada com as famílias e com as próprias crianças, pela Equipe Pedagógica. Dessa forma, é possível observar e ouvir suas infinitas maneiras de se comunicar, pois abrimos espaço e promovemos o protagonismo da criança, possibilitando que ela tenha voz e crie condições para se expressar espontaneamente no ambiente escolar e, para isso, ela precisa estar presente e participando das atividades pedagógicas. As atividades são desenvolvidas pautadas em histórias, atividades artísticas, músicas cantadas e/ou ouvidas, ao ar livre, em roda, para também desenvolver a memória e o ritmo, sempre levando em consideração as necessidades dos educandos e realidades da sala de aula.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

O papel da escola na perspectiva da Cultura de Paz é de ampliar o diálogo entre todos os agentes, incentivando a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. A Educação para Cultura de Paz propõe mudanças de valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas a ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida.

Uma escola que investe na cultura da paz se aproxima dos princípios da dignidade humana, da democracia participativa, da valorização da diversidade, da transformação social, da interdisciplinaridade e da sustentabilidade que embasam a educação em direitos humanos.

No CEI Águas Claras, a Educação para Cultura de Paz entrelaça o projeto temático anual “Vivendo Valores” com objetivos do Currículo em Movimento da Educação Infantil e suas interfaces com os projetos específicos da escola. Algumas ações se destacam, como:

Inclusão de projeto de Educação Antirracista no PPP

Parceria com um projeto do Ministério da Igualdade Racial: “Potências Negras”

Encontros formativos com professores do projeto “EAPE vai à escola” (Antônio Bento e José Montanha) que trouxeram informações e principalmente vivências sensibilizadoras sobre o corpo, a importância de brincar para a saúde e as questões do racismo estrutural.

Palestras sobre Sentido de Vida, na Semana Pedagógica, com professora de filosofia da Escola Nova Acrópole.

No cotidiano pedagógico, nas relações e interações multifacetadas entre crianças e adultos, entre crianças e seus pares, entre colegas, entre pais e professores, entre equipes e funcionários, buscamos compartilhar e vivenciar princípios da Comunicação Não-violenta,

buscando aplicar passos da mediação de conflitos. Isso contribui sobremaneira para o cultivo de um ambiente mais saudável e pacífico na escola como um todo.

Qualificação da Transição Escolar

Qualquer tipo de mudança na rotina das crianças, mesmo que seja do seu interesse, costuma gerar uma mistura de emoções que pode flutuar entre alegria, ansiedade, negação e apreensão. Apesar de muito inteligentes, os pequeninos ainda não sabem como lidar com suas emoções e não têm a mesma facilidade de se adaptar que os adultos. E mesmo alguns adultos, teoricamente mais preparados para lidar com as mudanças e novidades que a vida impõe, não estão flexíveis emocionalmente para lidar com isso.

A transição da Creche para a Educação Infantil, a transição da família para a primeira experiência escolar ou da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é um momento cheio de novidades e, por isso, pode ser desafiador para as crianças e adultos. São muitas as mudanças: novos amiguinhos, professores, ambientes e rotinas. Tudo isso se transforma num enorme processo de aprendizado e descobertas.

Quando a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é saudável e harmoniosa, ela proporciona acolhimento e serve como uma ponte segura entre uma fase escolar e outra, garantindo que a criança não se assuste e consiga se adaptar gradativamente com suas novas rotinas sem prejudicar seu desenvolvimento e aprendizagem.

No cotidiano da criança na Educação Infantil, as mudanças devem ser observadas e planejadas com atitudes de cuidado, integrando as brincadeiras e dinâmicas nas rotinas. Por isso, é importante que as escolas capacitem os professores para que estejam preparados na hora de apoiar as crianças em suas ansiedades, desafios e características únicas, respeitando o histórico, os aspectos sociais, emocionais e cognitivos de cada uma.

Segundo as orientações do Currículo em Movimento, é importante o acompanhamento da família na transição da Educação Infantil para o ensino fundamental. Por isso levamos em consideração ser responsabilidade da escola apresentar às mesmas as suas estratégias, sanar todas as dúvidas e manter uma comunicação frequente para que os responsáveis possam também servir como suporte e estejam integrados com as ações da escola durante e após a transição que proporcionamos. Algumas das estratégias que tomamos, antes das crianças se despedirem da nossa escola:

Recepção das crianças das creches parceiras (Cantinho da Paz, Macaúba e Sabiá-Laranjeira) para vivenciar os espaços e atividades no CEI Águas Claras: neste dia realizamos

um delicioso piquenique na área Verde da escola, assistimos filme na Biblioteca e brincamos no Parquinho.

Conversas com as crianças e seus familiares sobre as etapas seguintes da vida escolar: anos iniciais do Ensino Fundamental, escolas sequenciais do entorno para onde as crianças seguirão;

Contação de histórias para nossas crianças do 2º Período, enfatizando a beleza que é crescer, se desenvolver e mudar de escola, de professoras, fazer novas amizades e conhecer novos lugares.

Vídeos das escolas classe sequenciais são exibidos para as turmas do 2º Período (as crianças das EC 13 de Taguatinga e da EC de Arniqueira produzem um minidocumentário sobre estas escolas) e essa experiência é valorizada como um ganho especial na jornada de crescimento e desenvolvimento das crianças da Educação Infantil.

Contação de histórias e rodas de conversa, além de visitação das salas de 2º Período, pelas crianças do 1º Período, uma vez que essa também é uma transição importante, mesmo que sendo dentro da própria instituição, de um ano para o outro.

19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Como um Projeto Político-Pedagógico comprometido com a transformação da sociedade é essencial que a tomada de decisão sobre o que e como fazer e com que finalidade, aconteça de uma forma democrática, implicando no compromisso de todos os envolvidos no processo educacional.

Quando a democracia faz parte das ações da escola, a criança tem a oportunidade de aprender a importância de fazer parte das decisões na sociedade. Para atender as situações identificadas no diagnóstico da escola, explicitamos a seguir o Plano de Ação do CEI Águas Claras que operacionaliza o trabalho e demonstra como o grupo pretende implementar, acompanhar e avaliar o PPP 2024 sob os vários aspectos:

- Gestão Pedagógica
- Gestão de Resultados Educacionais
- Gestão de Pessoas
- Gestão Financeira
- Gestão Administrativa

Gestão Pedagógica

A organização do trabalho pedagógico na escola é estruturada de acordo com a carga horária das professoras que atuam em 40 horas semanais, na jornada ampliada, das quais 25 horas são em regência de classe e 15 horas em coordenação pedagógica.

O período destinado à coordenação é utilizado para o planejamento coletivo, no qual se dá a troca de experiências, pesquisa, estudos, avaliação, debates, confecção de materiais, formação, sob a orientação das Coordenadoras Pedagógicas, as quais articulam a teoria e a prática e a coordenação individual, que pode acontecer em outro espaço diferente do espaço escolar.

Gestão de Resultados Educacionais

A interação de toda a comunidade escolar é muito importante para que os resultados educacionais sejam definidos de acordo com a nossa realidade, de acordo com as nossas necessidades e para que sejam traçadas ações possíveis de serem alcançadas durante o ano letivo com o envolvimento e esforço conjunto de todos.

Gestão de Pessoas

Em nossa escola procuramos fomentar a participação de todos os envolvidos nas atividades educativas realizadas, de forma que todos se sintam parte do fazer pedagógico. Nesse processo de parceria procuramos sempre buscar o cumprimento também das obrigações de todos conforme previsto em lei e regimento de cada etapa, bem como garantir os seus direitos. Ao final do semestre e ano letivo, realizamos uma avaliação e/ou autoavaliação de desempenho dos servidores para que assim possamos apontar as potencialidades e fragilidades a serem repensadas de modo a contribuir para o aprimoramento do trabalho realizado no espaço escolar.

Gestão Financeira

Os recursos financeiros de que o CEI Águas Claras dispõe são oriundos do Programa de Descentralização Administrativa (PDAF), do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do MEC.

A administração de tais recursos é feita por meio da realização de Assembleias, com base nos preceitos da Lei 4.751/2012, que dispõe sobre a Gestão Democrática. Com isso,

buscamos proporcionar uma estrutura cada vez mais apropriada ao desenvolvimento das nossas crianças. Todos os recursos financeiros são aplicados, visando à melhoria da qualidade da aprendizagem e sua aplicação é discutida com a comunidade, professores.

Gestão Administrativa

Para melhor organizar o nosso trabalho administrativo, acreditamos que devemos lançar mão de estratégias que garantam um maior compromisso e participação de todos, como formulários, reuniões coletivas semanais e deixando a porta da direção sempre aberta para todos, para assim avaliarmos e acompanharmos o funcionamento e conquistas reais da nossa escola.

20 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

As propostas contidas neste PPP não podem ser consideradas pronta e acabadas. À medida que o trabalho for executado, as mudanças poderão ocorrer, pois a avaliação faz-se continuamente e serão respeitadas as diferenças, os interesses, as necessidades e possibilidades encontradas ao longo do processo educativo.

Dentro da Proposta Pedagógica a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que possamos verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Nesta perspectiva, o PPP do CEI Águas Claras deverá ser executado, enriquecido e avaliado na dinâmica da prática pedagógica. Para isso, faz-se necessário dialogar a respeito da estrutura educacional, das habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças se da metodologia utilizada, e principalmente, ter claro seus objetivos.

O Projeto será acompanhado e avaliado de forma periódica por meio de estudos e reflexões coletivas sobre suas ações, nas quais serão feitas, se necessárias, atualizações e adequações no projeto, visto suas necessidades e especificidades. Ao longo do ano letivo serão realizadas reuniões de avaliação com a equipe de trabalho da unidade escolar e com as famílias.

Periodicidade

Nas coordenações coletivas realizadas, principalmente às quartas-feiras. Em reuniões semestrais de avaliação com toda a equipe da instituição. No decorrer do ano letivo. Na realização dos conselhos de classe, promover momento de discussão e avaliação do PPP. Cada segmento é envolvido no processo avaliativo do Projeto Político Pedagógico, inclusive familiares, durante reuniões e aplicação do questionário socioeconômico e demais servidores do CEI Águas Claras, na semana pedagógica e nas coletivas.

Procedimentos / Instrumentos

Questionários; Enquetes; Assembleias Deliberativas; Autoavaliação. Realização de reuniões periódicas com o conselho escolar, corpo docente e comunidade. Enriquecimento da análise do PPP por meio de estudo dos documentos oficiais, do MEC e da SEEDF. Formação continuada dos professores e sua participação em programas ou atividades diversificadas de capacitação no horário de coordenação pedagógica, conforme Portaria nº12 de 24/01/2012. Promoção de rodas de conversa e reuniões para estimular a participação de toda comunidade escolar na construção do PPP.

Registros

A forma de registro, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico se dará por meio do registro nas reuniões e encontros realizados. No registro das pautas dos estudos do Currículo em Movimento do DF-Educação Infantil da SEEDF, bem como das coordenações coletivas direcionadas para a construção do Projeto Político Pedagógico 2024. Na análise do questionário sócio-histórico e cultural enviados as famílias e a comunidade escolar por meio do google forms. No processo cotidiano de observação crítica, nas decorrências das ações pedagógicas previstas no PPP em que serão registradas as experiências vividas pelas crianças, por meio de vídeos e fotos. Por meio da publicização do PPP pela SEEDF.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: Gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1989.

ALVES, Adeir Ferreira; MACEDO, Aldenora Conceição; CARDOSO, Elna Dias. *Taguatinga Plural: Educação Antirracista na prática*. Brasília: Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) 2021.

BAMBERGER, Richard. *Como incentivar o hábito de leitura*. 5 ed., São Paulo: Ática, 1991.

BARBOSA, M.C.S. **Práticas cotidianas na educação infantil** – base par a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. 2009.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. 2010.

BUSATTO, Cléo. *A Arte de Contar Histórias no século XXI*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2006.

CARRARO, Renata, A necessária parceria entre a escola e a família. Revista Criança do Professor de Educação Infantil nº 42, dezembro/2006, pp. 31-34.

CUNHA, Maria Antunieta Antunes. Literatura Infantil Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1997.

CURY, Augusto, Pais brilhantes, Professores fascinantes. Editora Sextante, 10ª – ed., 2003.

DISTRITO FEDERAL. Câmara Legislativa. Lei nº 5499, de 14 de julho de 2015. Aprova o **Plano Distrital de Educação – PDE** e dá outras providências.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**, 2ª Edição, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas**. 1ª – ed., Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2008

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 4 e 5 anos**. 3ª – ed., Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2008.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **O brincar como direito dos bebês e das crianças**. Brasília: SEEDF, 2021.

_____. Secretaria de Estado da Educação: **Caderno guia da Educação Infantil: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”: XI/XII Plenarinha**, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno orientador convivência escolar e cultura de paz**. Brasília: SEEDF, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**. Brasília: SEEDF, 2021.

GARCIA, Walkíria Angélica Passos... [et al.]. *Baú do Professor*. Belo Horizonte: Fapi, 2003.

GROSBAUM, Marta Wolak. Progestão: como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na escola? Módulo IV. Marta Wolak Grosbaum, Cláucia Leme Ferreira Davis. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001, pg. 22.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica Intencionalidade da Ação Humana. In:

PPP CEIAC 2016. **Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Águas Claras 2016**: Escola e Família: Construindo Valores para um mundo melhor.

PRIETO, Heloísa. *Quer ouvir uma história: Lendas e mitos no mundo da criança*. São Paulo: Angra, 1999. Col. Jovem Século XXI.

TIBA, Içami. *Disciplina, limite na medida certa*. Editora Gente, 72ª - ed. 1996.

_____. *Quem Ama, Educa!* Editora Gente, 160ª - ed., 2002.

SCHNEIDER, Fernanda Chagas: *Escola para Todos: promovendo uma educação antirracista – Planos de aula comentados*. Organizador: Fundação Telefônica Vivo – São Paulo, SP: 2021

VILLARDI, Raquel. *Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

WEBER, Zenilda do Carmo. *Criança e a Experiência afetiva com a natureza*. Itajaí, SC, 2016.

APÊNDICE (S)

APÊNDICE A – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos específicos do CEI Águas Claras articulam-se com as metas do PDE, do PEI e dos ODS, a saber:

ODS, Objetivo 4, Meta 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

ODS, Objetivo 4, Meta 4.2: Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.

PEI, Objetivo Estratégico 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã

PEI, Objetivo Estratégico 02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho

PDE, Meta 1, Estratégia 1.23: Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.

PDE, Meta 1, Estratégia 1.25: Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.

Projeto que norteará o nosso dia a dia pedagógico: Vivendo Valores

ESCOLA E FAMÍLIA: construindo valores para um mundo melhor

“O Amor é a única arma capaz de mudar o mundo”

Identificação

Nome: “Vivendo Valores”

Tempo previsto: Decorrer do ano letivo.

Apresentação

O CEI Águas Claras tem buscado cumprir com a finalidade da Educação Infantil: o desenvolvimento integral da criança até 5 anos de idade. Sendo assim, tem procurado exercitar com o seu papel de cuidar e de educar para a vida em sociedade, buscando tanto o pleno desenvolvimento da criança quanto o seu preparo para a cidadania.

A partir dessa grande missão, foi elaborado este projeto, com o objetivo principal de propiciar aos alunos o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana, inserindo no processo educacional valores que possibilitem o desenvolvimento integral de todos os alunos e favoreça a convivência escolar e a cultura de paz (dentro e fora dos muros da escola) como prevê a meta 4.7 dos ODS (Nações Unidas e Brasil): “garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.

Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico através de um grande projeto de construção de valores e virtudes também considera os eixos transversais do Currículo em Movimento (SEEDF, 2018): Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a Sustentabilidade. Estes eixos temáticos são trabalhados de forma a articular diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a formação cognitiva, social e emocional dos alunos, de forma integrada.

Estamos vivenciando uma grave crise na sociedade relacionada à formação de princípios e valores. Alguns consideram ainda que a sociedade está passando por um período em que há

uma promoção feroz de anti-valores. O número de crianças que assume posturas antissociais, como comportamentos agressivos e atitudes individualistas, parece aumentar cada vez mais. E os valores, bons ou maus, fazem parte da personalidade das pessoas, personalidade que se estrutura até os 06 anos de idade. Nessa fase, a criança recebe toda uma bagagem e depois ela já inicia a interiorização do que quer e do que não quer para si.

Acreditamos, portanto, que é de fundamental importância atuar com a criança no processo de estruturação de sua personalidade, pois o que a criança recebe de significativo nessa faixa etária, levará consigo para a toda a sua vida. Sendo assim, faz-se necessário que sejam cultivados os valores no dia a dia dos nossos alunos, despertando-os para a importância de se preservá-los.

A criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive.

A escola é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano, não há como crescer no cognitivo se não houver a relação entre as pessoas. É na relação que os valores se tornam relevantes. Desde a Educação Infantil os verdadeiros valores precisam ser abordados, no sentido da construção da personalidade da criança. Toda pessoa está em constante aprendizagem.

A Educação Infantil deve proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade, e os conhecimentos infantis como ponto de partida: o cuidado consigo e com o outro, interações com a natureza e a sociedade, linguagem oral e escrita, linguagem artística, linguagem matemática, linguagem corporal, linguagem digital e o permitir a criança ser criança, dentro dos aspectos do brincar e interagir com o meio de forma saudável.

Objetivo Geral:

Facilitar o desenvolvimento de atividades que contribuam na construção de valores bem como na cultura da paz, buscando uma educação preventiva que iniba ou amenize as manifestações de violências no cotidiano escolar.

Objetivos Específicos:

Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação integral da criança;
Oportunizar as reflexões e atitudes que visam à formação de cidadãos mais felizes;

Buscar o cultivo de valores morais e éticos dentro de cada atividade pedagógica;
Oportunizar vivências dos valores fazendo uso de histórias contadas, fábulas, músicas, filmes, dramatizações e outros;

Envolver os integrantes das famílias dos alunos e de toda a comunidade escolar na busca de uma cultura de paz.

Avaliação:

O Projeto será avaliado por meio de observação do comportamento dos alunos no que diz se refere a demonstração de atitudes de respeito perante a si mesmo, aos colegas, à professora e demais funcionários da escola, durante os momentos de atividades de sala, atividades coletivas da instituição educacional.

Caso seja necessário, serão elaboradas outras atividades e/ou reformuladas as já existentes, sempre no intuito de alcançar os objetivos pretendidos no que se refere a uma educação em valores que possa realmente contribuir para o desenvolvimento de atitudes saudáveis em nossos alunos.

“Não podemos ensinar valores: devemos viver valores.

Não podemos dar um sentido à vida dos demais. O que podemos oferecer em seu caminho pela vida é, de preferência e unicamente, um exemplo: o exemplo do que somos.”

(Victor Frankl)

O projeto será desenvolvido pela coordenação pedagógica e toda equipe pedagógica da escola ao longo de todo o ano letivo.

Os valores trabalhados serão: amizade, bondade, solidariedade, igualdade, tolerância, responsabilidade, gentileza, lealdade, obediência, cooperação, respeito, honestidade etc. Cada valor acompanhará um eixo temático.

Tal projeto foi subdividido em quatro partes para ser reforçado a cada bimestre, da seguinte forma:

1º bimestre: “Quem sou eu no mundo?”

2º bimestre: “Eu e a família no mundo”

3º bimestre: “Eu e o outro no mundo”

4º bimestre: “Eu e o mundo”

Parte 1- Quem sou eu no mundo?

Objetivos:

Saber a história da sua vida;

Reconhecer sua família como primeiro ambiente que deve cuidar, proteger e educar;

Reconhecer que participa de diferentes contextos sociais;

Saber que é um Ser de direitos

Conhecer a história e significado de seu nome incentivando a pesquisa em família;

Desenvolver a atenção para futura identificação de partes do corpo e órgãos dos sentidos, assim como sua higiene e cuidado;

Reconhecer atitudes que demonstrem o bom uso do corpo;

Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade;

Estimular o raciocínio e a percepção visual, através de diferentes sensações;

Desenvolver a imaginação e a criatividade através de contos e histórias;

Saber maior número de palavras e expressões antes desconhecidas (aumento e enriquecimento de vocabulário);

Identificar suas preferências em relação a tudo que o cerca e sua realidade;

Formar conceitos próprios através de descobertas e experimentações;

Incentivar a linguagem oral, por meio da troca de experiências através das rodinhas diariamente.

Justificativa:

A imagem corporal que o indivíduo tem de si mesmo é o ponto de referência para todo o tipo de aquisição de conhecimento. É através do domínio do próprio corpo que irá estruturar e organizar o conhecimento do mundo exterior. As atividades propostas possibilitarão aos alunos adquirir o conhecimento de si mesmo e de sua família, levando-os a descobrir-se, sentir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas, em casa, na escola e na sociedade.

Conteúdos Atitudinais:

Oportunizar que a criança se perceba diante do espelho, seus traços, sua forma, ...

Levar a criança a perceber que todos são diferentes (e todos são belos em sua diferença e sujeitos de direitos): cabelo, raça, jeito, ritmo, ...

Levar a criança a refletir ajudando-a a pensar;

Fazer com que a criança adquira hábitos, atitudes e habilidades para melhorar a sua convivência na escola, na família e sociedade;

Conhecer o nome da criança e o resgate de sua história;

Identificar o próprio nome e o do colega;

Estabelecer relações e diferenças entre a casa e a escola;

Conhecer o próprio corpo;

Conversar com os alunos, refletindo sobre a honestidade, responsabilidade e respeito.

Procedimentais:

Reproduzir sua imagem a partir de sua percepção;

Perceber o outro em diferentes contextos;

Reconhecer sua história e como é único;

Construção de sua linha de tempo;

Registro das partes do corpo (contorno das crianças com giz no chão)

Colagem sobre um grande boneco de papel (identificar os olhos, a boca, o nariz, braços, pernas etc.)

Músicas que falem do nosso corpo e cuidados com ele;

Trabalhar a história: “Tecendo o amor”

Brincar de casinha dramatizando situações familiares;

Dobradura representando a escola;

Música: “A casa” de Vinícius de Moraes;

Confecção de um álbum com algumas atividades desenvolvidas e ao final mostrar às crianças e relembrar cada passo do nosso projeto, assim elas poderão dar suas opiniões sobre o que mais gostaram, o que menos gostaram...

Brincar do jogo dos achados e perdidos (Ao fazerem o exercício de devolver o brinquedo ao dono, reforçaram o sentimento da honestidade).

Construir regras/combinados.

Participar de atividades que envolvam o uso de matérias e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.

Conceituais:

Identificar a si mesmo, o próximo, o ambiente em que vive e o ambiente escolar;
Trabalhar os valores responsabilidade e honestidade;
Estabelecer relação com a escola e a família;
Fazer com que a criança seja capaz de perceber-se como um ser social e que possui uma história;
Ampliar o vocabulário;
Explorar diferentes afazeres artísticos, desenhando, colando e pintando.
Discutir valores que norteiam a ação das crianças para uma boa convivência social.
Resolver conflitos de forma mais autônoma dialogando sobre várias situações problema existente no cotidiano da escola.

Duração:

Aproximadamente dois meses.

Avaliação:

Contínua e processual.

Parte 2- “Eu e a família no mundo”

Apresentação:

A vida escolar representa um período muito importante para o desenvolvimento da criança. Ela é uma fase de mudanças, pois a criança passa a conviver com outras pessoas buscando assim a sua independência. A família deixa de ser a única referência de mundo. Sendo assim, é de fundamental importância a sua participação no desenvolvimento da criança.

Justificativa:

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar atualmente são considerados um componente importante para o desempenho ideal das instituições de ensino, e para a segurança da criança em sua vida escolar.

O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima, a educadora. Por isso se faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, tanto no lar quanto na sua atividade na escola.

Objetivos:

Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima;

Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo;

Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família;

Orientar os alunos sobre os direitos e deveres de cada um (normas da escola);

Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação;

Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros;

Reconhecer o papel de cada membro da família;

Reconhecer e respeitar os diferentes tipos de família;

Incentivar a família na educação de valores primordiais como: o respeito, a obediência, a não violência, a tolerância e outros;

Mostrar a importância de um diálogo entre os responsáveis e as crianças com intuito de uma prática educativa mais viva e eficaz;

Trazer a família para junto da escola, na busca de uma educação melhor, voltada para os valores morais e éticos.

Reconhecer que bons hábitos alimentares de higiene e prática de lazer contribuem para a ausência de doenças e promovem o bem-estar físico e mental.

Conhecimento elementar dos ciclos de vida das plantas, dos animais e dos seres humanos.

Atividades a serem realizadas:

A cada final de semana cada criança levará para casa uma atividade que deverá ser feita junto com a família, isto é, com seus responsáveis, sejam eles pais, avós, tios ou outros. Nesta atividade poderá ter histórias que transmitam valores, onde os responsáveis deverão fazer a leitura do texto e conversar a respeito do assunto.

Pesquisa da família montando a árvore genealógica;

Montar uma caixa de identidade;

Conversação sobre a família;

Observar fotos das diferentes famílias, aprendendo sobre o respeito;

Identificação e respeito pelas características próprias e das pessoas com as quais convivem;

Origem do nome;

Cantigas de roda;

Histórias;

Músicas;

Jogos;

Piquenique com a família – Piquenique do Amor Incondicional;

Mural: “Eu descobri que as coisas boas da vida não custam nada...”

Trazer fotografias da família;

Trabalhar valores: RESPEITO E AMOR.

Confeccionar brinquedos com sucata;

Mural com palavras mágicas que ajudam na boa convivência;

Dramatização;

Recorte e colagem;

Confeccionar um boneco com material reciclável e fichas com palavras-chave. Família lembra...

Dobraduras.

Trabalhar sobre a família através de histórias

Histórias sobre meio ambiente: “A sementinha que não queria nascer”

Boneco ecológico;

Parte 3- “Eu e o outro no mundo”

Apresentação:

Este projeto tem o intuito do conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, ampliando conceitos de higiene e saúde, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive e identificando e analisando diferenças, conceitos, preconceitos, características, valores de toda uma sociedade ao qual ele está inserido. Todo o trabalho que será desenvolvido pelas crianças passa por conhecimentos de prática de hábitos de higiene, saúde, limpeza, preservação do meio ambiente, cuidados com o corpo e a interação da criança com sua comunidade escolar, familiar, enfim, a sociedade.

Objetivos:

Desenvolver competências para lidarem com emoções básicas: medo, alegria, tristeza e raiva;

Exercitar a identificação, sensibilidade e fala pública sobre diferentes sentimentos;

Reconhecer o próximo e respeitar;

Compreender que faz parte de um todo (eu, família, sociedade, Brasil, Mundo);

Desenvolver noções de cuidado, respeito, amizade, entre outros;

Oportunizar aos alunos situações e atividades que auxiliem na construção de sua identidade e autonomia, percebendo a importância das boas maneiras para melhorar a convivência com os outros.

Reconhecer-se como membro de uma sociedade e uma família identificando seu papel na mesma.

Perceber a importância de seu corpo identificando as partes e sensações que este lhe proporciona.

Identificar características físicas das pessoas.

Explorar diversos materiais para realizar trabalhos artísticos.

Perceber que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas.

Reconhecer que os animais são seres vivos, respeitando, valorizando e protegendo.

Compreender a importância da conservação dos espaços coletivos da nossa escola.

Reconhecer/ amar e cuidar dos animais e da natureza em geral.

Procedimentos:

- Realizar atividades de cooperação;
- Realizar atividades diárias de higiene;
- Entender o papel da escovação dentária;
- Organizar rotinas de práticas de conservação da saúde;
- Observar e analisar fatos, situações de forma a garantir a boa qualidade de vida;
- Perceber, apreciar, valorizar a diversidade de formação familiar e social;
- Montar painéis;
- Construir cartazes
- Confeccionar bonecos, fantoches, dedoches;
- Elaborar com os alunos regras de higiene;
- Desenvolver atividades lúdicas;
- Partes do corpo;
- Cuidados com o corpo;
- Prevenção às doenças;
- Órgãos dos sentidos e suas utilidades;
- Visitação e cuidado do espaço da fazendinha, horta e pomar – ambiente, plantas e animais;
- Cuidados ao meio ambiente/ animais
- Observar e interagir com os espaços da horta, cores e texturas e fazendinha;
- Limpeza e conservação do meio em que vivem;
- Localização da moradia;
- Localização do seu espaço físico (casa, bairro, escola, rua, cidade, país);
- Histórias: “O Patinho Feio”, “A Joanelha Diferente”, “Ainda bem que tudo é diferente” de Fábio Gonçalves Ferreira, trabalha a questão da pluralidade cultural, da diversidade, realçando o respeito às diferenças, a aceitação e a autoestima. “Mesmo tão diferentes, o Criador nos ama como iguais”.
- Comemoração do aniversário da escola.
- Apresentação de animais trazidos pelas crianças e professoras.
- Cuidar dos animais e plantas da escola.
- Histórias/ músicas e filmes sobre animais.
- Sensibilizar os alunos de como é bom ter amigos.

Construções de novas relações e vínculos afetivos com os colegas, educadores e demais profissionais, lidando gradativamente com o sentimento de afastamento temporário do contexto familiar.

Instrumentos de avaliação:

Os projetos transformam a avaliação em um processo contínuo à realidade cotidiana da sala de aula.

Parte 4- “Eu e o mundo”

Objetivos gerais:

Reconhecer o mundo e o Universo além do espaço familiar e escolar;

Identificar-se como membro de uma sociedade;

Reconhecer-se como parte do universo;

Identificar-se como ser responsável pela preservação do meio ambiente;

Compreender que é importante cuidar do ambiente, dos animais e plantas;

Compreender que a escola e a educação são um direito de todos;

Compreender as diferenças de gênero e a importância do respeito a todos sem distinção;

Compreender a saúde e bem cuidar como direitos universais da criança.

Desenvolver a solidariedade e o respeito ao próximo e ao meio ambiente.

Compreender a diversidade social e cultural do mundo.

Justificativa:

A criança, ao chegar à Educação Infantil, traz em si uma concepção de mundo limitada às suas relações familiares. Assim, cabe à escola oferecer à criança possibilidades de identificar-se como um ser social, que pertence a uma comunidade e que se encontra num mundo físico, econômico e cultural muito maior que seu núcleo familiar.

É na escola que a criança irá reconhecer-se como cidadão, como pessoa responsável pelo meio ambiente e que irá desenvolver atitudes relacionadas a valores como: paz, solidariedade, respeito ao próximo e ao meio ambiente, união e cidadania.

Conteúdos Atitudinais:

Valorizar o ser humano, resgatando a importância das virtudes, como tendência para o bem, que devem ser ensinadas e partilhadas desde a primeira infância, levando à construção da autonomia e da cidadania.

Sensibilizar as crianças em relação à importância da boa convivência para criar um ambiente agradável na escola, na família e na sociedade.

Melhorar a disciplina na escola, criando regras de convivência e dinâmicas para perceberem algumas atitudes que causam conflitos.

Conscientizar as crianças sobre o papel de cada pessoa na preservação e conservação do meio ambiente.

Animais domésticos e selvagens.

Procedimentais:

Apresentar às crianças a música “Ora Bolas” (Palavra Cantada) e o videoclipe da referida música para demonstrar à criança que ela faz parte de uma sociedade que se inicia na família e se insere geograficamente no Planeta Terra e no Universo.

Discutir com as crianças sobre a importância de tratar bem aos outros, não maltratar pessoas, animais e plantas e não destruir objetos e coisas.

Solicitar que os alunos digam tudo aquilo que não gostam de sofrer e a partir de seus relatos, elaborar uma lista das atitudes e ações que devem ser evitadas para se ter uma boa convivência.

Solicitar que cada criança procure em revistas imagens que ilustrem situações de respeito, paz e cuidados com o meio ambiente e construir cartazes sobre essas temáticas, expondo-os nos murais de acesso da família.

Dialogar com as crianças, mostrando imagens de jornais e revistas, sobre as diferenças étnicas e culturais presentes nas sociedades.

Ouvir diferentes estilos de músicas de diferentes sociedades e culturas.

Dialogar com as crianças sobre os problemas que afetam o mundo: guerras, fome, miséria, doenças e sobre as atitudes individuais que podem amenizar esses problemas.

Dialogar sobre a escola, educação e saúde como direitos humanos e fundamentais das pessoas.

Mostrar às crianças imagens que ilustrem os desastres ambientais que estão ocorrendo no planeta e suas consequências para os seres humanos.

Dialogar sobre a importância de se evitar o desperdício da água e de energia elétrica, bem como os cuidados com o meio ambiente para evitar a destruição do planeta e da vida.

Desenvolver atividades a partir das sugestões apresentadas no livro “8 Jeitos de Mudar o Mundo para Crianças” (Sandra Aumone) e expor os trabalhos em murais.

Realizar atividades, como palestras, envolvendo a família e a comunidade para promover a interação criança-escola-família-sociedade.

Reconhecer a importância da água;

Mobilizar a comunidade escolar no combate à Dengue, conscientizando-os da sua prevenção e buscando sua interação com a problemática.

Conceituais:

Identificar a comunidade a que pertence;

Identificar-se como parte da sociedade e reconhecer essa sociedade como parte de um sistema maior (Planeta e Universo);

Trabalhar os valores respeito, paz, solidariedade e cidadania;

Levar a criança a perceber-se como um ser social responsável pela preservação do meio em que vive;

Desenvolver com as crianças o plantio de mudas, observar o seu crescimento, suas necessidades;

Ampliar o vocabulário;

Ampliar as concepções culturais e sociais da criança;

Explorar diferentes habilidades como relatos orais, reflexão, colagem, pintura e outros.

Promover a interação entre escola e comunidade por meio da criança.

Conhecer e discutir problemas que afligem o mundo e a nossa cidade, perceber que cada um pode ajudar e evitar alguns desses problemas.

Discutir causas e soluções, estimular a reflexão sobre os problemas identificados, percebendo que alguns desses problemas estão muito próximos da criança.

Trabalhar aspectos relacionados a destruição do meio ambiente e a problemática do lixo produzido.

Avaliação:

Contínua e processual.

Educação Antirracista

A educação antirracista é um conjunto de práticas e abordagens pedagógicas que visam desconstruir o racismo estrutural e promover a igualdade racial. Seu objetivo é criar espaços educacionais inclusivos e respeitosos, onde as diferenças são valorizadas e os estereótipos e preconceitos são combatidos. Essa abordagem não se limita apenas ao conteúdo curricular, mas permeia todas as dimensões do ambiente escolar. Para atuar nessa perspectiva, é fundamental destacar os aspectos que marcam a história da população afrodescendente, bem como refletir sobre as mazelas do racismo estrutural, dentre as quais, figura a invisibilidade e o silenciamento do negro em todas as esferas da sociedade, inclusive, no ambiente escolar.

No intuito de incentivar a implementação do Art. 26 A da LDB, que institui a obrigatoriedade da “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e da missão de cumprir a Lei n. 10.639/03 que versa sobre a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura afro-brasileira na Educação Básica do Brasil e o Currículo em Movimento da SEEDF, O CEIAC propõe oportunizar aos professores e estudantes o contato com diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas dos saberes da cultura africana e indígena. É importante salientar que tal perspectiva é contemplada pela BNCC, no eixo transversal: Pluralidade Cultural.

No CEIAC percebemos a necessidade de aprofundar neste assunto de maneira mais sistematizada, de modo a superar a tendência de realizar ações ou propor atividades pedagógicas voltadas a datas pontuais do calendário escolar, ampliando para as práticas sociais as importantes reflexões que o assunto provoca, como o racismo estrutural e o papel da escola enquanto espaço de transformação social. O papel da escola na formação antirracista das crianças é fundamental e multifacetado. A escola deve ser um espaço de aprendizado e reflexão crítica, onde as crianças são educadas para reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial.

Entendemos que a educação para as relações étnico-raciais se encaixa na perspectiva do trabalho com temas transversais do nosso Currículo em Movimento e com várias abordagens, dentro dos Campos de Experiência e integrando-se com diversas áreas do conhecimento humano, ao longo de todo ano letivo, em diferentes níveis de planejamento e ação. Portanto, ao

registrar no nosso Projeto Político Pedagógico a proposta de educação antirracista como tema transversal e multidisciplinar, optamos por colocá-lo como subitem do Projeto Vivendo Valores, por acreditarmos que, neste projeto maior da escola, temas como racismo estrutural e a luta por direitos humanos se encaixam como parte deste “guarda-chuva” da construção dos valores e virtudes humanas.

Em nossas reuniões e coletivas na escola, o grupo de professores foi provocado a pensar sobre o tema após problematizações como: que falas racistas percebemos em nosso dia a dia, que reforçam a discriminação e o preconceito? O que conhecemos sobre a escravização dos negros e que herança tivemos deste período como sociedade? O que conhecemos da História Afro-brasileira? Valorizamos essa história em nossos fazeres pedagógicos? De que forma? Como trabalhamos estes aspectos/temas em nosso planejamento?

Muitas de nós externaram a necessidade de aprofundamento nessas questões, demonstrando receio de abordar de forma inadequada o que se apresenta no dia a dia com as crianças, em suas interações, com os adultos ou até mesmo na forma de abordar pedagogicamente o assunto do racismo. Na Semana Pedagógica levantamos alguns pontos/sugestões para repensar, coletivamente, como a Educação Antirracista seria incluída no nosso PPP e como essa proposta poderia se materializar em nossas práticas, de forma mais aprofundada e sistematizada:

Buscar formação continuada dentro do tema da Educação Antirracista.

Trabalhar o tema da Diversidade desde o início do ano, acolhendo e valorizando as diferenças.

Cultivar valores como tolerância e respeito nas ações do dia a dia.

Conscientizar sobre a violência simbólica contida em frases e falas racistas.

Fizemos no CEIAC um encontro de formação continuada com o professor da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação- EAPE, André Lúcio Bento: “Aulas para entender e desaprender o racismo”. A partir dos desdobramentos e reflexões do encontro, entendemos que nós, educadores, precisamos continuar buscando a compreensão de conceitos históricos como o período de escravização no Brasil e o racismo estrutural. Isso envolve a compreensão das diferentes formas de discriminação racial, bem como a adoção de práticas educativas que promovam a valorização da diversidade e o respeito às diferenças.

Objetivos Gerais:

Construir, consolidar e propagar a cultura e a educação antirracista na comunidade escolar.

Formar profissionais comprometidos com a causa da educação antirracista.

Objetivos Específicos:

Promover o letramento racial (consiste em desconstruir algumas formas racistas de pensar e agir que foram naturalizadas) e a sensibilização sobre a questão racial para toda a comunidade escolar.

Conhecer e valorizar a cultura e história afro-brasileiras e indígenas no currículo.

Pilares da proposta:

Ações contínuas de combate ao racismo estrutural.

Inclusão de conteúdos escolares que representem diversas perspectivas étnicas.

Debater fenômenos históricos, políticos, econômicos e sociais relacionados ao etnocentrismo e ao racismo.

Revisão curricular para incluir e valorizar as contribuições de pessoas negras e indígenas.

Formação contínua de professores e gestores em educação antirracista.

Engajar a comunidade escolar, incluindo famílias e alunos, no desenvolvimento e implementação de uma educação antirracista.

Parcerias com instituições governamentais e da sociedade civil no desenvolvimento de ações culturais e sociais na escola (Ministério da Igualdade Racial, Ong's, Grupos de Teatro, artistas da comunidade).

Metodologias:

Roda de Conversa:

Inicie com uma roda de conversa para que as crianças possam compartilhar suas vivências e conhecimentos sobre suas origens étnicas.

Observação das características físicas e da diversidade de formatos e cores dos nossos corpos.

Conversa sobre os diferentes povos que formam o Brasil, suas histórias e origens.

Observação do globo terrestre para visualização do planeta Terra, da África, do Brasil, de outros países, oceanos.

Histórias e Contos:

Leia livros e conte histórias que abordem a diversidade cultural, destacando personagens de diferentes etnias.

Leia livros e conte histórias de autores e da cultura africana e indígena.

Promova sessões de cinema com filmes sobre a temática, vídeos africanos com músicas e danças infantis.

Contextualizar as ações voltadas para a literatura numa perspectiva antirracista dentro do subprojeto “Contando e encantando no mundo encantado”, deste PPP.

Atividades Culturais e Artísticas:

Proponha atividades artísticas que valorizem a cultura de diferentes grupos étnicos, como pinturas, desenhos e danças tradicionais.

Explore as cores e os grafismos de estampas e tecidos africanos e indígenas.

Explorar as origens africanas e indígenas de alimentos e hábitos alimentares da nossa atualidade.

Contextualizar as ações voltadas para o meio ambiente, a alimentação e a culinária numa perspectiva antirracista dentro do subprojeto “Vivo a natureza viva: cores e sabores”, deste PPP.

Músicas e Brincadeiras:

Apresentar canções e brincadeiras típicas de diferentes culturas, incentivando a valorização das tradições.

Contextualizar as ações voltadas para a corporeidade numa perspectiva antirracista dentro do subprojeto “Psicomotricidade”, deste PPP.

Produção de Material Informativo:

Com a ajuda dos educadores, as crianças podem criar cartazes e murais com informações sobre diferentes culturas, destacando a importância da diversidade.

Jogos Pedagógicos:

Com temática antirracista para envolver as crianças de forma lúdica e educativa.

De origem africana, como a Mancala.

Brinquedos de origem indígena, como a peteca.

Jogos corporais indígenas, como a corrida de toras e outras.

Projeto de Pesquisa:

Encoraje um projeto de pesquisa onde as crianças possam aprender mais sobre diferentes países e culturas.

É importante que todas as atividades sejam conduzidas de maneira sensível e adaptada à faixa etária das crianças, sempre promovendo o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial.

Participação da comunidade:

Envolver os pais e familiares em um projeto de educação antirracista na educação infantil é crucial para o sucesso da iniciativa. Além disso, também incluir nas formações e vivências os demais profissionais envolvidos no trabalho pedagógico com as crianças, como monitores e educadores e educadoras sociais voluntárias. Aqui estão algumas estratégias que podem ser úteis:

Comunicação Aberta: Manter uma comunicação transparente e frequente com os pais sobre os objetivos do projeto e como eles podem contribuir.

Encontros/Palestras/Participação Ativa: Organizar eventos educativos que abordem a importância da educação antirracista e como os familiares podem apoiar em casa. Convidar os pais para participarem de atividades escolares que promovam a diversidade, como festivais culturais ou projetos de arte.

Material de Apoio: Fornecer recursos e materiais que possam ser usados para conversar sobre diversidade e antirracismo com as crianças.

Diálogo: Criar canais de comunicação e avaliação onde possam ser compartilhadas ideias e preocupações, promovendo um diálogo construtivo.

Modelo de Comportamento: Encorajar os adultos a serem modelos de comportamento antirracista, demonstrando respeito e valorização da diversidade em suas ações diárias.

Envolvimento na Criação de Conteúdo: Permitir que os pais contribuam com conteúdos relacionados às suas próprias culturas e histórias, enriquecendo o material didático.

Reuniões de Pais: Utilizar as reuniões regulares para discutir progressos e desafios do projeto, mantendo os pais informados e engajados.

Avaliação:

Contínua e processual. O professor e a escola devem investir na observação dos comportamentos, falas e produções, visando registrar, quando possível, as evoluções e mudanças nas atitudes e na vivência dos valores trabalhados.

Projeto: Vivo a Natureza Viva: Cores e Sabores

Problematização:

Quanto tempo leva do plantio da semente até a colheita da hortalixa?

Qual a diferença entre alimentar-se e nutrir-se?

As folhas de todas as plantas têm folhas verdes?

Justificativa:

Ao observar as crianças no decorrer dos últimos anos no momento do lanche, viu-se que boa parte delas rejeita o cardápio servido pela escola, para alimentarem-se de produtos industrializados, tais como salgadinhos, sucos de caixinha, refrigerantes, bolinhos e demais produtos totalmente pobres em nutrientes, com excesso de sódio, gorduras, açúcares e uma infinidade de corantes, emulsificantes, conservantes e demais aditivos químicos.

Convém ressaltar, porém, que a situação percebida em nossa instituição retrata a vivência atual da maior parte da nossa população, que nas últimas décadas mudou bastante os hábitos alimentares, levando, em consequência, ao aumento da obesidade, inclusive infantil, que hoje já é encarada como um problema de saúde pública.

Porém o sobrepeso e a obesidade podem mascarar problemas muito mais graves. As crianças estão comendo tão mal que, apesar de obesas são desnutridas, ao mesmo tempo, ou seja, a gordura em excesso está associada, simultaneamente, à carência de nutrientes essenciais, revelando uma composição totalmente deficiente do plasma sanguíneo.

Na maioria dos casos o problema não está apenas na criança, mas no ambiente em que vive. Geralmente os pais não têm critérios na escolha e até horário das refeições. O apelo publicitário agrava esse contexto, fazendo com que as pessoas acreditem que determinados alimentos prejudiciais à saúde sejam inofensivos e até ganhem a imagem de saudáveis.

Hoje, no Brasil, uma a cada três crianças está acima do peso, com risco de chegar obesa à vida adulta estimado em cerca de 80%.

A seguir, algumas consequências de uma má alimentação na infância:

Riscos à cognição: uma alimentação rica em açúcar, alimentos processados e excesso de gorduras, pode estar associado a um QI mais baixo, portanto, faz-se necessário estimular a criança ao consumo de frutas, legumes e verduras;

Propensão à obesidade: a obesidade na infância é uma condição séria que afeta a saúde, a mobilidade, e pode afetar a autoestima, devido à rejeição e ao *bullying* por parte de colegas;

Anemia: Na falta de nutrientes essenciais, a quantidade de hemoglobina no sangue fica em baixa, levando à falta de ânimo, dificuldade de concentração, palidez, dor de cabeça, falta de ar etc.;

Diabetes: relacionada à falta ou insuficiência na produção de insulina, cada vez mais frequente em crianças, levando a sintomas como aumento excessivo de sede, fome, cansaço, sonolência, infecções recorrentes, e aumento da frequência urinária.

Outro aspecto a ser levado em conta é que atualmente o estilo de vida das famílias limita ou impossibilita o contato ou a interação das crianças com a natureza, e atitudes tais como comparar as cores, o formato, a textura das folhas de plantas, perceber os pequenos seres que habitam no meio delas, não fazem parte da rotina das crianças, trazendo prejuízos ao seu desenvolvimento global, pois “a natureza é a trama, ou a rede de sustentação para que a própria vida possa existir” (Sauve, 2002, p. 1).

Na junção da natureza e da cultura, o ambiente é o recipiente de fundição em que são forjadas a identidade, a alteridade, enfim, o modo de “ser e estar no mundo”. E segundo Spinoza (2014), essa relação com a natureza precisa ser de qualidade para produzir experiências afetivas. Latour (2013), defende a importância de oferecer às crianças experiências afetivas na relação delas com a natureza, pois é nesses moldes que a relação permite que o conhecimento seja forjado.

Visando interferir nesse cenário, no sentido de favorecer as crianças um contato com alimentos saudáveis desde o plantio das sementes, acompanhando todas as etapas da seu desenvolvimento (germinação, crescimento e colheita dos frutos), desenvolvendo a curiosidade e os demais sentidos (tato, olfato, visão, paladar), com o envolvimento direto das famílias, como parceiros, ou indiretamente, esperamos promover uma mudança nos hábitos alimentares dos alunos e de seus responsáveis, conscientizando-os das diferentes consequências entre ingerir produtos visando apenas saciar a fome, e alimentar-se de maneira efetiva e correta, visando uma nutrição equilibrada.

Público-alvo:

Alunos da educação infantil do CEI Águas Claras, e demais membros da comunidade escolar que se voluntariarem no desenvolvimento do projeto.

Duração: Ano letivo de 2023.

Objetivo geral:

Conscientizar os alunos e todos os demais envolvidos de que a nossa vida e a do meio ambiente depende, especificamente, de nossas ações.

Objetivos específicos:

Desenvolver o interesse de todos os membros da comunidade escolar em comprometer-se em cuidar do jardim, da horta, do pomar e da fazendinha;

Convidar formadores dentro da temática: Alimentação Saudável e como Cuidar da Horta, da Fazendinha e do Espaço Cores e Texturas – envolvendo toda a comunidades escolar, seja para os momentos de Coordenação Coletiva dos funcionários, para os alunos nas dinâmicas de aulas, para a comunidade no projeto Escola de Pais (Reunião de pais – parte: formação) e outros que se fizerem necessário;

Conscientizar os alunos da importância de comer alimentos saudáveis e nutritivos;

Trazer para o momento do lanche institucional, alimentos saudáveis (com cardápio que contemple cores no prato, dia da fruta, dia da sopa etc.);

Esclarecer sobre os malefícios dos defensivos e fertilizantes químicos para o meio ambiente e os seres humanos;

Conhecer os fatores que interferem na vida das plantas;

Observar a diversidade de cores, tamanhos, textura das plantas;

Descobrir as variedades de seres vivos e pequenos animais que vivem no ambiente do jardim, da horta e do pomar;

Desenvolver senso de responsabilidade e compromisso no cuidado com o meio ambiente através da participação na escola de rega e limpeza das ervas daninhas;

Conhecer a importância da reutilização de materiais e da reciclagem para o meio ambiente;

Aprender a quantificar;

Reconhecer letras do alfabeto;

Reconhecer cores primárias e secundárias;

Identificar rótulos dos alimentos e observar os ingredientes;

Incentivar as famílias a realizarem consultas médicas de rotina e exames para verificação de taxas sanguíneas das crianças.

Desenvolver o pensamento e a expressão oral;

Desenvolver a criatividade e a expressão artística;

Aprimorar a coordenação motora ampla e fina;

Estimular as famílias quanto a aquisição de novos hábitos alimentares.

Desenvolver noções quanto as unidades de medida, capacidade, volume, massa, comprimento e tempo.

Metodologia:

Fazer uma gincana de venda de rifa e/ou contribuição voluntária, com objetivo de angariar fundos para aquisição de uma composteira, adubos, ração e outros que se fizerem necessários;

Cuidar das plantas “bebês” de frutas comestíveis do cerrado – pomar do Cerrado;

Aquisição de materiais necessários ao projeto, com recursos do PDAF e PDDE;

Abertura do Projeto com a história “O Grande Rabanete”, dramatizada;

Implantar o “dia da fruta” no horário do lanche;

Apresentar às crianças o valor nutritivo das frutas e verduras, no dia da fruta e no dia da sopa, respectivamente;

- Servir às crianças sucos naturais e saborosos de valor nutricional elevado;
- Fazer compostagem utilizando as sobras da cantina;
- Plantar mudas e sementes ornamentais, formando o jardim;
- Preparar sistemas de irrigação por gotejamento, utilizando garrafas *pet*, barbante e outros;
- Contar histórias com o tema “natureza, alimentação saudável e sustentabilidade”;
- Oficinas de produção com sucata (brinquedos, produções artísticas);
- Produzir defensivos naturais para combater pragas, e aplicá-los;
- Realizar campanha do lanche saudável (cartazes, bilhetes, filmes, histórias, palestras e músicas), com a instituição do dia da fruta e dia da sopa;
- Confeccionar animais com legumes e verduras;
- Cuidar do espaço da fazendinha – desenvolvendo o cuidado com os animais;
- Explorar frutas, verduras, flores e plantas, para desenvolver a consciência fonológica;
- Produzir poesias e músicas de forma coletiva;
- Produzir histórias (fábulas) em que as personagens sejam furtas e verduras (sequenciadas);
- Realizar contagem com sementes;
- Produzir tintas a partir das frutas e verduras;
- Promover piqueniques diversos, com as famílias, ou só com as crianças, com alimentos saudáveis;
- Promover oficinas de alimentação saudável e alternativa com as famílias e com as crianças;
- Adquirir conhecimento das Unidade de Medida:
 - De tempo, fazendo observação do crescimento das plantas;
 - De capacidade, através da produção de receitas de suco ou da identificação de água nas frutas;
 - De comprimento, na observação do crescimento das plantas;
 - De massa, através da pesagem das frutas, do adubo a ser usado nos canteiros, etc;
- Confeccionar um caderno de registro das experiências “meu dia com a natureza! ”, em que as crianças farão o registro através de desenhos e/ou escrita espontânea de suas vivências e suas impressões das atividades do projeto;

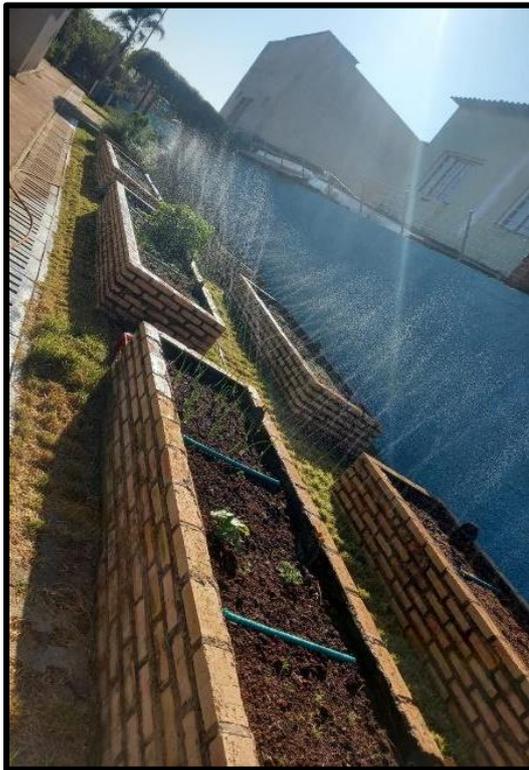
Culminância:

Ao final do ano letivo será produzido um vídeo com relatos de pais e crianças, compartilhando suas experiências de aprendizado, juntamente com fotos e vídeos de atividades realizadas no projeto.

Avaliação:

Será através da observação do interesse das famílias e crianças nas atividades propostas, bem como da mudança positiva de hábitos e comportamentos.

Horta CEIAC



Plantas da horta



Fazendinha CEIAC



Pomar do Cerrado – CEIAC



Jardim CEIAC



Projeto: Psicomotricidade CEIAC

Identificação

Nome: Psicomotricidade na Educação Infantil

Tempo previsto: Durante todo o ano letivo.

Apresentação

A criança descobre o mundo através de seu corpo, explorando as mais diversas situações, percebendo o interesse pelo ambiente. À medida que a criança se desenvolve, quanto mais vivências ela tem, melhor para o controle de seu corpo, aumentando sua percepção. “Desde o

primeiro dia de vida, a criança se desenvolve de forma contínua, e é pelo movimento corporal que a criança estabelece as primeiras formas de linguagem (CAMARGOS; MACIEL, 2016).

Alguns problemas de aprendizagem, como déficit na coordenação motora, faltam de organização temporal e espacial, dificuldade no processo de alfabetização, dentre tantos outros são frequentemente causados pelo mau desenvolvimento psicomotor da criança, o que nos leva a refletir sobre a prática fundamental que deve ser exercida pela escola, principalmente nas séries iniciais, no que diz respeito à intervenção e educação psicomotora do aluno. Nesse sentido, a psicomotricidade se faz essencial no processo de evolução do homem enquanto sujeito consciente, uma vez que possibilita a construção da identidade, bem como o desenvolvimento dos aspectos afetivos, motores e cognitivos, sendo, portanto, a base para a aprendizagem.

O desenvolvimento psicomotor apresenta alguns elementos e capacidades que a criança adquire no decorrer de sua evolução, que são: esquema corporal, lateralidade, orientação espacial, orientação temporal e o desenho e grafismo (JOSÉ; COELHO, 2002). Através desses aspectos, a criança constrói sua própria maneira de ver e entender o mundo, podendo assim, modificar suas ações conforme o saber que adquiriu.

A escola possui quadra de esporte infantil, parque infantil e área com casinha de tijolos -Fazendinha, área verde, brinquedos e tanques de areia e pátio coberto, que são propícios e necessários, para a prática de atividades de psicomotricidade.

Na área verde da escola as crianças têm a oportunidade de se desenvolver em contato com o meio ambiente. Segundo TIBA (2010) “Para uma boa aprendizagem, é preciso uma ligação profunda e frequente das crianças com os elementos naturais: sentir a água, o barro, a grama, o vento.” Esse contato com o meio é fator diferencial para um bom desenvolvimento infantil, visto que oportuniza às crianças explorarem, descobrirem muito mais o mundo a sua volta e, portanto, se desenvolverem melhor.

As áreas internas possuem espaços para montagem de circuitos onde os alunos desenvolvem atividades que exercitam as partes motora, sensorial e afetiva.

Objetivos Gerais:

Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas).

Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.

Organizar a capacidade dos movimentos representados ou expressos através de sinais, símbolos, e da utilização de objetos reais e imaginários.

Objetivos específicos:

Fazer com que as crianças possam descobrir e expressar suas capacidades, através da ação criativa e da expressão da emoção.

Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal.

Criar segurança e expressar-se através de diversas formas como um ser valioso, único e exclusivo.

Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais.

Desenvolvimento/Estratégias:

Após orientação ao corpo docente sobre a importância do brincar e sobre como a psicomotricidade pode ser realizada por meio das brincadeiras, são disponibilizados materiais para uso em sala ou nas horas de parquinho e área verde, sempre com atividades voltadas para treino e aprendizagem de movimento, desenvolvimento de habilidades básicas como pular, correr, saltar.

As atividades devem ser realizadas e montadas pelas professoras em sala ou utilizando os momentos de uso do parque e uma vez no mês um circuito montado pela coordenação nas áreas de uso comum.

Os circuitos são temáticos combinados com o tema trabalhado na semana que coincide com a data do circuito.

Conclusão

A psicomotricidade bem trabalhada irá expandir o crescimento da compreensão da maneira como a criança irá lidar com a consciência de seu próprio corpo. O movimento irá possibilitar uma maior expressão corporal, permitir a se localizar-se seu corpo no espaço.

As atividades lúdicas irão trazer além de benefícios, irão proporcionar alegria as crianças. Através do brincar a criança desenvolve várias aptidões psicomotoras como correr, saltar, pular, rolar.

A recreação favorece uma maneira de aprendizagem sólida, os hábitos que as crianças trazem de casa ou até mesmo de um coleguinha, faz com que busque em cada ambiente ou indivíduo uma interação de se movimentar e criar a sua personalidade no meio em que vive.

Projeto BrIncluir CEIAC

Justificativa

Através do brincar, a criança expressa sentimentos e sensações que estimulam a imaginação e criatividade aos estímulos sensoriais.

Assim, as brincadeiras apresentam ferramentas que auxiliam na coordenação motora, linguagem e interação.

Ou seja, não é apenas uma questão de diversão, mas também de educação, construção, socialização e desenvolvimento de suas potencialidades.

"A brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu".
Vygotsky (2008)

Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias.

Objetivos Gerais

Desenvolvimento Psicomotor;
Desenvolvimento Cognitivo;
Raciocínio Lógico;
Atenção;
Imaginação;
Criatividade;
Autorregulação;
Socialização.

Objetivos Específicos

Permitir que as crianças atípicas entrem em contato com os colegas de forma natural, criando vínculos de amizade, para que aprendam noções de convivência, que serão úteis para o processo de inclusão social;

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo a capacidade de autorregulação;

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação;

Criar, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança entre outros;

Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras de roda, jogos e circuitos;

Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos;

Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar e rolar, visando a orientação espacial e a lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.;

Utilizar, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas;

Confeccionar brinquedos com materiais recicláveis e alternativos;

Compreender as regras sociais por meio da comunicação e de brincadeiras, elaborando novos comportamentos;

Identificar relações espaciais;

Desenvolver habilidades socioemocionais de maneira lúdica.

Desenvolvimento

As atividades serão realizadas por meio de:

Atendimento Coletivo envolvendo a participação de todos os colegas de turma na Sala de Recursos, quadra, pátio e Área Verde da Escola, através da semana CEIACLUIR, que será criado com a finalidade de contribuir com a inclusão social dos alunos.

A semana CEIACLUIR consiste em uma semana "Atípica" de socialização, uma vez por bimestre, com a realização de brincadeiras e jogos com todos os colegas de turma do aluno atendido na Sala de Recursos.

Recursos Materiais e Humanos

Materiais diversos para as confecções de jogos e brincadeira;

Utilização da quadra poliesportiva da escola, pátio, Área Verde (de acordo com a necessidade de espaço para os jogos);

Auxílio, de recurso humano, para confecção e desenvolvimento dos jogos e brincadeiras (Orientadora).

Culminância

Exposição de fotos dos alunos autorizados pela família em mural da Sala de Recursos

Avaliação

Ocorrerá em todos os momentos através da observação do aluno:

Na participação das atividades propostas;

No grau de motivação e entusiasmo;

Na incorporação de valores;

Na melhoria do controle do comportamento impulsivo.





"A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades."
Paulo Freire

Projeto: Festa Junina

Identificação

Nome: Festa Junina

Tempo previsto: três semanas

Apresentação

Por meio das festas regionais, podemos apreciar danças e comidas típicas de diversas regiões do nosso país.

É importante repassar para as nossas gerações, as tradições culturais a fim de que se mantenha vivo o folclore brasileiro.

Este ano a escola aproveita para vivenciar de modo mais intimista as festas tradicionais de junho e suas manifestações e costumes, como o modo de viver e produzir no campo, as diferenças entre o campo e a cidade e as delícias típicas, promovendo apresentações e brincadeiras entre as turmas, no formato de culminância interna.

Objetivos Gerais:

Conhecer a manifestação cultural das regiões brasileiras, bem como a vida no campo.

Objetivos Específicos:

Diferenciar os tipos de linguagem urbana – regionalista;

Incentivar a colaboração da comunidade para com a escola;

Despertar o espírito de colaboração nos alunos;

Vivenciar com os alunos danças e músicas regionais para ampliar seus conhecimentos de mundo.

Desenvolvimento/Estratégias:

Em duplas e/ou trios, as professoras escolherão uma música e farão ensaios de danças e músicas para apresentação do dia da festa (internamente);

Realizar vendas de rifas para custear os ingredientes das comidas típicas a serem servidas às crianças no dia da comemoração interna;

Divulgar a festa por meio de bilhetes, informes, cartazes, faixas e mídias sociais (WhatsApp);

Enfeitar espaços da escola;

Preparar os pratos típicos que serão oferecidos na festa;

Distribuir as tarefas e as brincadeiras juninas entre os funcionários;

Exposição dos trabalhos das crianças;

Preparar o som;

Organizar a cozinha;

Culminância

Ocorre ao final do 2º bimestre, com a festa junina interna.

Avaliação:

Avaliar a criatividade dos alunos durante a realização dos trabalhos, bem como a expressão corporal;

Avaliar a participação da comunidade escolar.

Projeto: EXPOCEIAC

Identificação

Nome: EXPOCEIAC

Tempo previsto: ocorre até o final do 3º bimestre.

Apresentação

Este projeto tem por finalidade mostrar aos pais o resultado dos projetos desenvolvidos na escola, tendo como ponto de partida o projeto norteador da escola, juntamente com o tema da Plenarinha.

É importante valorizar os feitos dos alunos, seja uma pintura, um traço, ou uma dança. E ninguém melhor que os próprios alunos para mostrarem a toda a comunidade escolar aquilo que está sendo desenvolvido em sala de aula.

São selecionados alguns trabalhos durante o ano para serem expostos em stands, onde as próprias crianças mostrarão aos seus pais e convidados. Em 2024 o foco será ampliado para uma ação social planejada com as crianças.

Objetivo Geral:

Oferecer espaço onde toda a comunidade escolar possa conhecer o trabalho desenvolvido pela escola.

Objetivos Específicos:

Oportunizar a criança de se expressar através da linguagem oral, escrita, corporal e lúdico;

- Propiciar momentos de descontração e integração entre escola e família;
- Incentivar os alunos a mostrarem seus trabalhos aos visitantes;
- Reunir amostras de trabalhos de todos os alunos;
- Trazer para a escola às famílias para prestigiar o trabalho das crianças.

Desenvolvimento/Estratégias:

Se o professor preferir poderá escolher um dos subprojetos para ser o tema, e então, ele montará o stand com trabalhos que traduzem o mesmo. Este ano daremos ênfase aos projetos de Educação Antirracista e ao Bioma Cerrado

Planejar e definir, com toda comunidade escolar, inclusive com as crianças, qual será nossa ação social cuja culminância se dará no dia da Expoceiac

Recolher e guardar amostras dos trabalhos das crianças para expor como: recorte e colagem, pintura, modelagem, portfólios, álbuns etc.

O evento será divulgado a toda comunidade escolar, através de faixas e convites e folders.

No dia que antecede o evento, os alunos terão horário especial de aula, para que os funcionários da escola possam organizar todo o evento (montar os stands e ornamentação dos diferentes espaços) que acontecerá no dia seguinte. O evento dura mais que cinco horas relógio.

Culminância:

Ocorrerá ao final do 3º bimestre com a exposição dos trabalhos dos alunos, aberto a comunidade e com a culminância da Plenarinha, que será uma ação social, marcando a etapa local do projeto.

Avaliação:

Avaliar a participação e interesse dos alunos, funcionários em geral e comunidade escolar.

Projeto: Musical CEIAC

Introdução

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, a instituição de ensino que oferta a Educação Infantil precisa propiciar a abertura de caminhos para as descobertas e para as manifestações das crianças, instigando-as a conhecer o mundo. As crianças fazem a leitura do mundo ao seu redor e o internalizam fazendo uso de diversas linguagens que lhe facilitem a compreensão desse mundo, bem como a produção de novos significados. Essas diversas linguagens não são isoladas, elas completam-se, conectam-se, intercalam-se e originam os diversos campos de experiência. Assim, uma única atividade traz com ela a possibilidade de se explorar várias linguagens.

Com esse intuito, o Projeto Musical CEIAC traz como proposta a abordagem das manifestações culturais como um dos elementos, dentre vários, que constituem a vida cultural humana.

As manifestações culturais, nesse sentido, serão utilizadas como ponto de partida para o desenvolvimento das habilidades, previstas no Currículo, que envolvam, principalmente, o campo de experiência *corpo, gestos e movimentos*, com intencionalidade e de forma lúdica, priorizando atividades de dança, ritmo e socialização.

Justificativa

O Projeto Musical CEIAC surgiu da necessidade de se potencializar no trabalho pedagógico o protagonismo infantil, partindo inicialmente do campo de experiência *corpo, gesto e movimentos*, buscando o desenvolvimento de atividades voltadas principalmente ao desenvolvimento corporal das crianças, e permeando as demais áreas e as múltiplas linguagens (a música e a dança entre outros), de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (BRASÍLIA, 2018, p.68).

Na Educação Infantil as linguagens se entrelaçam e as diversas dimensões de aprendizagem se fundem na expressão da criança, o que torna essencial o trabalho corporal como instrumento de interação e comunicação que possibilita seu desenvolvimento e aprendizagem. [...] Dessa forma, o corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens (a música, a dança, o teatro e as brincadeiras, dentre outras), comunicam-se com outros campos de experiência, de modo a promover possibilidades de desenvolvimento integral

Objetivo geral

Promover o desenvolvimento integral da criança através de atividades de movimento voltadas para o conhecimento e reconhecimento das potencialidades, dos limites e das sensações do corpo como veículo de expressão das diversas linguagens, dentre elas a dança e a música.

Objetivos específicos

Possibilitar à criança a participação em celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito; buscar a ampliação das relações interpessoais; favorecer à criança e estimular o controle e a adequação do uso do próprio corpo; potencializar no trabalho pedagógico o protagonismo infantil no desenvolvimento corporal das crianças.

Procedimentos metodológicos

Nas Coordenações Pedagógicas Coletivas da instituição de ensino será discutido e escolhido um tema para o Musical CEIAC, com base em um livro de literatura ou na criação autoral, de acordo com a necessidade da escola, e onde cada turma será um personagem/ato da história proposta. Após escolhido o tema, a professora regente desenvolverá atividades com a sua turma envolvendo dança e apresentando/criando o seu personagem/ato.

A escola buscará estabelecer parcerias para auxiliar na elaboração, montagem e ensaio das músicas, coreografias e figurinos do Musical CEIAC.

O período entre a montagem e a execução do Projeto Musical CEIAC deverá ser de, aproximadamente, 2 (dois) meses, sendo necessários diversos recursos, inclusive financeiros, dentre eles: tecidos e roupas para compor figurinos, materiais diversos para elaboração e montagem de cenários, cortinas, microfones auriculares e diversos outros, de acordo com o tema a ser escolhido.

Para tanto, a escola poderá desenvolver ações no intuito de arrecadar fundos para ajudar nos custos, buscando parceria e colaboração de toda a comunidade escolar.

A culminância desse Projeto ocorrerá com a apresentação do Musical CEIAC em um evento aberto a toda a comunidade escolar e convidados, podendo ocorrer dentro ou fora do espaço físico da instituição escolar, em meados do 4º bimestre.

Avaliação

Acontecerá após a apresentação do Musical CEIAC, em coordenação coletiva, uma avaliação qualitativa e quantitativa, com coleta de dados junto ao corpo docente da instituição escolar. Além disso, na Avaliação Institucional, que inclui a participação de todos os segmentos da escola, também será avaliado o Projeto. Deverá também ser enviado aos Pais/Responsáveis uma ficha de avaliação do Musical CEIAC.

Projeto: Biblioteca CEIAC - Contando e encantando no Mundo Encantado

Apresentação:

O Centro de Educação Infantil Águas Claras –CEIAC (situado na QS 11 do Areal-Arniqueira), foi inaugurado em 14 de agosto de 2008 para atendimento de crianças com quatro e cinco anos (Educação Infantil) com intuito de atender a comunidade escolar e seus anseios por uma educação de qualidade. Em sua estrutura física, entre outras dependências, há uma sala ampla, disponível e específica em seu mapa para instalação da Biblioteca.

A perspectiva da Proposta Pedagógica do CEI Águas Claras é norteada por cinco eixos: o respeito à criança como um ser em desenvolvimento que sente e pensa o mundo de um jeito próprio; a interação e a socialização da criança; ampliação progressiva de seus conhecimentos significativos e contextualizados; a formação da consciência ambiental; o desenvolvimento consciente de que é um ser de direitos que devem ser garantidos e em especial em sua primeira infância. (PPP CEIAC 2016- p.5)

A Biblioteca do CEI Águas Claras teve sua estrutura de atendimento organizada a partir do ano de 2011, sendo que até este período os livros já existentes eram catalogados em livro ata por professoras readaptadas disponíveis na instituição; foi então realizada uma seleção de nomes para escolha por meio de voto de toda a comunidade escolar, sendo assim eleito o nome: “Biblioteca Mundo Encantado”.

A inauguração da Biblioteca Mundo Encantado foi em 23 de agosto de 2011, sob coordenação da professora readaptada responsável pela Biblioteca e a Equipe Gestora, com a participação da escritora Gacy Simas e membros representantes da Administração de Águas Claras (conforme fotos no ANEXO deste). Teve início, então, a disponibilização do acervo bibliográfico, contação de histórias, exibição de filmes, bem como reuniões pedagógicas com a finalidade de utilizar multimídias.

Como dito anteriormente, a biblioteca conta com três professoras readaptadas para manter a organização do acervo literário, controlar o empréstimo de livros aos professores e duas professoras readaptadas para a contação de histórias/mediação de leitura aos alunos da UE, bem como orientação e colaboração aos docentes, equipe gestora, Orientação Educacional e Equipe de Apoio à Aprendizagem, em coordenação e execução de projetos pedagógicos.

De 2011 a 2016 o projeto executado pela Biblioteca Mundo Encantado foi intitulado: “Sala de leitura: o prazer de formar pequenos leitores”, como consta no atual PPP e com o objetivo primordial o estímulo à leitura, o desenvolvimento da imaginação e fantasia de forma lúdica, bem como inserir as crianças, desde cedo, ao contexto da leitura e da escrita, além de ser um facilitador no processo de pré-alfabetização dos nossos educandos. (PPP CEIAC 2016-p.24)

Como embasamento legal temos a LEI Nº 12.244 de 24 de maio de 2010 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País:

Art. 1º As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas nos termos desta Lei.

Art. 2º Para fins desta Lei considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais vídeo gráficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.

Título do projeto:

Contando e encantando no Mundo Encantado

Execução do projeto:

Duas professoras readaptadas contadoras de histórias e uma professora readaptada para cuidados com o acervo bibliográfico, coordenação e planejamento das atividades destinadas aos alunos e professores.

Público-alvo:

Alunos dos 1º e 2º períodos da Educação Infantil e seus docentes.

Problematização:

Como o projeto “*Contando e encantando no Mundo Encantado*” pode contribuir para o despertar e o exercício do imaginário na Educação Infantil?

Justificativa:

A biblioteca infantil é um local que abriga um leque de atividades desenvolvidas não só para crianças, mas para a sociedade em que ela está inserida. Com intuito de fazer com que estes usuários criem um hábito pela leitura, a biblioteca nos dá um ambiente onde podemos adquirir e absorver informações. Além disso, também podemos esquecer os problemas do dia-dia e adentrar no mundo do saber através dos livros.

A biblioteca infantil é um espaço lúdico por excelência, pois é o lugar de brincar com os livros e com as letras, do faz de conta, do contar e do ouvir histórias. É o local onde se pode dançar, desenhar, ouvir músicas e assistir filmes, ela deve ser um convite a brincadeiras, viajar no mundo da imaginação.

O contato com o livro possibilita o desenvolvimento da linguagem, um universo cultural e cognitivo nas crianças, pois estabelece novos padrões de raciocínio abrindo novos espaços através dos quais as crianças possam se expressar exercitando a criatividade. Nesse sentido, viabiliza a produção do conhecimento a partir do crescimento do seu repertório cultural tendo acesso a outras visões de mundo que possibilitem estabelecer novas relações com o mundo que o cerca. É importante estimular a leitura na criança como uma experiência valiosa e prazerosa. Isso será uma grande fonte de satisfação tanto para as crianças quanto para os adultos que as acompanharem nesta aventura.

A Biblioteca infantil tem como objetivo primordial familiarizar as crianças com os diversos portadores textuais que poderão enriquecer suas horas de lazer. Visa despertá-las para os livros e a leitura incidental e de mundo, desenvolvendo sua capacidade de expressar-se e aumentar o vocabulário.

Na Biblioteca Infantil as crianças terão oportunidades de uma melhor aprendizagem, de uma orientação de vida, terão um local propício para atividades em que irão desenvolver suas habilidades linguísticas e seu raciocínio, desenvolvendo um senso crítico mais aprimorado. A Biblioteca tem a função de estimular o hábito de leitura do usuário. Temos que entender que gostar de ler não é um dom, mas um hábito que se adquire. A criança ao ver o seu professor, pai ou a sua mãe lendo tenderá a imitá-los.

O elo entre biblioteca, livros e alunos, repercutirá também numa seleção de materiais bibliográficos mais adequados para a Biblioteca Escolar. Pode-se mostrar a todos os integrantes das escolas, a importância da leitura na formação do cidadão. Assim sendo, a biblioteca passará a ser um elo entre alunos e professores, tornando-se uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem. O hábito da leitura deve ser estimulado nos primeiros anos de vida escolar.

A história é uma arte de suma importância nas nossas vidas, através delas conhecemos fatos, adquirimos experiências e nos despertamos para hábitos de leitura. Segundo Busatto (2006, p 74):

“A intenção de inserir a história no contexto escolar é de propiciar cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis, como: carinho e afeto, bons tratos, cuidados pessoais, reeducação alimentar, autoestima; onde as crianças têm prazer em ouvir e desta forma alcançando seus objetivos.”

Através das histórias, podemos levar as crianças viajarem no tempo e reproduzirem as mesmas, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Na educação infantil, a arte de contar história deve se fazer presente, pois pode fazer com que as crianças desenvolvam a fala, contribui para a interação e socialização de todos.

A contação de histórias propicia a criança inúmeras possibilidades de se desenvolver, ela promove a interação, instiga a imaginação e é a oportunidade que muitas crianças têm de ter contato com livros.

Abramovich (1989, p. 16) salienta que “é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo”.

Entendemos que quando um educador utiliza a história na sala de aula, ele está praticando uma aprendizagem mais significativa.

Desta forma, o presente projeto se justifica pela necessidade de reavivarmos a arte de contar histórias dentro do contexto escolar, utilizando a história como um excelente recurso pedagógico para o desenvolvimento pleno da criança.

Objetivo Geral:

Incentivar o prazer pela leitura, pela dramatização e diferentes expressões artísticas (audição de histórias, ginástica historiada etc.), aproximando os educandos da diversidade que

a Literatura Infantil proporciona, através do simples prazer de ler e vivenciar momentos de leitura, fazendo com que eles construam gradativa e espontaneamente o hábito de ler, percebendo que a leitura e suas habilidades intrínsecas permeiam a vida cotidiana de qualquer indivíduo na sociedade civil.

Objetivos Específicos:

- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Estimular o gosto pela leitura;
- Tornar a leitura um ato prazeroso e significativo;
- Desenvolver raciocínio lógico através do reconto das histórias;
- Interpretar oralmente as histórias narradas ou mediadas;
- Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação;
- Melhorar a interação e comunicação entre as crianças;
- Dramatizar as histórias contadas;
- Discutir os temas transversais e a inclusão dos ANEE's da escola;
- Organizar o acervo bibliográfico a fim de facilitar o trabalho pedagógico dos professores regentes, orientadora educacional e EEAA;
- Promover um planejamento participativo na escola para a escolha das histórias a serem trabalhadas;
- Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar;
- Incentivar os docentes a realizar o projeto literário com a “ciranda dos livros”;
- Desenvolver atividades de leitura e reflexões temáticas em parceria com a coordenação pedagógica, EEAA e O.E.

Conteúdos:

Os conteúdos deverão estar em consonância com o PPP do CEIAC que possui como eixo norteador o projeto: “ESCOLA E FAMÍLIA- construindo valores para um mundo melhor”, tendo como base os seguintes valores: amizade, bondade, solidariedade, igualdade, tolerância, responsabilidade, gentileza, lealdade, obediência, cooperação, respeito, honestidade etc. Cada valor acompanhará um eixo temático.

1º bimestre: “Quem sou eu no mundo?”

2º bimestre: “Eu e o outro no mundo”

3º bimestre: “Eu e a família no mundo”

4º bimestre: “Eu e o mundo”

Aliados aos eixos temáticos citados terão o desmembramento nos seguintes conteúdos e áreas do conhecimento:

LINGUAGEM:

Expressão oral;

Leitura de imagens;

MOVIMENTO:

Coordenação óculo-manual;

ARTES:

Expressão artística;

NATUREZA E SOCIEDADE:

Reciclagem;

Dias temáticos: Conscientização e promoção da educação inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016); Conscientização do uso sustentável da água nas UE's/ SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013; Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009); Dia nacional da Educação Ambiental (Lei Federal 12.633/2012); Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011), Dia Nacional das pessoas com deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005), Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003).

MATEMÁTICA:

Contagem;

Classificação;

EDUCAÇÃO FÍSICA:

Imitar o movimento de personagens de histórias e ginástica historiada.

Simulação de situações e dramatização das histórias.

Metodologia

HORA DO CONTO NA BIBLIOTECA:

Utilização do espaço de contos na Biblioteca, para cada duas turmas, em dia pré-determinado e horário previamente estabelecido com os docentes para a contação de histórias num período de aproximadamente quarenta minutos, onde será realizado a contação de histórias e/ou mediação de leitura com diversos tipos de materiais e estímulos dos mais variados, seguido de uma interpretação oral e/ou conversa informal. Observação:

A história contada poderá estar de acordo com a data comemorativa mais próxima, o conteúdo trabalhado pelos docentes e os dias temáticos do calendário letivo, de acordo com o planejamento coletivo;

Geralmente, poderá ser distribuída uma atividade de fixação da história para ser trabalhada pelo professor regente em sala de aula, bem como nome, resumos e demais detalhes da história contada, a fim de que o trabalho seja estendido além do espaço da biblioteca.

Sempre haverá uma música associada à história para desenvolver a fixação e conhecimento musical da criança;

Faz-se necessário a obrigatoriedade da presença do professor regente na Biblioteca durante o atendimento ofertado;

HORA DO CONTO NA ENTRADA DO TURNO (Pátio):

Contação de histórias / Dramatizações / Mediação de leitura para o coletivo da escola em horário previamente estabelecido entre os docentes na semana pedagógica, priorizando assuntos de relevância no contexto escolar e os eixos temáticos.

BIBLIOTECA ITINERANTE:

Contação de histórias / Dramatizações / Mediação de leitura em cada sala de aula, Área Verde da escola, horta e/ou Fazendinha, de acordo com as necessidades da turma ou para a realização de um trabalho específico.

Este trabalho poderá ser realizado em parceria com a Orientadora Educacional e/ou Pedagoga/Psicóloga da unidade de ensino para a otimização de projetos e as necessidades específicas da turma, conforme solicitação do regente.

PARTICIPAÇÃO ATIVA E CONTÍNUA NAS COORDENAÇÕES E PLANEJAMENTOS COLETIVOS:

Tal intervenção da executora deste projeto objetiva a participação efetiva para melhor contribuir com a ludicidade e desenvolvimento das atividades literárias da escola de forma a atender as reais necessidades do grupo escolar, bem como intermediar o desenvolvimento das ações em torno da Literatura Infantil na escola, assim como as demais linguagens previstas para a Educação Infantil.

PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS ESCOLARES:

Através da caracterização/ construção de personagens a fim de ser um meio de entretenimento, fantasia e exercício do imaginário nos discentes. Além disso temos a mascote da escola, o Ceiac'Anar eleito pela comunidade escolar, que participa das festividades e ações escolares para promover identificação e ludicidade.

ORGANIZAÇÃO E DECORAÇÃO DO ESPAÇO / CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO:

Trata da instalação de uma biblioteca entendida como um centro de recursos educativos multimídia.

De um modo geral, este espaço inicialmente previsto para biblioteca por si só não é suficiente, nem reúne as condições julgadas necessárias para a sua instalação. Assim, sempre é necessário no início do ano letivo, bem como sua manutenção ao longo do ano, reunir condições para poder dispor de um espaço adequado aos serviços e atividades que as novas bibliotecas devem proporcionar. No que condiz ao espaço a biblioteca dispõe de localização valorizada e área adaptável para utilização enquanto biblioteca e videoteca. Deve ser sempre limpa, atrativa, agradável e confortável.

A classificação de uma biblioteca terá que ser diretamente relacionada com as necessidades e expectativas dos usuários proporcionando a eles maior rapidez na recuperação da informação.

Para garantir as condições necessárias sem prejudicar o atendimento, reitera-se a importância de quatro profissionais neste ambiente – Jornada Ampliada, sendo dois (um no turno matutino e outro no vespertino) para a catalogação, organização e orientação quanto ao

manuseio do material bibliográfico- este profissional deve apresentar condições (dentro de suas limitações) para exercer tal tarefa, como não ser alérgico, poder escrever e registrar em livro ata, e também não ter limitação com quantitativo de alunos que frequentam a biblioteca em horários de atendimento; e outros dois profissionais para a contação de histórias/ mediação de leitura.

No ano 2021 começamos a catalogação e organização do acervo de forma virtual, buscando através da informatização, uma organização mais assertiva e possibilitar ao corpo docente a apropriação do acervo contido na biblioteca do CEIAC.

EXPOSIÇÃO E MANUSEIO DE LIVROS:

Tem como finalidade conduzir o frequentador da biblioteca a conhecer livros ou assuntos existentes desconhecidos do leitor ou por mera distração/ entretenimento. As exposições de livros constituem elemento de atração da criança abrindo-lhe a curiosidade por determinados livros, dando-lhe completo domínio sobre a escolha infantil.

A exposição deverá ser realizada em um ponto estratégico, para que possa ser facilmente percebida e manuseada.

Devemos lembrar-nos de aproveitar este momento para abordarmos os cuidados com o livro, higiene e forma de guardá-lo.

ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS COM A EQUIPE DE APOIO, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS/ MEDIAÇÃO DE LEITURA, sempre que se fizer necessário ou for solicitado.

Recursos:

Livros, fantoches, fantasias, DVD's, Cd's, televisão, aparelho de DVD, projetor, tela de projeção, equipamentos de som, cenário, cartolina, papel Kraft, folhas de ofício, tecidos diversos, cavalete, barbante, pregadores, giz de cera, massa de modelar, tinta guache, tinta de tecido, sacola de literatura, maleta, caixas, fichas de leitura etc.

Os recursos irão variar de acordo com a demanda e necessidades de cada história selecionada a fim de estimular a fantasia, o imaginário etc.

Cronograma:

O projeto em questão será realizado ao longo do ano letivo de 2024:

Dias da semana	Atividades
Segunda-feira	Atendimento presencial de duas turmas em horário definido e previamente combinado para atividades que serão desenvolvidas de acordo com o planejamento. As turmas serão atendidas de acordo com o turno da turma em questão.
Terça-feira	Atendimento presencial de quatro turmas em horário definido e previamente combinado para atividades que serão desenvolvidas de acordo com o planejamento. As turmas serão atendidas de acordo com o turno da turma em questão.
Quarta-feira	Coordenação Coletiva Planejamento coletivo
Quinta-feira	Atendimento presencial de duas turmas em horário definido e previamente combinado para atividades que serão desenvolvidas de acordo com o planejamento. As turmas serão atendidas de acordo com o turno da turma em questão. Atendimento de 40 minutos para cada turma
Sexta-feira	Atendimento presencial de duas turmas em horário definido e previamente combinado para atividades que serão desenvolvidas de acordo com o planejamento. As turmas serão atendidas de acordo com o turno da turma em questão.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação será feita através da participação e observação das crianças, tendo o objetivo de analisar o trabalho, verificar se houve aprendizado e ao mesmo tempo verificar se a metodologia foi satisfatória.

O projeto terá acompanhamento efetivo através de reuniões pedagógicas e reuniões de formação.

No momento do Conselho de Classe devemos retomar a avaliação deste processo colaborando para a concretização das atividades planejadas e avaliando posteriores ações.

Deverão ser realizados relatórios descritivos e catalogação de imagens para composição de exposição do trabalho realizado na Biblioteca à comunidade escolar no dia da EXPOCEIAC (a ser realizada ao final do 3ª bimestre).

A avaliação deste projeto deverá ser realizada em campo específico na Avaliação Institucional.

Registros fotográficos diversos

Inauguração da Biblioteca Mundo Encantado (CEI Águas Claras) em 23/08/11:



Assim ficou a Biblioteca após a organização do acervo bibliográfico e do mobiliário para a inauguração:



Reinauguração da Biblioteca Mundo Encantado
(Em 2022 após período de Educação Remota - covid19)



Projeto Batom com Prosa

Identificação

Nome: Batom com Prosa – projeto voltado para os profissionais da educação

Tempo previsto: Durante todo o ano letivo.

Apresentação

Ser professor na atualidade requer competências que estão além do saber ensinar: é preciso agregar liderança, criatividade, proatividade, resiliência, comunicação assertiva, relacionamento interpessoal, dentre tantas outras habilidades que fazem parte do encantamento

que é a troca de experiências e a construção do saber. Para que todas essas competências sejam possíveis, o professor deve cuidar da sua autoestima.

A autoestima é a fonte do nosso poder pessoal, da capacidade que todo ser humano tem de influenciar e ser influenciado. Em todos os tipos de relações a autoestima é o pano de fundo, pois ela determina o modo como o indivíduo se emociona, respira e age.

Com o agravamento da pandemia de COVID 19, as aulas suspensas, a permanência dentro de casa por longos períodos, saídas só para ir ao mercado, inevitavelmente, essas mudanças de rotina provocaram ou ampliaram questões já existentes, como aquelas relacionadas à autoestima. Para muitas mulheres, o período significou um catalisador de sentimentos ruins ligados à autoimagem.

Quando a autoestima está em baixa, a tendência é projetar nas relações com o outro o modo como o sujeito vê a si mesmo. Ao pensarmos em como isso pode afetar a relação professor-aluno e ainda servir de base para a identificação de crianças e jovens, faz-se necessário criar medidas para que haja a valorização do professor.

O projeto Batom com Prosa traz essa ideia de valorização e do cuidado consigo mesmo, através de atividades que fogem da rotina da escola e de suas casas.

Objetivos Gerais:

Proporcionar um momento livre para todo corpo escolar.

Proporcionar um reequilíbrio emocional e físico ao corpo docente.

Socialização e interação com todo o corpo escolar.

Objetivos específicos:

Trabalhar a autoestima de todo corpo escolar

Inserir mais qualidade de vida trabalhando aspectos relacionados a alimentação e prática de exercício físico.

Prevenção da síndrome de burnout (síndrome do esgotamento profissional).

Desenvolvimento/Estratégias:

Ações periódicas em coletivas visando o trabalho físico-emocional e prevenção do esgotamento profissional. Promovendo momento de escuta do corpo docente quanto as questões pessoais e aspectos relativos à execução da rotina diária.

Trabalho unificado com profissionais das áreas de psicologia e educação física, através de palestras e aulas práticas, a fim de conscientizar o autocuidado e aumento da autoestima e a importância disso para o bom desempenho profissional.

Proporcionar momento de descontração mesmo estando no ambiente escolar, mostrando que tal ambiente não necessariamente é um local onde ocorre o desgaste físico e emocional, mas sim um local de trabalho satisfatório mesmo diante das adversidades enfrentadas diariamente.

Confraternização de encerramento a cada semestre para socialização de todo corpo escolar.

Recursos Humanos e Materiais:

Palestrantes na área de saúde, psicologia e educação física convidados para trabalhar temas específicos e direcionados ao cuidado físico-emocional.

Conclusão

Quanto mais elevada for a autoestima, mais bem preparado o profissional estará para enfrentar as adversidades.

É imprescindível para o êxito profissional que se cuide da autoestima. Sem ela, o engajamento torna-se escasso e sem perceber, podem perder oportunidades diversas.

E mediante a autoestima baixa, o descomprometimento é inevitável, perde-se o interesse pelas atividades, o foco na busca por resultados e tudo se torna sem rumo, sem nexos.

Com autoestima elevada, mantém-se o interesse pelas atividades, potencializando a capacidade criativa, mantém-se relacionamento positivo com o time, prospecta-se novas metas, e atinge-se objetivos com maior facilidade.

APÊNDICE B – PLANOS DE AÇÃO

1. Plenarinha
2. O brincar como direito dos bebês e das crianças
3. Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.
4. SEAA
5. Orientação Educacional
6. Sala de Recursos
7. Profissionais de Apoio Escolar
8. Biblioteca Escolar
9. Conselho Escolar
10. Profissionais Readaptados
11. Coordenação Pedagógica
12. Desenvolvimento da Cultura de Paz
13. Transição Escolar
14. Implementação do PPP

1. PLANO DE AÇÃO PLENARINHA / 2024						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover uma educação pública de qualidade social através do protagonismo e da participação ativa das crianças</p> <p>Ampliar o conceito de projeto inerente à Plenarinha, incorporando-a como uma ação pedagógica na escola</p>	<p>Desenvolver uma consciência crítica e cidadã nas crianças, formando indivíduos capazes de valorizar e respeitar a si mesmos e aos outros, construindo uma sociedade mais inclusiva e justa.</p> <p>Provocar um olhar reflexivo das crianças sobre a realidade, na convivência e no cotidiano das aprendizagens e relações, com</p>	<p>Utilização do Caderno Guia da XI / XII Plenarinha como subsídio para o planejamento</p> <p>Articular a reflexão sobre identidade e diversidade com os diferentes projetos realizados pela escola, exemplo: Educação Antirracista, Vivendo Valores, Bioma Cerrado, Alimentação.</p> <p>Definição de uma ação social da</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PEI, Objetivo 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã</p> <p>PEI, INDICADORES ESTRATÉGICOS 6.13.1. Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos,</p>	<p>Equipe Gestora, Equipes de Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica, Professoras, crianças e responsáveis</p>	<p>Durante o ano letivo, com a realização da Etapa Distrital em 28/08, Etapa Regional em 11/09 e Etapa Local em Local em 20/09/24</p>

	<p>base no tema de 2023/2024: “Identidade e diversidade na Educação Infantil: Sou assim, e você, como é”?</p> <p>Realizar uma ação social em prol de algo ou alguém, com a participação efetiva das crianças e de toda comunidade.</p>	<p>escola a ser realizada na etapa local da Plenarinha, concomitante ao evento da ExpoCeiac</p> <p>Conversa e planejamento com as crianças sobre a ação a ser realizada: o que faremos, para quem, que necessidades atenderemos deste “outro”? Como conseguiremos reunir os recursos para essa ação?</p>		<p>Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</p> <p>PDE, Meta 3, Estratégia 3.8: Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-</p>		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

				Brasileira e Africana, e a Lei nº 4.920, de 2012, fomentando políticas de promoção de cultura de direitos humanos pautada na democratização das relações, na valorização da família e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.		
--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

O CEI Águas Claras desenvolve a temática do Brincar por meio dos projetos Vivendo Valores, Educação Antirracista; Vivendo a Natureza Viva, Transição Escolar, Brincluir Ceiac, Psicomotricidade Ceiac. Destaca-se que a temática é abordada nas práticas cotidianas, como nas vivências e experiências intencionalmente planejadas considerando os objetivos estratégicos eixos transversais Educação para a Diversidade e Cidadania, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade. Campo de experiência O eu, o outro e o nós e seus intercampos.

2. PLANO DE AÇÃO O BRINCAR COMO DIREITO DE BEBÊS E CRIANÇAS / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir o direito fundamental do brincar como atividade guia no desenvolvimento infantil	Resgatar brincadeiras vividas pelos pais Estimular momentos de brincar fora da escola; Refletir sobre o brincar: brincadeiras que gostam, brincadeiras preferidas, com	Pesquisa sobre brincadeiras infantis Confecção de brinquedos Brincadeiras de roda Jogos diversos Encontros com as famílias na escola	Direitos Humanos	PDE Meta 3, Estratégia 3.7: Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.	Equipe Gestora, Pedagógica, Professores, crianças e comunidade	Durante todo o ano letivo

	<p>quem brincam em casa, etc.</p> <p>Criar oportunidades para que professores e crianças ampliem seus repertórios de brincadeiras</p> <p>Vivenciar brincadeiras diversas criadas ou vivenciadas</p> <p>Resgatar brincadeiras da comunidade</p> <p>Utilizar, de forma dirigida fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.</p>	<p>para brincar conjuntamente</p> <p>Formação continuada de professores dentro da temática</p> <p>Utilização dos diferentes espaços verdes, estruturados com brinquedos ou não, para realização de jogos simbólicos, brincadeiras livres, desafios corporais, experiências com terra, água, elementos da natureza</p> <p>Construção da caixa de brinquedos da sala de aula, do baú da fantasia com elementos como óculos de sol, roupas, adereços...</p>				
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

3. PLANO DE AÇÃO
ALIMENTAÇÃO: MAIS QUE CUIDAR: EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Sensibilizar-se quanto à necessidade de uma alimentação saudável para o pleno desenvolvimento da pessoa.	<p>Desenvolver ações sustentáveis de educação ambiental integradas à proposta pedagógica</p> <p>Propiciar novas experiências às crianças junto à natureza de maneira prática e vivencial</p> <p>Acrescentar sabor e alimentos saudáveis à merenda.</p> <p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática</p>	<p>Visitação à cantina da escola</p> <p>Conhecer as merendeiras e realizar as refeições no refeitório da escola</p> <p>Exploração do espaço escolar com sua horta e estimular o contato das crianças com as folhagens</p> <p>Plantio, cuidado e acompanhamento das verduras e legumes da nossa horta escolar</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PDE, Meta 1, Estratégia 1.15: Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p> <p>PDE, Meta 2, Estratégia 2.17: Promover e fortalecer, em</p>	Todas as equipes da escola	Durante todo ano letivo

	<p>de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental</p> <p>Demonstrar autonomia no processo de alimentação</p> <p>Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis</p> <p>Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos</p>	<p>Estimular os cinco sentidos para reconhecimento dos alimentos</p> <p>Produzir artes com tintas alternativas (que vem de alimentos)</p> <p>Exploração de músicas que estimulem a curiosidade e o interesse por conhecer mais sobre os alimentos</p> <p>Utilização de vídeos que tratem sobre alimentação saudável e o desperdício de alimentos</p> <p>Promoção de atividades que auxiliem a criança a perceber a diferença entre os</p>		<p>articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p>		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência</p>	<p>alimentos saudáveis e não saudáveis, utilizando imagens de encartes, jornais e revistas de ou outros recursos</p> <p>Explorar curiosidades científicas dos alimentos e a criatividade das crianças</p> <p>Explicação sobre o consumo moderado de alimentos não saudáveis e a importância de bons hábitos alimentares e de higienização dos alimentos antes de serem consumidos, assim como a higiene pessoal antes e após as refeições</p>				
--	-----------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

		<p>Apreciação de frutas antes do corte e vegetais antes do seu preparo Promover o contato com as variadas alimentações, inicialmente por meio dos hábitos alimentares das famílias, abordando a sua origem</p> <p>Conhecer a diversidade cultural da alimentação em diferentes regiões e países, de acordo com a sua produção agrícola</p>				
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

4. PLANO DE AÇÃO EEAA - EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM / 2024

A EEAA assessora a Prática Pedagógica e acompanha o processo de ensino- aprendizagem em perspectivas **preventiva, institucional, interventiva** com vistas a contribuir para melhoria da qualidade de ensino. Esse trabalho acontece por meio das seguintes ações:

Mapeamento Institucional: analisa a escola em dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural entre outras, para conhecer melhor a instituição, analisar o que pode estar promovendo o fracasso e/ou o sucesso no âmbito do espaço escolar. O mapeamento realiza-se no início da atuação do SEAA e é atualizado em seu decurso caso haja mudanças na escola.

Assessoria ao trabalho coletivo realizado concomitante ao Mapeamento Institucional, para assessorar a comunidade escolar com ações de caráter preventivo, visando à reflexão e a ressignificação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar, tais como:

- Promover oficinas;
- Participar das coordenações coletivas e conselhos de classe (como escuta);
- Participar de reuniões e eventos;
- Participar de projetos da instituição de ensino ou criar projetos que atendam às necessidades da instituição;
- Promover momentos de formação continuada aos professores.

Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem promovendo reflexões acerca da forma que se dá a aplicação de técnicas e métodos pedagógicos ao longo do ano letivo:

- Oportunizar momentos de discussões acerca das práticas de ensino;
- Intervir junto as situações de queixas escolares;
- Criar momentos para orientar e executar oficinas com famílias;
- Atender em grupos, os alunos com queixas escolares;
- Atender grupos de alunos por meio de Oficinas Pedagógicas.

4. PLANO DE AÇÃO
EEAA - EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM / 2024

RESPONSÁVEIS: Pedagoga(o): Angélica Fernandes Santana Almeida
Psicóloga(o): Amanda de Menezes Alexandre Pinto

EIXO MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Preenchimento da ficha perfil da turma.</p> <p>Observação no contexto escolar.</p> <p>Análise documental</p> <p>Escuta/entrevista com o corpo diretivo, coordenação</p>	<p>Conhecimento do perfil da escola, dos professores e dos estudantes para elaborar, planejar e executar as ações propostas, contidas na OP (orientação pedagógica) do SEEA.</p>	<p>Realizar entrevistas, oficinas, reuniões, levantamento do perfil da comunidade (google forms) e encontros pedagógicos;</p> <p>Realizar análise documental PPP da UE.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PDE, Meta 2, Estratégia 2.42: Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) para atuar no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no atendimento aos estudantes que</p>	<p>Equipe Diretiva, professor regente, coordenação pedagógica, demais funcionários do contexto escolar.</p>	<p>No decorrer do 1º Bimestre</p>

<p>pedagógica e professores</p> <p>Participação em reuniões da UE.</p>				<p>apresentam quadro de transtornos funcionais específicos: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno de conduta, Transtorno Opositor Desafiador – TOD e Distúrbio do Processamento Auditivo Central – DPA(C), realizado nas salas de apoio à aprendizagem, com o objetivo de contribuir para a superação das suas dificuldades.</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 02:</p> <p>Valorizar e desenvolver o</p>		
------------------------------------------------------------------------	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

				capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho. PDE, Meta 2, Estratégia 2.30: Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar		
EIXO ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO						
Proporcionar espaços e subsídios que melhorem a qualidade de ensino dos estudantes.	Assessorar a prática pedagógica e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva,	Reunião com o corpo docente com o intuito de promover o conhecimento das atribuições e competências da EEAA E SOE; Auxiliar os professores nas metodologias com	Os mesmos do 1º quadro	Os mesmos do 1º quadro	Equipe Gestora, Professores, EEAA e Orientação Educacional.	Ao longo do ano letivo em articulação com OE e coordenação pedagógica da UE.

	<p>institucional e interventiva.</p> <p>Promover mediações entre os atores da instituição escolar e comunidade.</p> <p>Elaborar documentos e relatórios de avaliação e intervenção educacional.</p>	<p>a finalidade de promover intervenções eficazes em sala de aula e nos projetos interventivos da escola.</p> <p>Ações preventivas e interventivas em parceria com a OE;</p> <p>Criar espaços de escuta permanente aos professores para conhecer suas concepções e suas expectativas sobre o desempenho dos alunos.</p>				
EIXO ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM						
Desenvolver estratégias que favoreçam o	Promover a reflexão junto aos atores da	Observação da dinâmica em sala de aula e dos	Os mesmos do 1º quadro	Os mesmos do 1º quadro	Equipe Gestora, Professores, EEAA,	Ao longo do ano letivo em articulação com

<p>comprometimento dos professores no processo de acompanhamento/intervenção aos estudantes com queixas escolares;</p> <p>Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar;</p>	<p>Instituição Educacional, visando planejamento, execução e avaliação de seus trabalhos de uma forma geral;</p> <p>Reflexão acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem, levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade;</p> <p>Realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos estudantes encaminhados</p>	<p>demais contextos educativos;</p> <p>Discussão sobre as concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares;</p> <p>Elaboração de documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso, indicando as possibilidades de atuação pedagógica.</p>			<p>Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica</p>	<p>OE e coordenação pedagógica da UE.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--------------------------------------------------------	-------------------------------------------

	com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada.					
--	------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

5. PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL / 2024

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- ⇒ Autoestima- ampliar e valorizar a própria identidade;
- ⇒ Desenvolvimento de competências socioemocionais - estimular as habilidades que envolvam às emoções e as relações interpessoais;
- ⇒ Oferecer estímulos para que o aluno compreenda e nomeie as próprias emoções e das outras pessoas;
- ⇒ Integração família/escola - Promover a socialização e interação entre escola e família;
- ⇒ Ensino aprendizagem - Contribuir para que o professor por meio dos jogos amplie o aprendizado dos estudantes;
- ⇒ Sexualidade-- instrumentalizar estudantes, família e professores para prevenção de futuros casos de abuso;
- ⇒ Saúde - Despertar na criança e nas famílias o interesse por uma alimentação saudável e hábitos de higiene adequados;
- ⇒ Cultura de paz - Desenvolver valores relativos à paz e à não violência por meio da contação de histórias;
- ⇒ Inclusão de diversidades - Orientar os estudantes de forma coletiva a respeito das consequências das atitudes preconceituosas;
- ⇒ Transição - Contribuir para que o processo de transição ocorra de forma a dar continuidade ao desenvolvimento/aprendizagem da criança.

Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS:

PDE, Meta 1, Estratégia 1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição. **PDE, Meta 2, Estratégia 2.30** – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar. **PDE, Meta 2, Estratégia 2.17** – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. **PDE, Meta 5, Estratégia 5.12** – Garantir o pleno funcionamento do SOE, em todas as unidades escolares, progressivamente, em até 5 anos da vigência deste Plano. **PDE, Meta 3, Estratégia 3.27** – Fomentar formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuam no Serviço de Orientação Educacional – SOE.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade.			
Autoestima	X	X	X	Atendimento individualizado, plantão de atendimento, escuta sensível. Palestra: imposição de limites. Folder para os pais com dicas de como desenvolver a autoestima dos filhos. Projeto: Eu me amo	Ação juntos aos professores Ações institucionais Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	Fevereiro e março

Desenvolvimento de competências socioemocionais	X		X	Projeto: emoções Livro: O grande livro das emoções Livro: O monstro das cores Jogo das emoções. Oficinas e contação de histórias Folder para enviar aos pais.	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	Junho
Integração família/escola	X		X	Escuta sensível. Palestra: rotina, limites e fala infantilizada. Folder para os pais sobre a necessidade da rotina, limites.	Ação juntos aos professores Ações institucionais Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	1º bimestre
Ensino/ Aprendizagem	X			Orientação aos pais (folder/vídeo) sobre rotina, estímulos; Formação com os professores sobre a importância do brincar- oficinas de jogos. Palestra: rotina, limites e fala infantilizada. (Pais /professores)	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	1º semestre
Sexualidade	X		X	Contação de história- Pipo e Fífia; Jogo do toque; Folder/vídeo informativo aos pais sobre a prevenção à violência e ao abuso sexual.	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	2º bimestre

Saúde			X	Cuidados com o corpo- higiene bucal- histórias e músicas, entrega de kit de escova. Hábitos de higiene corporal-jogo: roda roleta. Hábitos alimentares saudáveis- contação de história.	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	2° e 3° bimestre
Cultura de Paz	X	X	X	Projeto: Por um mundo melhor Teatro do livro- O que não cabe no meu mundo – preconceito. Apresentação da história: Isso é amor Jogo: Isso é amor? Música: Mão no coração -@pedagogiasonora Cotação de história: As mãos não são para bater	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	1° semestre
Inclusão de diversidades		X		Projeto: Somos todos iguais: - Ensaio fotográfico (Consciência Negra) produção de mural com as fotos -Contação de histórias: lápis cor de pele Música – cor da pele Música: Belinha - respeito é bom	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ações em rede	4° Bimestre
Transição	X		X	- Planejamento com a coordenação. - Planejamento com a escola sequencial. - Reunião com os pais.	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ações junto à família Ações institucionais Ações em rede	3° bimestre 4° bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:		
TEMÁTICA	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	RESULTADOS
Autoestima	Observação dos alunos; feedback dos professores.	Autoconfiança, aceitação de si mesma e dos outros
Desenvolvimento de competências socioemocionais	Observação dos alunos no contexto escolar; Feedback dos professores.	Reconhecimentos das próprias emoções e sentimentos.
Integração família/escola	Percepção dos/as professores/as sobre o envolvimento das famílias.	Maior envolvimento das famílias nas atividades escolares.
Ensino/aprendizagem	Devolutiva dos professores.	Maior aprendizado dos alunos.
Sexualidade	Análise dos casos encaminhados; feedback dos professores.	Segurança da comunidade escolar para falar do tema e denunciar.
Saúde	Feedback dos professores, observação dos hábitos alimentares na hora do lanche.	Hábitos de alimentação saudável e higiene pessoal de forma adequada por parte dos alunos.
Cultura de paz	Análise dos casos encaminhados; Feedback dos professores.	Mudança de atitude
Inclusão de diversidades	Observação dos alunos, feedback dos professores.	Mudança de atitude, redução dos conflitos, maior integração entre os alunos.
Transição	Participação dos alunos/família.	Confiança/segurança do aluno / família com a escola sequencial.

**6. PLANO DE AÇÃO AEE/SGR
SALA DE RECURSOS / 2024**

Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS: PDE, Meta 2, Estratégia 2.17: Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal. **ODS, Objetivo 4, meta 4.5:** Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade, sobretudo as pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade.

Metas	Objetivos	Ações	Período	Avaliação
- Identificar as necessidades específicas de cada aluno nos atendimentos na SRG.	- Oportunizar ao educando a aquisição e desenvolvimento nas áreas de linguagem, psicomotor, cognitivo, aspectos sociais, acessibilidade e autonomia. - Identificar potencialidades.	- Realizar registro de Plano individual do aluno. - Observar a rotina nas dependências da escola. - Registrar sobre o desenvolvimento.	- Anual/Bimestral.	- Observação da participação do ANEE nos vários momentos oferecidos pela escola.
- Colaborar na revisão PPP juntamente com a Equipe Pedagógica.	- Organizar conceitos, informações e metodologias no processo de desenvolvimento do ANEE.	- Prever a organização do AEE. - Incluir adequação Curricular das atividades.	- Anual	- Registros das potencialidades e fragilidades.
- Encontro com os Professores para esclarecimentos.	- Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao	- Participar do planejamento dos professores juntamente	- Bimestral.	- Registros das dificuldades e sugestões.

	encaminhamento das atividades para os ANEE.	com a Coordenação Pedagógica.		
- Orientar as famílias acerca das necessidades pedagógicas específicas de seu filho.	- Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão de forma natural.	- Reunião individual de acordo com a necessidade.	- Bimestral	- Participação da família nos eventos da escola.
- Atendimento do aluno no contra turno com duração de 50 minutos na SRG.	- Escrita de estudo de caso. - Escrita dos planos de A.E.E. - Conhecer o aluno; - Desenvolver atividade que possibilite sua acessibilidade.	- Propor atividades adaptadas. - Atividades que atenda o desenvolvimento de acordo com a habilidade do aluno. - Orientar o uso adequado do material adaptado.	- Anual de acordo com o calendário letivo.	- Registrar o desempenho do aluno nos atendimentos.
- Realizar momentos de conscientização com os funcionários da escola.	- Estimular o aprendizado por todos os membros da escola.	- Inclusão da comunidade escolar (palestras, oficinas e conscientização).	- Período estabelecido de acordo PPP da Unidade Escolar e com a Equipe Gestora.	- Registro sobre o desenvolvimento das oficinas.
- Confeção de material adequado.	- Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para que se tenha a plena participação dos alunos considerando suas limitações.	- Adaptar, ampliar, confeccionar de acordo com a necessidade de cada aluno.	- Semanal (de acordo com o planejamento)	- Observação e registro da participação do aluno na sala de aula e SRG.
- Encontro nas Coordenações Pedagógicas.	- Discussão sobre o atendimento,	- Avaliação e apresentação dos resultados.	- Quinzenal.	- Através dos resultados

	aquisição de materiais e recursos acessíveis.			
--	-----------------------------------------------	--	--	--

OBSERVAÇÃO: Até a edição deste documento, maio de 2024, não tivemos atendimento na sala de recursos generalista, pois a professora responsável encontra-se afastada e aguardamos a contratação de uma substituta. a carência já foi aberta e a substituição solicitada à CRE Taguatinga.

7. PLANO DE AÇÃO						
PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS / 2024						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir o acesso equitativo de todos os estudantes ao currículo escolar	Adaptar as práticas pedagógicas às necessidades e potencialidades dos alunos ANEE's e estrangeiros	<p>Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais: refeições; uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas</p> <p>Auxiliar na locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse</p> <p>Auxiliar para se vestirem e se calçarem</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p>	<p>PDE Meta 1, Estratégia 1.21: Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>ODS, Objetivo 4, meta 4.5: Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e</p>	Equipe Gestora Equipes de apoio pedagógico OE Professores	Durante todo o ano letivo

		<p>Auxiliar nas atividades recreativas no parque e no pátio escolar.</p> <p>Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque</p> <p>Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como</p>		<p>garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade, sobretudo as pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade.</p>	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>em outros, fora do ambiente escolar</p> <p>Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares</p> <p>Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários</p> <p>Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação</p>				
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

		<p>Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora</p> <p>Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar</p> <p>Auxiliar os estudantes estrangeiros e os estudantes indígenas não falantes de Língua Portuguesa residentes ou refugiados no Brasil, matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</p>				
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

**8. PLANO DE AÇÃO
BIBLIOTECA ESCOLAR / 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Ampliar o contato das crianças e professores com a literatura</p> <p>Promover o desenvolvimento das capacidades simbólicas, da imaginação e da criatividade</p> <p>Promover o acesso de todas as crianças às diferentes obras</p> <p>Cuidar do acervo da biblioteca</p>	<p>Despertar nos alunos o gosto pela leitura</p> <p>Inserir as crianças no mundo da escrita e da leitura de forma lúdica</p> <p>Desenvolver nos alunos o hábito de ouvir histórias</p> <p>Organizar o acervo literário</p> <p>Apresentar às crianças e professores novos autores(as).</p>	<p>Contar histórias semanalmente, utilizando teatro de sombras, fantoches, cartazes, fotografias</p> <p>Visitação das turmas à biblioteca para ouvir histórias e/ou folhear e interagir com o acervo</p> <p>Leitura de livros com uso de cenário</p> <p>Catálogo dos livros em arquivo digital</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PDE, Meta 1, Estratégia 1.21: Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>PDE, Meta 1, Estratégia 1.23: Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação</p>	<p>Professoras readaptadas: Cleide Marcia, Michelle Lelis, Luciana Dantas</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

				patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.		
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**9. PLANO DE AÇÃO
CONSELHO ESCOLAR / 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Realizar reuniões ordinárias mensais para deliberar ações referente às necessidades da escola	<p>Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da escola</p> <p>Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e fiscalizar sua execução</p> <p>Auxiliar o processo integração escola-família-comunidade</p>	<p>Auxiliar a direção na gestão da unidade escolar, pronunciando-se sobre questões administrativas, e pedagógicas, visando a melhoria dos serviços educacional</p> <p>Acompanhar o processo ensino-aprendizagem e sugerir soluções para sua melhoria</p> <p>Consultar membros da comunidade escolar para esclarecimentos em matérias de sua competência</p> <p>Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros;</p> <p>Fiscalizar o cumprimento do Calendário Escolar</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PDE, Meta 1, Estratégia 1.28: Incentivar, por meio dos conselhos escolares, as parcerias do setor público com ONGs e instituições sem fins lucrativos para o atendimento à educação infantil.</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 01: Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p>	Diretora Tatiane Nunes e demais representantes dos seguimentos que compõem o conselho escolar	Período de atuação

10. PLANO DE AÇÃO PROFESSORES READAPTADOS / 2024						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Atuar de maneira eficiente em diferentes equipes, com sentimento de pertencimento e identidade profissionais reconhecidos	<p>Prestar apoio e suporte técnico pedagógico à coordenação e ao corpo docente em relação às demandas pedagógicas.</p> <p>Apoiar a gestão nas questões relacionadas aos Projetos Pedagógicos desenvolvidos na UE, com atividades compatíveis com a limitação e respeitando a habilitação exigida em concurso público</p>	<p>Produção de materiais pedagógicos</p> <p>Orientação a professores, pais e alunos</p> <p>Acompanhamento e organização da entrada e saída de alunos nos turnos escolares</p> <p>Arquivos digitais: produção, organização e armazenamento</p> <p>Contação de histórias Projeto “Contando e</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PDE, Meta 3, Estratégia 3.4: Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p> <p>PDE, Meta 3, Estratégia 3.7 Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p>	Equipe Gestora, Equipes Pedagógicas e de Apoio e professores readaptados e em restrição de função	Durante todo o ano letivo

	<p>e a área de atuação no qual a professora apresenta experiência e conhecimento.</p>	<p>encantando no Mundo Encantado” Contação de histórias/ mediação de leitura/ dramatizações para pequenos e grandes grupos;</p> <p>Acompanhamento tecnológico: drive, bilhetes, elaboração de materiais gráficos, controle de passeios</p> <p>Apoio a projetos pedagógicos específicos e PPP</p> <p>Confecção de murais</p> <p>Revisão de atividades pedagógicas</p> <p>Participação ativa e contínua nas</p>		<p>PDE, Meta 5, Estratégia 5.10: Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.</p> <p>PDE, Meta 5, Estratégia 5.11 Apoiar a implementação, a manutenção e o</p>		
--	---------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p>coordenações e planejamentos coletivos; Apoio a coordenação pedagógica e à Equipe Diretiva, na articulação das relações institucionais (passeios, palestras, acolhimento as crianças, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares – com pequenos grupos de alunos, entre outras);</p> <p>Elaboração e confecção de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos</p>		<p>pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.</p> <p>PDE, Meta 7, Estratégia 7.17: Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas</p>		
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		comemorativos e de culminância e outras atividades;		do desenvolvimento e da aprendizagem.		
--	--	-----------------------------------------------------	--	---------------------------------------	--	--

**11. PLANO DE AÇÃO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA / 2024**

**RESPONSÁVEIS / COORDENADORAS LOCAIS: Fabiana Teixeira Batista
Maria Estela Moreira Franco**

e

Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS: Meta 1, Estratégia 1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental. Meta 2, Estratégia 2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político pedagógicos das unidades escolares. Meta 3, Estratégia 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Realizar a Semana de acolhida da Educação Infantil	Favorecer a transição da criança, da família ou da creche de origem para o novo ambiente escolar	Conversa com os pais sobre a importância da Educação Infantil e da rotina escolar Acolhida/Inserção dos alunos com atividades diversificadas/lúdicas	Diversidade e Cidadania Direitos Humanos Sustentabilidade	Direção, Coordenação, SOE, EEAA, Sala de Leitura, professores regentes, professores de apoio, educador social e servidores em geral.	Nas duas semanas iniciais do ano letivo; no retorno do recesso do meio do ano ou quando necessário

		Conhecer a escola: suas dependências e profissionais			
Planejar o uso dos tempos e espaços pedagógicos na rotina	Organização dos horários da utilização dos espaços diversificados (vídeo, sala de leitura, brinquedoteca, área verde, parquinho/quadra, refeitório)	Digitação e distribuição dos horários de acordo com o número de turmas e suas necessidades.		Direção, coordenação	Início do ano letivo; quando for necessário replanejamento
Planejar o uso dos tempos e espaços pedagógicos na rotina	Organizar as coordenações pedagógicas (Planejamento mensal, setorizado e individual)	Definir com os professores as coordenações: Planejamento mensal (última semana do mês); setorizadas e individuais, toda semana, respeitando o dia destinado à Coletiva.		Direção, Coordenação, Professores regentes, professores de apoio, OE, EEAA,	Durante todo o ano letivo
Planejar a reelaboração do PPP	Definir as alterações necessárias nos projetos, dados e outras ações	Reunião com a comunidade escolar para planejamento das ações necessárias		Direção, coordenação, professores de apoio, professores regentes, EEAA, SOE,	Durante o primeiro bimestre

	coletivas previstas para 2024	ao estudo e implementação do PPP.		servidores, educador social, pais e alunos.	
Promover a apropriação do Currículo em movimento	Conhecer as bases teórico-metodológicas do documento e a organização curricular para embasar a prática pedagógica e executar o PPP da escola	Estudo organizado através de formação pela EAPE envolvendo professores e coordenadores nas coordenações setorializadas, com objetivo de orientar o planejamento.		Equipe gestora, professores regentes, coordenadores professores de apoio, EEAA, OE	Durante todo o ano letivo.
Integrar todos os segmentos da escola	Alinhar o trabalho pedagógico e administrativo com os objetivos do PPP	Na sistematização dos projetos oportunizar a contribuição de todos os segmentos da escola.		Direção, coordenação, professores apoio, professores regentes, EEAA, servidores, educador social, pais e alunos.	Durante todo o ano letivo.
Integrar todos os segmentos da escola	Alinhar o planejamento às rotinas semanais	Participar de todo o processo de construção, realização e avaliação dos eventos e projetos da escola, que são feitos durante o ano letivo.		Direção, coordenação, professores apoio, professores regentes, EEAA, OE, servidores, educador social, pais e alunos.	Durante todo o ano letivo
Promover a formação	Realizar estudos, troca de experiências das	Oportunizar a discussão colaborativa entre		Direção, coordenação, professores apoio,	Durante as coordenações

continuada em serviço	necessidades do trabalho docente que forem surgindo ao longo do ano letivo.	os membros da escola, através dos encontros de formação e reuniões.		professores regentes e EEAA.	
-----------------------	-----------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	--	------------------------------	--

O CEI Águas Claras desenvolve a temática Convivência Escolar e Cultura de Paz por meio dos projetos Vivendo Valores, Educação Antirracista; Vivendo a Natureza Viva, Transição Escolar, Brincluir Ceiac, Projeto Biblioteca, Projeto Batom com Prosa. Destaca-se que a temática é abordada nas práticas cotidianas, como nas rodas de conversa, nas atividades, vivências e experiências intencionalmente planejadas considerando os objetivos estratégicos eixos transversais Educação para a Diversidade e Cidadania, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade. Campo de experiência O eu, o outro e o nós e seus intercâmbios.

12. PLANO DE AÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos envolvendo toda comunidade com o intuito de sensibilizar para a importância da convivência. Conhecer e aplicar técnicas de mediação de conflitos na Educação Infantil	Valorizar as atividades realizadas no âmbito escolar; Promover a interação positiva e lúdica entre adultos e crianças, entre os diferentes atores da comunidade escolar;	Eventos como Piquenique do Amor Incondicional, Escola de Pais, apresentações culturais e musicais, reuniões com pais; Incentivar o protagonismo infantil por meio da escuta atenta e	Diversidade e Cidadania Direitos Humanos Sustentabilidade	Meta 1, Estratégia 1.14 (PDE) orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a	Equipe Gestora, Pedagógica, Professores.	Durante todo o ano letivo

<p>Promover projetos ao longo do ano envolvendo famílias e sensibilizando para a conscientização e quanto aos cuidados com o meio ambiente.</p>	<p>Participar de vivências corporais e sensoriais que tragam relaxamento e conexão;</p> <p>Relacionar o contato com a natureza com bons sentimentos e emoções;</p> <p>Instrumentalizar as equipes para desenvolver intervenções em situações de conflito.</p> <p>Familiarizar as crianças com os temas que favorecem uma cultura de paz (diversidade, emoções, valores como tolerância, gratidão).</p>	<p>diálogos sobre temas sociais.</p> <p>Atividades corporais e sensoriais na área Verde da escola;</p> <p>Plantio, acompanhamento e cuidado das plantas na Horta;</p> <p>Momentos de formação teórica (para professores e responsáveis) com leituras, estudo, discussão, dinâmicas, palestras de convidados, trocas de experiências;</p> <p>Momentos de contação de histórias em sala de aula e com as professoras da biblioteca</p>		<p>inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 2: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos</p>		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</p>	<p>Coordenações Coletivas com as temáticas: Convivência Escola e Cultura de Paz</p> <p>Produção de desenhos e cartazes para serem colocados nas salas e pela escola.</p> <p>Construção das regras de convivência e contratos didáticos em cada sala de referência;</p>		<p>para a formação cidadã.</p> <p>PDE, Meta 1, Estratégia 1.21: Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>PDE, Meta 2, Estratégia 2.30: Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p>		
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Outras ações voltadas à toda comunidade escolar:

Inclusão de projeto de Educação Antirracista no PPP da escola em 2024.

Parceria com um projeto do Ministério da Igualdade Racial: “Potências Negras”

Encontros formativos com professores do projeto “EAPE vai à escola” (Antônio Bento e José Montanha) que trouxeram informações e principalmente vivências sensibilizadoras sobre o corpo, a importância de brincar para a saúde e as questões do racismo estrutural.

Palestras sobre Sentido de Vida, na Semana Pedagógica, com professora de filosofia.

No cotidiano pedagógico, nas relações e interações multifacetadas entre crianças e adultos, entre crianças e seus pares, entre colegas, entre pais e professores, entre equipes e funcionários, buscamos compartilhar e vivenciar princípios da Comunicação Não-violenta, buscando aplicar passos da mediação de conflitos. Isso contribui sobremaneira para o cultivo de um ambiente mais saudável e pacífico na escola como um todo.

13. PLANO DE AÇÃO
QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Tornar os ambientes escolares mais atrativos, dinâmicos que respeite o ser criança a fim de favorecer um desenvolvimento saudável e integral.	<p>Compreender o momento da conquista de finalizar o ciclo da Educação Infantil</p> <p>Perceber a transição na história de vida</p> <p>Compreender as despedidas de amigos, professores e funcionários</p> <p>Preparar um clima de acolhimento e receptividade às crianças advindas das creches de origem</p>	<p>Recepção das crianças das creches parceiras para vivenciar os espaços e atividades no CEI Águas Claras.</p> <p>Exibição de vídeos das escolas classe sequenciais para as turmas do 2º Período.</p> <p>Contação de histórias e rodas de conversa</p> <p>Elaboração de um texto sobre a experiência escolar no CEI Águas Claras, a</p>	Direitos Humanos	PDE Meta 1, Estratégia 1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos	Gestoras OE Coordenadoras Professoras Famílias	Durante todo o ano letivo e algumas ações pontuais no segundo semestre.

		<p>família será o escriba</p> <p>Despedida e celebração coletiva na casa de festas, somente as crianças.</p> <p>Reunião com pais e responsáveis para esclarecimento a finalização da Educação Infantil: transição para outra Unidade de Ensino</p> <p>Participação da Aula da Saudade (retorno ao 1º período)</p>		<p>de idade no ensino fundamental.</p> <p>PDE Meta 2, Estratégia 2.35: Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>		
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**14. PLANO DE AÇÃO:
GESTÃO PEDAGÓGICA / 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Oportunizar as crianças do CEIAC, desafios que as tornem sujeitos de sua própria aprendizagem;</p> <p>Reconstruir o PPP da escola com a participação de toda a comunidade escolar;</p> <p>Acompanhar os planejamentos semanais, coordenação coletiva, divulgar cursos e</p>	<p>Oferecer uma educação de qualidade a todas as crianças da escola;</p> <p>Promover desafios para que o aluno se torne sujeito de sua própria aprendizagem, para descobrir e compreender o mundo que o rodeia;</p> <p>Desenvolver uma prática pedagógica voltada para a formação e</p>	<p>Planejamento e organização de atividades que colaborem para o desenvolvimento dos diferentes Campos de Experiência do Currículo em Movimento;</p> <p>Organizar reuniões para refletirmos sobre a prática e projetos pedagógicos;</p> <p>Assegurar, através de reuniões de pais, que eles</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PEI, Objetivo Estratégico 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas</p>	Toda a comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo

<p>formações oferecidas de SEEDF/EAPE;</p> <p>Promover a Escuta sensível e Conselho de Classe para o acompanhamento pedagógico;</p> <p>Organizar reuniões semestrais com os pais, ou quando necessário.</p>	<p>vivência de atitudes, de valores e de normas para aprender a respeitar os sentimentos, ideias, atitudes e direito dos outros;</p> <p>Assegurar a participação de toda a comunidade escolar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Sensibilizar a comunidade escolar quanto ao acesso e a valorização das atividades promovidas pela escola;</p> <p>Estimular e incentivar os</p>	<p>contribuam para a construção do PPP e valorizem os profissionais da educação;</p> <p>Realização formações dentro das Coordenações Pedagógicas, divulgar curso, seminários e formações oferecidos pela SEEDF;</p> <p>Oferecer a comunidade escolar eventos que promovam a integração Escola/Família.</p>		<p>sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas</p>		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------	--	--

	profissionais da escola a participarem de cursos de qualificação e formação.					
--	------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

**14. PLANO DE AÇÃO:
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Incentivar a participação na avaliação institucional;</p> <p>Impulsionar a participação nos Conselhos de Classe;</p> <p>Viabilizar a escuta sensível dos alunos;</p> <p>Viabilizar as adequações curriculares dos alunos a ANEE's;</p> <p>Incentivar os pais a participarem das reuniões semestrais;</p>	<p>Promover avaliação Institucional;</p> <p>Acompanhar o processo de ensino aprendizagem dos alunos;</p> <p>Organizar os Conselhos de Classe Semestralmente;</p> <p>Acompanhar a Adequação Curricular dos alunos ANEE's;</p> <p>Realizar o mapeamento institucional.</p>	<p>Elaboração de instrumentos de avaliação para toda a comunidade escolar;</p> <p>Organização de reuniões, junto a equipe pedagógica para verificar o desenvolvimento dos alunos;</p> <p>Realização da escuta sensível com os alunos para ouvir suas opiniões;</p> <p>Realização de reuniões</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PEI, Objetivo Estratégico 06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 11: Proporcionar</p>	<p>Todos os seguimentos da comunidade escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, de acordo com a previsão de execução das ações.</p>

Promover o mapeamento institucional.		semestrais de pais e professores, para informá-los do desenvolvimento das crianças; Promover reuniões para o preenchimento das adequações curriculares dos alunos ANEE's; Encaminhamentos para a equipes EEAA/SOE.		atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão		
--------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------	--	--

**14. PLANO DE AÇÃO:
GESTÃO PARTICIPATIVA / 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Incentivar toda a comunidade escolar a participar dos eventos da escola;</p> <p>Planejar ações educativas prevendo a participação dos órgãos parceiros;</p> <p>Manter a comunidade escolar sempre informada dos acontecimentos;</p> <p>Organizar durante todo o ano, a agenda com os</p>	<p>Assegurar processos democráticos e participativos que contribuam para uma educação de qualidade;</p> <p>Promover reuniões com todos os seguimentos da escola, para planejar, executar e avaliar ações pedagógicas, administrativas e financeiras;</p> <p>Viabilizar parcerias com vários</p>	<p>Organização de eventos, Escola de pais, piquenique, reuniões e encontros para toda a Comunidade Escolar.</p> <p>Reflexão sobre as práticas e trocas de experiências;</p> <p>Desenvolvimento de atividades pedagógicas com a participação dos parceiros de outros órgãos;</p> <p>Comunicação de informações para</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PDE, Meta 2, Estratégia 2.54: Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político pedagógicos das unidades escolares</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p>	<p>Todos os seguimentos da comunidade escolar;</p> <p>Parceiros convidados</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

parceiros da escola.	seguimentos (Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde, SESC, EAPE, Corpo de Bombeiros, Universidades) para enriquecer as práticas pedagógicas da escola;	todos os seguimentos.		<p>PDE, Meta 1, Estratégia 1.28: Incentivar, por meio dos conselhos escolares, as parcerias do setor público com ONGs e instituições sem fins lucrativos para o atendimento à educação infantil.</p> <p>PDE, Meta 3, Estratégia 3.7: Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p>		
----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

14. PLANO DE AÇÃO: GESTÃO DE PESSOAS / 2024						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Motivar todos os profissionais da escola, valorizando-os no exercício de sua função;</p> <p>Incentivar a participação dos profissionais de educação nos cursos promovidos pela SEEDF, EAPE e Formações organizadas pela escola;</p> <p>Levar sempre as informações atualizadas, para</p>	<p>Reconhecer e valorizar o trabalho de todos os profissionais;</p> <p>Envolver todos os servidores nas tarefas, observando suas funções, restrições e potencialidades de acordo com a necessidade da escola;</p> <p>Motivar os profissionais a participarem de cursos de qualificação;</p>	<p>Reconhecimento e valorização dos direitos e deveres de cada seguimento;</p> <p>Divisão de tarefas a todos os servidores, respeitando suas funções, restrições e potencialidades de cada um;</p> <p>Organização de momentos de descontração mesmo estando no ambiente escolar, mostrando que tal</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PDE, Meta 3, Estratégia 3.4: Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho</p>	<p>Equipe diretiva, Coordenação, Professores e demais equipes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

<p>todos os seguimentos;</p> <p>Garantir a participação de todos os seguimentos na avaliação institucional.</p>	<p>Delimitar objetivos prioritários, metas prioritárias, estratégias e avaliação;</p> <p>Promover ações com foco no bem-estar dos profissionais da instituição escolar, alunos e comunidade.</p>	<p>ambiente não necessariamente seja um local onde ocorra desgaste físico e emocional;</p> <p>Planejamento de avaliações institucionais e autoavaliações.</p> <p>Divulgação de cursos, seminários oferecidos pela EAPE, SEEDF e Parceiros.</p>				
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

14. PLANO DE AÇÃO: GESTÃO FINANCEIRA / 2024						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Utilizar os repasses financeiros anuais, para a melhoria da escola;</p> <p>Manter contato com parceiros para colaborar financeiramente, com as demandas pedagógicas, administrativas e predial.</p> <p>Cumprir o calendário de prestação de contas da SEEDF.</p>	<p>Elaborar o Plano de Aplicação de Recursos destinados à escola por meio do PDAF e PDDE;</p> <p>Aplicar com transparência e responsabilidade todos os recursos financeiros destinados a escola;</p> <p>Impulsionar a gestão financeira, buscando parceiros;</p> <p>Prestar contas para a CRET e SEE</p>	<p>Utilização adequada dos recursos financeiros, priorizando as necessidades;</p> <p>Reuniões com o Conselho Escolar para deliberar sobre ata de compras e prestação de contas;</p> <p>Reuniões com futuros parceiros da escola, visando investimentos para melhoria da Instituição Escolar.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PEI, Objetivo Estratégico 01: Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p>	<p>Diretora</p> <p>Contabilidade</p> <p>Conselho Escolar</p> <p>Conselho Fiscal</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

14. PLANO DE AÇÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA / 2024						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento;</p> <p>Incentivar a participação dos servidores nas confraternizações;</p> <p>Criar um espaço para bate-papo e conversa, com o foco no bem-estar do servidor- Projeto Batom com prosa;</p>	<p>Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores da IE para o bom desempenho de suas funções;</p> <p>Manter um ambiente acolhedor, produtivo e propício às relações interpessoais satisfatórias.</p> <p>Zelar pelo patrimônio público;</p>	<p>Orientação aos servidores quanto ao calendário escolar, horário da jornada de trabalho e afastamentos legais;</p> <p>Manter os dados dos servidores atualizados no arquivo da escola;</p> <p>Valorização e respeito mútuo entre os servidores da escola;</p> <p>Organização de confraternizações</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PEI, Objetivo Estratégico 05: Fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão estratégica</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho</p>	<p>Todos os seguimentos da comunidade escola.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

Zelar pelo patrimônio público.	Garantir o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da escola suprimindo suas necessidades materiais;	e comemoração dos aniversariantes semestralmente; Organização do Projeto “Batom com prosa” Orientações sobre a importância em zelar e preservar a estrutura física, materiais e equipamentos pertencentes à escola.				
--------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--